Porto Alegre, Domingo, 14 de Agosto de 2022 - Ano 22 - Número 7638

QUATRO APOSTAS DIVIDEM PRÊMIO DE MAIS DE R$ 26 MILHÕES DA MEGA-SENA.

Reprodução

Quatro apostas (Ponta Grossa-PR, Morretes-PR, Duque de Caxias-RJ e Barueri-SP) acertaram as seis dezenas e vão dividir o prêmio principal de R$ 26,68 milhões do concurso 2510 da Mega-Sena. O sorteio deste sábado (13) ocorreu em São Paulo (SP). Os números sorteados foram: 08 - 13 - 25 - 32 - 44 - 57. Segundo a Caixa, cada uma das quatro apostas ganhadoras do prêmio principal vai dar direito a R$ 6.670.155,67.

DEPUTADOS E SENADORES PRESSIONAM OS PRESIDENTES DA CÂMARA E DO SENADO PARA REAJUSTAR SEUS VENCIMENTOS.

Página 12

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO É DERROTADO PELO CRB POR 2 A 0 E PERDE INVENCIBILIDADE NA SÉRIE B.

Atuando no Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL), na noite deste sábado (13), o Grêmio foi derrotado pelo CRB por 2 a 0, com dois gols de pênalti, e acabou perdendo uma invencibilidade de 17 jogos na série B do Campeonato Brasileiro. O resultado mantém o Tricolor na 3ª colocação, com 43 pontos. O próximo desafio gremista será contra o Cruzeiro, líder da competição, no dia 21, na Arena. Página 60

MILITARES VEEM COMO INSUFICIENTES AS MUDANÇAS ADOTADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL PARA AMPLIAR A TRANSPARÊNCIA E A CONFIANÇA NAS ELEIÇÕES.

Página 14

Rio Grande do Sul chega a 40.652 vidas perdidas em consequência do coronavírus.

O Rio Grande do Sul notificou neste sábado (13), a morte de dez pessoas em consequência do coronavírus, chegando ao total de 40.652 óbitos desde o início da pandemia, em março de 2020.

As informações vieram da Secretaria Estadual de Saúde (SES), que divulgou o boletim atualizado sobre o coronavírus no Estado referente as últimas 24 horas.

Em relação aos novos casos de coronavírus, o Rio Grande do Sul apontou 2.783 pessoas que testaram positivo para a doença. Com este número, o Estado gaúcho chega ao total de 2.679.177 casos confirmados da covid.

Do total de pessoas contaminadas no Rio Grande do Sul, já se recuperaram da doença 2.620.046 (98% dos casos). Outras 18.311 pessoas seguem em acompanhamento, o que corresponde a 1% das pessoas que ainda estão recebendo atendimento de saúde, pois ainda estão com o vírus ativo no organismo.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 87,4% (1.746 pacientes em 1.998 leitos em unidades de tratamento intensivo).

No Estado, 2.783 pessoas testaram positivo para a covid.

Desde o início da pandemia, 5% de 2.679.177 necessitaram hospitalização por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o que corresponde a 127.664 pessoas no Rio Grande do Sul.

Os municípios de residência das vítimas da covid, segundo a SES, neste sábado são:

- Porto Alegre (3 pessoas);
- Caxias do Sul (1 pessoa);
- Canoas (1 pessoa);
- Santa Maria (1 pessoa);
- Novo Hamburgo (1 pessoa);
- Garibaldi (1 pessoa);
- Rio Pardo (1 pessoa);
- Lagoa Vermelha (1 pessoa).

Vacinação no RS

Ao todo, o Rio Grande do Sul tem 5.546.326 pessoas imunizadas contra a covid com o esquema de três doses da vacina. A informação é da Secretaria Estadual de Saúde (SES), que faz o Monitoramento da Imunização contra a Covid no Estado gaúcho.

Outro dado divulgado neste sábado (13) pela SES trata-se do percentual relativo a população vacinável: 59,3% das pessoas com 5 anos ou mais estão com o esquema vacinal completo. Se considerar a população residente no Estado, este percentual cai para 57,1%.

O boletim ainda aponta que 248.416 doses adicionais foram aplicadas em pessoas com baixa imunidade e outras 1.664.593 com doses de reforço ou quarta dose (D4).

Mesmo assim, no contraponto do combate a covid, 659.023 pessoas estão com segunda dose em atraso. E mais 3.119.416 pessoas ainda não retornaram a uma unidade de saúde para receber a primeira dose de reforço.

Desde o início da pandemia do coronavírus, o Rio Grande do Sul já recebeu 29.955.376 de doses de vacinas para combater a doença. Desse número, 28.447.970 foram distribuídas aos municípios gaúchos.

Média móvel de mortes por covid no Brasil está há quase um mês em estabilidade.

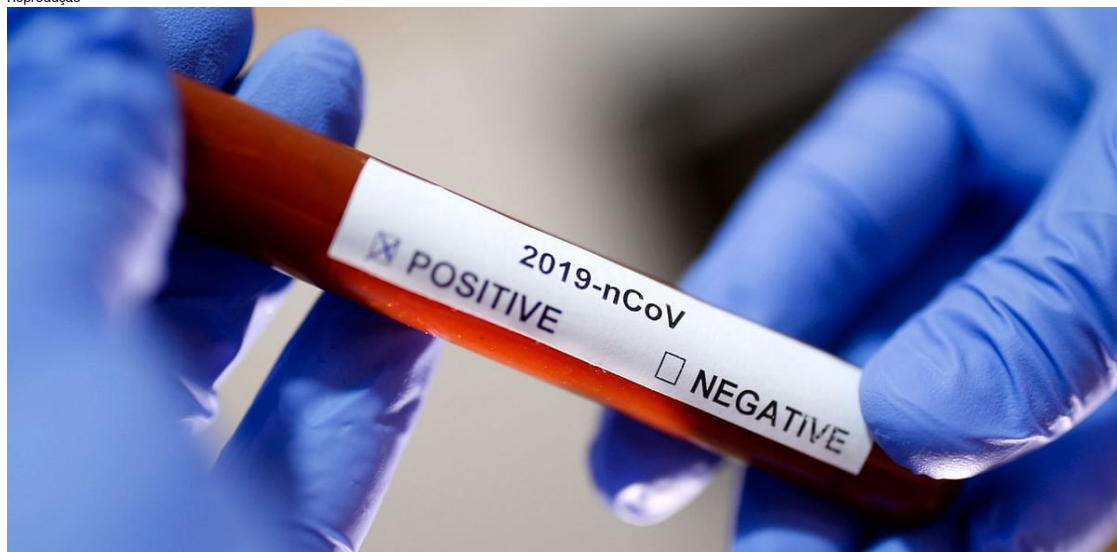
O Brasil registrou neste sábado (13) 163 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 681.480 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de perdas humanas nos últimos 7 dias é de 210. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -6%, indicando tendência de estabilidade pelo 27º dia seguido.

Reprodução

O País registrou 17.162 novos diagnósticos da doença no período de um dia.

No total, o País registrou 17.162 novos diagnósticos da doença no período de um dia, completando 34.164.449 casos conhecidos desde o início da pandemia. Desta forma, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 22.196. A variação foi de -36% em relação a duas semanas atrás.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A chamada "média móvel de 7 dias" faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Piauí, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Tocantins não divulgam dados aos finais de semana. Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul e Paraíba não registraram mortes no período.

— Subindo: Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

— Estabilidade: Amapá, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul e Pernambuco.

— Queda: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Sergipe.

Vacinação

Em todo o País, 180.344.573 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,95% da população brasileira. A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 169.575.074 pessoas, ou 78,94% da população nacional.

Já 101.027.315 pessoas receberam uma dose de reforço, ou 47,02% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 26.025.797 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.678.708 crianças de 3 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid. Esse valor representa 51,77% da faixa etária.

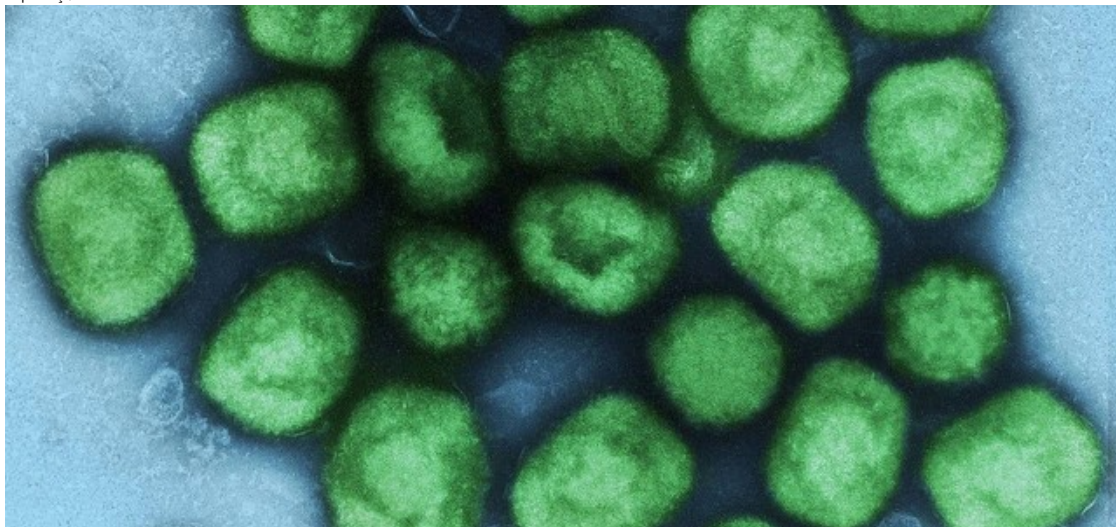
A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados. Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 9.079.339 ou 34,36% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Estados pedem emergência pela varíola dos macacos.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) pediu ao Ministério da Saúde que a varíola dos macacos (Monkeypox) seja declarada uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Nacional (Espin).

Em comunicado enviado ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o órgão afirma que os casos da doença crescem rapidamente no Brasil, o que justificaria a sugestão. Dados da pasta apontam que eram 2.458 casos confirmados e outros 3.251 suspeitos até a data, além de uma morte.

Os secretários de saúde se baseiam na decisão da Organização Mundial de Saúde (OMS), que declarou a emergência em 24 de julho, e no fato de ainda não haver vacinas em território nacional. Além da entidade, os Estados Unidos já chancelaram a medida.

"Diante do exposto, propomos que a Monkeypox seja reconhecida como Emergência de Saúde Pública de Interesse Nacional", diz o ofício.

Reprodução

Segundo a OMS, 42 países relataram crescimento no número semanal de casos. O "maior aumento" foi registrado no Brasil.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que aguarda pedido do Centro de Operações de Emergências (COE) da monkeypox para uma eventual decisão da pasta:

— Há uma área técnica que apoia o ministério nesse tipo de decisão. As decisões devem ser amparadas em dados epidemiológicos, capacidade do sistema de saúde e devidamente fundamentadas — afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

O decreto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) permite a adoção "urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública", como no caso da Covid-19. Estados têm poder e autonomia para declarar a Espin. Interlocutores avaliam à reportagem que a decisão é possível, mas que preferem aguardar a pasta.

A pasta anunciou que compraria 50 mil doses e que a previsão de chegada do primeiro lote, com 20 mil, é para o próximo mês. Há escassez de imunizantes no cenário mundial, o que leva à priorização, por exemplo, de grupos como profissionais de saúde.

O número de casos confirmados da varíola de macacos cresceu 74% (11.798 novos casos) em duas semanas, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). O último relatório da OMS, referente a 7 de agosto e divulgado na última semana, contabiliza 27.814 diagnósticos positivos de 89 países, além de seis mortes.

Na última semana, o aumento foi de 19%. Segundo a OMS, 42 países relataram crescimento no número semanal de casos. O "maior aumento" foi registrado no Brasil. Os casos subiram 190,7% no País, considerando o relatório anterior, divulgado em 25 de julho, passando de 592 para mais de 1,7 mil.

Varíola dos macacos: casos crescem 74% em duas semanas e Brasil teve o "maior aumento", diz Organização Mundial da Saúde.

O número de casos confirmados da varíola de macacos cresceu 74% (11.798 novos casos) em duas semanas, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). O último relatório da OMS, referente a 7 de agosto e divulgado na quarta-feira (10), contabiliza 27.814 diagnósticos positivos de 89 países, além de seis mortes.

EBC

Segundo a OMS, 42 países relataram crescimento no número semanal de casos.

Na última semana, o aumento foi de 19%. Segundo a OMS, 42 países relataram crescimento no número semanal de casos. O "maior aumento" foi registrado no Brasil. Os casos subiram 190,7% no País, considerando o relatório anterior, divulgado em 25 de julho, passando de 592 para mais de 1,7 mil.

O relatório também inclui, pela primeira vez, registro de mortes fora de regiões endêmicas da África, na Espanha (2), Índia (1) e Brasil (1). O paciente brasileiro, que faleceu no dia 28 de julho, tinha 41 anos e "comorbidades, incluindo câncer (linfoma)". No total, são seis óbitos no mundo.

A maioria dos casos notificados nas últimas quatro semanas, de acordo com a OMS, foram na região europeia (53%), seguida pela região das Américas (46%). Os países com maior número absoluto de notificações foram Estados Unidos da América (7.510), Espanha (4.577), Alemanha (2.887), Reino Unido (2.759), França (2.239) e Brasil (1.721).

Dez países relataram o primeiro caso nos últimos sete dias, de acordo com a OMS. Eles são Montenegro, Uruguai, Libéria, Sudão, Bolívia, Chipre, Guadalupe, Guatemala, Lituânia e São Martinho.

Dos casos em que orientação sexual foi informada, 97% se referem a homens que fazem sexo com homens. No entanto, todos podem ser infectados independente da sexualidade.

Brasil

Conforme dados do Ministério da Saúde divulgados na sexta-feira (12), e portanto, mais recentes que o relatório da OMS, o País tem 2.747 casos confirmados. São Paulo (1.919), Minas Gerais (133) e Rio de Janeiro (314) são os Estados com mais infecções confirmadas. Em duas semanas, o crescimento de notificações foi de 118,2%.

Prevenção

O contato íntimo – que inclui relações sexuais –, de pele com pele, com lesões de pessoas contaminadas, é apontado como a principal forma de transmissão da varíola dos macacos no surto atual, conforme especialistas. Porém, medidas como uso de máscaras e preservativos, higienização de mãos e o não compartilhamento dos chamados fômites (objetos capazes de transportar patógenos, como lençóis e toalhas) também podem ajudar a evitar a contaminação. Isso porque, explicam, outras formas de transmissão são conhecidas ou estão sendo estudadas.

Varíola dos macacos: Organização Mundial da Saúde muda o nome das variantes do vírus.

Um grupo de especialistas reunidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a mudança nos nomes das variantes do vírus monkeypox, causador da varíola dos macacos.

Em vez de carregarem o nome das regiões da África onde são predominantes, agora as linhagens serão reconhecidas por meio de algarismos romanos, em busca de uma nomenclatura "não discriminatória".

A equipe trabalha para renomear tanto as cepas, como a própria doença, desde junho, quando a organização atendeu a um pedido de diversos virologistas internacionais. O nome que irá substituir o termo varíola dos macacos, no entanto, ainda não foi decidido.

Segundo a OMS, as alterações seguem as melhores práticas atuais para nomear doenças e patógenos, que devem "evitar ofender qualquer grupo cultural, social, nacional, regional, profissional ou étnico e minimizar qualquer impacto negativo no comércio, viagens, turismo ou bem-estar animal", explica a instituição em comunicado.

Antes chamadas de Clado do Congo – variante predominante na África Central – e Clado da África Ocidental, agora as linhagens são oficialmente nomeadas de Clado I e Clado II, respectivamente. O Clado II é dividido ainda em duas sublinhagens, o Clado IIa e o Clado IIb .A decisão foi tomada pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus (ICTV) em reunião realizada no dia 8 de agosto.

De acordo com a OMS, o grupo segue trabalhando para o novo nome que substituirá "monkeypox", e consequentemente "varíola dos macacos", em português. A denominação da doença já recebia críticas, uma vez que os macacos não são portadores da doença.

A confusão começou em 1958, quando o vírus foi isolado pela primeira vez. Para isso, os pesquisadores utilizaram um macaco cinomolgo (Macaca fascicularis), espécie natural da Ásia. Porém, os principais animais que carregam o vírus são roedores.

Na última terça (9), a OMS chegou a lamentar relatos de ataques a primatas ocorridos no Brasil pelo medo da contaminação pela varíola dos macacos, e reforçou que o surto atual é causado pela transmissão entre humanos.

A declaração veio após indivíduos da espécie terem sido envenenados e feridos numa reserva natural em Rio Preto, no Estado de São Paulo. Equipes de resgate e ativistas suspeitam que os animais foram alvos depois que três casos da varíola símia foram confirmados na região.

OMS/Divulgação

Organização atendeu a pedido de virologistas por uma nomenclatura "não discriminatória".

Além da referência aos macacos, os especialistas reclamavam principalmente da associação das variantes às localidades da África. Em junho, cerca de 30 profissionais ao redor do mundo fizeram uma publicação no virological.org – site em que virologistas compartilham informações sobre vírus em tempo real – pedindo a alteração nos nomes.

Chamada de "Necessidade urgente de uma nomenclatura não discriminatória e não estigmatizante para o vírus monkeypox", o documento tem entre seus assinantes o brasileiro Tulio de Oliveira, um dos responsáveis por sequenciar a variante ômicron do Sars-CoV-2 na África do Sul e que foi escolhido como um dos cientistas do ano em 2021 pela revista científica Nature.

O movimento tem argumento semelhante ao realizado no ano passado, quando a OMS passou a adotar letras gregas para as cepas da covid, no lugar da referência ao país em que ela foi identificada.

Na época, a epidemiologista-chefe da OMS e líder da resposta ao novo coronavírus, Maria Van Kerkhove, destacou que "nenhum país deve ser estigmatizado por detectar e relatar novas variantes". Foi, por exemplo, quando a antiga "variante indiana" passou a ser chamada de variante Delta.

Segundo os pesquisadores, a retirada das regiões africanas nos nomes das variantes do vírus monkeypox é uma iniciativa importante, especialmente pelo vírus estar se disseminando agora por todos os continentes.

Pessoas com problemas de pele e crianças têm mais risco para casos graves de varíola dos macacos.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) alertam para o risco de quadros mais graves da varíola dos macacos em pessoas com problemas de pele, como eczema, imunossuprimidas e crianças menores de 8 anos.

Segundo o comunicado do CDC, embora consideradas raras, complicações da infecção pelo vírus monkeypox podem envolver quadros de encefalite – inflamação no cérebro que provocou os óbitos registrados na Espanha e na Índia –, pneumonia, sepse (infecção generalizada), entre outros.

Segundo o comunicado, existem evidências de que “a doença é mais provável de provocar casos graves em crianças com menos de 8 anos de idade. Além disso, qualquer pessoa com condições imunocomprometidas ou certas condições de pele, como eczema, corre o risco de doença grave da varíola dos macacos”.

Entre as doenças de pele, o CDC acrescenta ainda dermatite tópica, queimaduras, impetigo, varicela-zoster (vírus causador da catapora e da herpes-zóster), herpes simples, acne grave, psoríase ou doença de Darier. Isso porque a varíola dos macacos causa lesões na pele, chamadas de pústulas, o que prejudica a saúde da região.

Para pessoas que já têm problemas na região, e portanto a barreira cutânea é danificada, isso se torna um agravante para a contaminação pelo vírus, que acontece por contato de pele, e para uma piora no desenvolvimento das erupções. É o que explica o dermatologista e professor da Universidade Northwestern, nos EUA, Peter Lio, ao site The Healthy.

”Não há necessidade de pânico, é importante lembrar que a varíola geralmente é leve e autolimitada. Mas se você faz parte de um grupo de alto risco e tem histórico de eczema ou dermatite atópica e/ou pessoas com eczema em sua casa, é importante tomar precauções para evitar a propagação da varíola dos macacos”, orienta o especialista.

Mudança de nome

Um grupo de especialistas reunidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a mudança nos nomes das variantes do vírus monkeypox, causador da varíola dos macacos.

Em vez de carregarem o nome das regiões da África onde são predominantes, agora as linhagens serão reconhecidas por meio de algarismos romanos, em busca de uma nomenclatura “não discriminatória”.

EBC

A varíola dos macacos causa lesões na pele, chamadas de pústulas, o que prejudica a saúde da região.

A equipe trabalha para renomear tanto as cepas, como a própria doença, desde junho, quando a organização atendeu a um pedido de diversos virologistas internacionais. O nome que irá substituir o termo varíola dos macacos, no entanto, ainda não foi decidido.

Segundo a OMS, as alterações seguem as melhores práticas atuais para nomear doenças e patógenos, que devem “evitar ofender qualquer grupo cultural, social, nacional, regional, profissional ou étnico e minimizar qualquer impacto negativo no comércio, viagens, turismo ou bem-estar animal”, explica a instituição em comunicado.

Antes chamadas de Clado do Congo – variante predominante na África Central – e Clado da África Ocidental, agora as linhagens são oficialmente nomeadas de Clado I e Clado II, respectivamente. O Clado II é dividido ainda em duas sublinhagens, o Clado IIa e o Clado IIb .A decisão foi tomada pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus (ICTV) em reunião realizada no dia 8 de agosto.

De acordo com a OMS, o grupo segue trabalhando para o novo nome que substituirá “monkeypox”, e consequentemente “varíola dos macacos”, em português. A denominação da doença já recebia críticas, uma vez que os macacos não são portadores da doença.

QUEM SÃO OS PRESIDENCIÁVEIS:

Ciro Gomes
(PDT)

Eymael
(Democracia Cristã)

Felipe d'Ávila
(Novo)

Jair Bolsonaro
(PL)

Leonardo Péricles
(UP)

Luiz Inácio Lula da Silva
(PT)

Roberto Jefferson
(PTB)

Simone Tebet
(MDB)

Sofia Manzano
(PCB)

Soraya Thronicke
(União Brasil)

Vera Lúcia
(PSTU)

Fotos: Divulgação

Deputados e senadores pressionam os presidentes da Câmara e do Senado para reajustar seus vencimentos.

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) apresentar proposta de aumento de 18% para seus ministros e todos os magistrados da Justiça Federal, deputados e senadores começaram a pressionar os presidentes da Câmara e do Senado para também ter direito a reajuste. A proposta em discussão é de elevar o salário dos parlamentares em 9%. Esse porcentual elevará o vencimento de R$ 33,7 mil para R$ 36,8 mil.

Com a campanha eleitoral já nas ruas, a cúpula do Congresso não cogita, no entanto, por o tema em pauta neste momento. O assunto só vai entrar na agenda de votação após outubro. Para garantir o reajuste à próxima legislatura, a proposta terá que ser aprovada ainda este ano.

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já trataram do assunto. Eles teriam combinado de não antecipar a discussão para evitar que a pressão aumente em período de campanha. Quem defende a correção salarial dos parlamentares alega que eles estão há oito anos sem reajuste e que haveria recursos para bancar o reforço no contracheque. A última correção foi feita em 2014.

Segundo integrantes da cúpula do Legislativo, a ideia é aprovar correção salarial de 9%, inclusive para os magistrados, metade do que o defendido pelo STF e também pelo Ministério Público da União. Os reajustes só são aprovados após votação de projetos de leis pelo Congresso.

No rastro do aumento do Judiciário e do Legislativo, a discussão também deve alcançar o presidente da República e ministros de governo. Atualmente, Jair Bolsonaro recebe R$ 30,9 mil, além da aposentadoria como militar.

Nada a declarar

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR) evitou falar de aumento e não quis antecipar juízo sobre a proposta de correção defendida pelo Supremo Tribunal Federal. "Vou ouvir governo e líderes", disse.

O senador Carlos Portinho (PL-RJ), também líder do governo, compartilha da mesma indefinição e desconversou quando perguntado sobre se apoia ou rejeita o movimento de reajuste e declarou que ainda não conhece o texto da proposta do Judiciário. Mesmo assim, o senador admitiu que há pressão para que o Poder Legislativo também ganhe aumento.

"Deve ser muito pensado. Isso dá um efeito cascata não só no Poder Judiciário, mas no Poder Legislativo. Posso falar isso porque o Senado, talvez de todo o Legislativo, é o órgão que não alcançou o teto. Eu soube que a gente está 7% abaixo do teto há muitos anos".

PT e Novo

Dois partidos, Novo e PT, se declararam contra o reajuste para o Judiciário. O deputado Tiago Mitraud (Novo-MG), líder do partido e candidato a vice-

Paulo Sergio/Câmara dos Deputados

Apesar das críticas públicas de alguns deputados e senadores ao poder Judiciário por conta do reajuste, internamente alguns parlamentares já começam a pressionar para estabelecer um reajuste salarial.

presidente na chapa de Luiz Felipe D'ávila, afirmou que a proposta "indecente" e que a legenda vai votar contra. "A proposta precisa passar pelo Congresso e vocês já sabem com qual partido poderão contar para votar contra o aumento e com qual candidato a Presidente para vetar a proposta, caso esta seja aprovada pelo Congresso".

O líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), criticou o STF por tentar ganhar o aumento em um momento que o reajuste do salário mínimo não repõe as perdas da inflação. "O momento não é apropriado para debater aumento do salário do andar de cima. O ideal é garantir ganho real para o salário mínimo, para os 70 % que ganham até dois salários mínimos", disse o mineiro.

Juízes e servidores

O ministro da Economia, Paulo Guedes, teria procurado o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, para pedir que o magistrado "segure" o envio do projeto de lei que propõe o reajuste de 18% nos salários de juízes e servidores do Poder Judiciário. Guedes teria apelado a Fux sob o argumento de que o governo não conseguiria comportar o aumento concedido pelos ministros aos seus pares na Justiça no Orçamento de 2023. A movimentação do ministro da Economia não deu certo. Fux se negou a travar o assunto avisando que agora o assunto terá que ser definido pelo Legislativo.

A Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário e Mpu (Fenajufe) chegou a mandar associados com buzinas para a porta do Supremo, com o objetivo de atrapalhar as sessões, porque Fux se negava a dar encaminhamento aos pedidos da categoria. Se aprovado, o reajuste salarial ao Judiciário deve custar R$ 5,8 bilhões aos cofres da União até 2024, segundo consultoria do Congresso Nacional.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

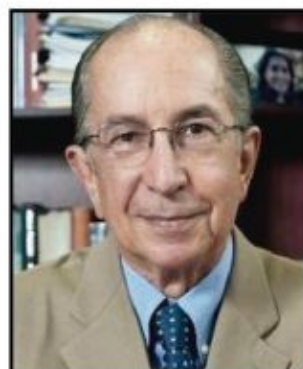
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Militares veem como insuficientes as mudanças adotadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para ampliar a transparência e a confiança nas eleições.

Militares que participam da fiscalização do sistema eletrônico de votação veem como insuficientes até agora as mudanças adotas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para ampliar a transparência e a confiança nas eleições.

O Ministério da Defesa não conseguiu emplacar uma forma de teste que os militares consideram fundamental para assegurar a segurança e o funcionamento correto das urnas. Esse é o principal ponto que as Forças Armadas querem tentar convencer o próximo presidente da Corte, Alexandre de Moraes, a adotar.

O foco dos militares é o teste de integridade. Ele consiste numa votação simulada, realizada desde 2002 pela Justiça Eleitoral, como forma de certificar que as urnas contam corretamente os votos digitados. Nunca houve divergências, mas os militares propuseram mudanças no processo.

No modelo atual, a testagem ocorre no dia da votação nos

Rosinei Coutinho/STF

Militares defendem alterar procedimento realizado desde 2002 pela Justiça Eleitoral que certifica contagem correta de votos.

Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para onde urnas sorteadas na véspera do pleito são levadas. Lá, em ambiente de "laboratório", servidores digitam os votos registrados antes em cédulas de papel. Ao fim, a contagem da urna é comparada com a das cédulas. Tudo é filmado e transmitido ao vivo na internet. Fiscais podem acompanhar o procedimento e não há envolvimento direto de eleitores.

Os militares acham que a votação paralela do teste deve ocorrer em condições reais. Por isso, propuseram que o teste de integridade seja realizado na própria seção eleitoral. Bastaria instalar uma segunda urna apenas para os testes. E, além disso, os eleitores deveriam ser convidados a participar, o que garantiria, na visão deles, o ritmo real de votação. Depois de votarem na cabine oficial, eles seriam chamados a destravar a urna-teste com a própria biometria e, em seguida, dispensados. A partir daí, servidores da Justiça procederiam à votação paralela como fazem hoje.

Técnicos do TSE, no entanto, contestam a proposta da Defesa. Para eles, os moldes do teste de integridade, como pensado pelos militares, pode gerar "confusão". Programadores da Corte ponderam que o ambiente da seção eleitoral é mais tumultuado, sujeito a interferências, para receber um exame tão preciso. Ministros do Planalto entraram em cena para restabelecer pontes com Moraes e convencê-lo a ouvir os militares. Seria uma forma de baixar a temperatura antes de atos contra ministros convocados por Bolsonaro no 7 de Setembro.

Moraes levou pessoalmente ao presidente o convite de sua posse no TSE, marcada para 16 de agosto. No encontro, eles conversaram por cerca de uma hora. Interlocutores de Bolsonaro reforçaram a versão de que Moraes tende a aceitar um acordo.

Deputada Carla Zambelli queria que o seu partido contratasse hacker para fiscalizar as eleições.

Responsável por levar o hacker Walter Delgatti, conhecido como ”Vermelho”, a reuniões em Brasília na última semana, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) afirmou a interlocutores que sua intenção era discutir a possibilidade de ele integrar uma equipe de consultores contratados para fiscalizar as urnas eletrônicas.

A parlamentar levou Delgatti a um encontro com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, na sede do partido, e a outro no dia seguinte com o presidente Jair Bolsonaro, no Palácio da Alvorada.

Preso em 2019 na Operação Spoofing, Delgatti foi o responsável por invadir o Telegram e copiar diálogos de integrantes da Operação Lava-Jato. O plano de Zambelli era que ele fosse contratado como um especialista em ataques cibernéticos pelo Instituto Voto Legal, indicado pelo PL ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para auditar as eleições em outubro — a instituição ainda aguarda o credenciamento da Corte.

Segundo ela detalhou a pessoas próximas, o principal argumento para contratá-lo era que ninguém dos partidos de esquerda iria querer contestar o trabalho do hacker que revelou a chamada “Vaza Jato”— os dados vazados contribuíram para mudar o entendimento sobre as condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o que fez com que o petista retomasse os direitos políticos e pudesse concorrer neste ano.

Duas pessoas do PL confirmaram a história. A parlamentar não quis falar sobre o assunto, mas revelou que pagou a hospedagem de Delgatti e do advogado Ariovaldo Moreira, no hotel Phenícia, em Brasília, cujas diárias custam em torno de R$ 200. Moreira defendeu Delgatti na ação da Spoofing.

Delgatti foi à reunião com Valdemar na última terça-feira para falar justamente sobre esse trabalho que ele poderia exercer como “fiscalizador das eleições”. Já a audiência com Bolsonaro tratou de outro assunto, que é mantido em segredo.

Questionada sobre o teor dessa reunião no Alvorada, a deputada confirmou que ali foram tratadas “informações valiosas” às quais ela se recusou a revelar: ”Isso eu não posso falar”, disse ela.

Na versão de Zambelli, Moreira pediu uma compensação financeira para que as tratativas continuassem, mas ela recusou. O advogado, por sua vez, nega qualquer pedido de dinheiro.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Parlamentar diz que advogado pediu dinheiro por informações tratadas em reunião com Bolsonaro; defensor nega.

”Ele virou para perguntar para mim quanto valia a democracia. Eu falei a ele que a democracia não tinha preço. E ele: ’mas eu queria ouvir um valor’”, relatou a deputada. Ela ainda afirmou que o advogado ficou ”nervosinho” com a recusa, decidiu ir embora e tentou levar o hacker com ele. ”E o Walter (Delgatti) falou: ’não, eu vou ficar’. E aí ele vazou (o encontro) para a imprensa, porque ele ficou nervosinho e queria dinheiro”, completou.

O advogado Ariovaldo Moreira negou que tivesse pedido dinheiro à deputada e a acusou de estar mentindo. ”Em momento algum foi pedido dinheiro. Pelo contrário, ela pediu que ele (Delgatti) fizesse coisas que eu achei que ele não devia fazer.”

O advogado, porém, não explicou qual foi o pedido de Zambelli. ”Eu não vou falar o que ela pedia. O que ela queria eu não ia fazer, só isso. Não pedi dinheiro em momento algum. Ela pode fazer a acusação que ela quiser. Agora, se eu queria dinheiro e o Walter ficou lá? Não é estranho isso?”, questionou ele.

Interlocutores da campanha teriam ficado indignados com a iniciativa de Zambelli, a qual chamaram de ”operação aloprada”. Essas mesmas pessoas ainda comentaram que Valdemar saiu desconfiado do encontro com o hacker e o advogado.

Outra pessoa que participou das reuniões foi o irmão de Carla, Bruno Zambelli — foi ele quem pegou Delgatti e Moreira no aeroporto e os levou ao hotel. Ele não quis dar detalhes sobre as conversas, dizendo apenas que o advogado era ”doido”.

Início do pagamento do Auxílio Brasil de 600 reais gera promessas, acusações e fake news de presidenciáveis.

O aumento do valor do Auxílio Brasil para R$ 600, que começou a ser pago na semana que passou e já começa a se refletir nas pesquisas de intenção de voto a favor do presidente Jair Bolsonaro, tem levado seus adversários a acelerar uma tentativa de reação, o que desaguou durante numa inflação de promessas sobre o benefício e acusações de fake news que vão parar na Justiça Eleitoral.

Apoiador do ex-presidente Lula, o deputado André Janones (Avante-MG) fez um vídeo, endossado pelo petista, afirmando que o benefício vai acabar caso Bolsonaro seja reeleito, na contramão do que tem proposto a campanha do presidente. Em reação, o deputado bolsonarista Carlos Jordy (PL-RJ) entrou com uma representação contra Janones na Justiça Eleitoral, o acusando de divulgar notícia falsa. Já o presidenciável do PDT, Ciro Gomes, passou a defender um programa de renda mínima de R$ 1 mil reais para famílias de baixa renda.

A última pesquisa do Datafolha mostrou que beneficiários do Auxílio Brasil estão mais indecisos em relação ao seu voto para presidente do que no levantamento anterior. Em caminho inverso ao do restante do eleitorado, o percentual dos que recebem o benefício e disseram que estavam totalmente decididos sobre o seu voto caiu de 75% para 69%.

Em uma estratégia para tentar evitar o crescimento de Bolsonaro nas pesquisas, Janones postou um vídeo nas redes afirmando que o Auxílio Brasil só está garantido até dezembro deste ano e que depois não há mais previsão de pagamento.

"O Auxílio Emergencial acaba em dezembro. Tenho informações seguras de dentro do Palácio do Planalto que Bolsonaro acaba com o auxílio para todos os brasileiros dia 1° de janeiro. (...) Eu tive acesso com exclusividade ao programa de governo do presidente Bolsonaro e ele diz lá que uma das prioridades vai ser lutar para manter o auxílio em R$ 600 só. Ele nem garante que vai conseguir, só fala que vai lutar", afirma o deputado, pedindo que as pessoas compartilhem o vídeo em suas redes e com seus familiares.

Diferentemente do que afirma Janones, em seu plano de governo Bolsonaro se compromete em manter o auxílio em 2023 com o valor atual de R$ 600. O benefício era de R$ 400 e o aumento foi possível após a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição, a PEC Eleitoral, que estabeleceu estado de emergência e autorizou o pagamento de R$ 200 adicionais até dezembro deste ano.

"Um dos compromissos prioritários do governo reeleito será a manutenção do valor de 600 reais para o Auxílio Brasil a partir de janeiro de 2023", diz o plano de governo do atual presidente, protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Reprodução

Pagamento dos novos valores do Auxílio Brasil começou na última semana.

A publicação de Janones foi alvo de críticas por parte de bolsonaristas, que acusaram Janones de mentir. Carlos Jordy também divulgou um vídeo rebatendo o colega e anunciando que entrou com uma representação na Justiça Eleitoral contra Janones. O deputado ressaltou ainda que a lei que institui o Auxílio Brasil define o pagamento como continuado.

Ciro

Em terceiro lugar nas pesquisas, Ciro Gomes também tem apostado nos benefícios sociais para tentar alavancar seu desempenho. Ele quer unificar o Auxílio Brasil com os demais benefícios sociais, como a aposentadoria rural e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

"Esse programa de renda mínima, nossos primeiros ensaios estão chegando à possibilidade de nós chegarmos a R$ 1 mil por domicílio para todas as famílias carentes do Brasil", disse Ciro.

Lula

Ao receber o apoio do deputado federal André Janones (Avante-MG), que retirou sua candidatura ao Palácio do Planalto, o ex-presidente encampou a proposta de tornar permanente o novo valor do Auxílio Brasil, de R$ 600.

Bolsonaro

O presidente conseguiu aumentar em R$ 200 o valor do Auxílio Brasil até o fim deste ano, apesar das restrições da legislação eleitoral, ao aprovar uma PEC estabelecendo estado de emergência. Em seu plano de governo para a reeleição, Bolsonaro promete continuar a pagar o novo valor no ano que vem. Seus apoiadores acusaram ontem Janones de fake news e entraram com representação contra ele na Justiça Eleitoral.

Simone Tebet

A senadora votou a favor da PEC Eleitoral, que aumentou o valor do Auxílio. Ela tem na erradicação da fome uma de suas bandeiras.

Roberto Jefferson pede ao Tribunal Superior Eleitoral registro de candidatura à Presidência da República.

O PTB apresentou na sexta-feira (12) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o pedido de candidatura do ex-deputado federal Roberto Jefferson à Presidência da República. A chapa tem Padre Kelmon (PTB) como candidato a vice-presidente.

O relator do processo no TSE será o ministro Carlos Horbach. O ex-deputado declarou ao tribunal ter R$ 745.323,41 em bens.

Jefferson foi anunciado pela sigla como candidato no último dia 1º após convenção nacional, em um hotel de Brasília. O político não compareceu ao evento porque está em prisão domiciliar.

O ex-deputado foi detido pela Polícia Federal em agosto de 2021 por ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, no âmbito do inquérito sobre suposta organização criminosa atuando nas redes sociais para atacar a democracia.

Em janeiro deste ano, Moraes atendeu a um pedido da defesa do ex-deputado e permitiu a ele o cumprimento da prisão domiciliar.

Em vídeo gravado, Roberto Jefferson defendeu a candidatura como uma forma de preencher "alguns nichos de opções ao eleitorado direitista". No entanto, ele disse não "inibir" que filiados ao PTB apoiem a reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

"Sou fã das ideias de Bolsonaro. Ele defende os mesmos valores e bandeiras do nosso PTB Nossa ação não se opõe a Bolsonaro, confronta a abstenção Não desejo inibir nenhum companheiro que deseja apoiar, no partido, o Presidente à sua reeleição. Apoie. Ao final, estaremos juntos", disse.

Inelegibilidade

O registro no TSE é o último passo para a oficialização de uma candidatura – o prazo se encerra na próxima segunda (15). Com a apresentação do registro, a Receita Federal ficará apta a fornecer um número de CNPJ à chapa, que poderá arrecadar recursos e pagar despesas necessárias à campanha eleitoral.

Apesar da iniciativa, membros do partido admitem que há chance de a candidatura de Jefferson não prosperar. Segundo especialistas em direito eleitoral consultados pelo g1, em teoria, Roberto Jefferson poderia disputar as eleições mesmo cumprindo prisão domiciliar, uma vez que ele não foi condenado.

Há, no entanto, divergência quanto a uma condenação sofrida por ele em 2012. Naquele ano, o agora candidato do PTB ao Planalto foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do mensalão. Ele havia delatado o esquema em entrevista ao jornal "Folha de S.Paulo" em 2005.

O ex-deputado foi preso em fevereiro de 2014 para cumprimento de uma pena de 7 anos e 14 dias de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Com base em um indulto natalino editado pela então presidente Dilma Rousseff (PT) no final de 2015, a defesa do ex-deputado solicitou o perdão da pena ao STF em 2016. O perdão foi concedido em março pelo ministro Luís Roberto Barroso.

Na avaliação de alguns especialistas, apesar de a condenação ter sido perdoada, a inelegibilidade continuaria valendo – isso, com base na Lei da Ficha Limpa.

A norma estabelece que candidatos condenados em ações criminais — por decisão colegiada de um grupo de juízes ou por decisão sem mais direito a recurso (transitada em julgado) — devem ser considerados inelegíveis. Ou seja, estão impedidos de participar de eleições.

Segundo a lei, candidatos condenados ficam inelegíveis a partir da data da condenação pelo colegiado, mesmo podendo recorrer da decisão. Após o cumprimento da pena, a inelegibilidade se estende por mais oito anos.

Felipe Menezes/PTB

O ex-deputado declarou ao tribunal ter R$ 745.323,41 em bens.

"O entendimento do Tribunal Superior Eleitoral é no sentido de que o indulto não afasta os efeitos da inelegibilidade", explicou o advogado Bruno Rangel, Avelino ex-presidente da comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP).

Em abril deste ano, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, argumentou o mesmo em uma manifestação sobre o indulto individual concedido (graça) pelo presidente Jair Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado pelo Supremo.

Moraes declarou que "dentre os efeitos não alcançados por qualquer decreto de indulto está a inelegibilidade decorrente de condenação criminal em decisão proferida por órgão judicial colegiado".

Com base nesses entendimentos, a candidatura de Jefferson pode se tornar alvo de pedidos de impugnação (contestação). Na hipótese de ele não renunciar, o pedido de registro pode ser analisado pelo TSE.

O PTB e o advogado do ex-deputado, Luiz Gustavo Pereira da Cunha, defendem que a candidatura é viável e que a inelegibilidade é um efeito secundário, que deixa de existir com o perdão da pena.

Para o advogado Acacio Miranda, a extinção do efeito da inelegibilidade em casos de indultos precisa ser discutida. "No caso dos indultados, seria necessário retomar essa discussão. Em considerando que o indulto afasta também os efeitos secundários da condenação, eu entendo que é possível o candidato seguir com elegibilidade", disse.

A Corte Eleitoral terá até o dia 12 de setembro para julgar definitivamente os pedidos de registro e eventuais recursos. O primeiro turno das eleições 2022 está marcado para o dia 2 de outubro.

Em 2018, por exemplo, o Tribunal decidiu indeferir o pedido de registro de candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa ao Planalto. Ele havia sido condenado em ações no âmbito da Operação Lava Jato. Com a condenação, o PT pôde substituir a candidatura. Em caso de indeferimento de Roberto Jefferson, o mesmo pode ocorrer com o PTB. As informações são do portal de notícias G1.

Ex-aliados, o senador Alvaro Dias e o ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro se tornaram adversários diretos na disputa pela vaga ao Senado pelo Paraná.

Ex-aliados, o senador Alvaro Dias (Podemos) e o ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro (União Brasil) se tornaram adversários diretos na disputa pela vaga ao Senado pelo Paraná nas eleições deste ano. Publicamente, a relação estremeceu assim que o ex-juiz migrou para o União Brasil quatro meses depois de se filiar ao Podemos, de Dias. Interlocutores de ambos, porém, relatam que as divergências são mais antigas.

Moro hoje refuta que Dias tenha sido seu padrinho político. A pessoas próximas, disse ter se sentido traído pelo senador, ferrenho apoiador da Lava Jato, operação que projetou o ex-juiz federal – em debate entre os presidenciáveis, em 2018, o senador prometeu que, caso vencesse, nomearia Moro, então juiz, como ministro da Justiça, o que acabou ocorrendo pelas mãos do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Fontes ouvidas pelo jornal O Estado de S. Paulo afirmam que a relação entre os dois começou a azedar quando Moro aceitou se filiar ao Podemos, em novembro de 2021. Um interlocutor de Dias conta que o senador não achava que Moro aceitaria o convite do Podemos. Na ocasião, dizem aliados, o senador se mostrou "enciumado" pelo fato de o ex-ministro de Bolsonaro chegar como o nome favorito ao Palácio do Planalto para a terceira via. Na época, ele era apontado como candidato natural do Podemos à Presidência e se queixou a aliados que sequer foi consultado por Moro sobre a candidatura.

Quem acompanhou a negociação para a entrada do ex-juiz ao Podemos afirma que o convite teria partido de outro senador do partido no Paraná, Oriovisto Guimarães. No entanto, passado o mal-estar inicial, Dias foi aconselhado por colegas de partido a "se apropriar" da filiação de Moro como uma conquista dele – forma como sempre se pronunciou sobre o assunto publicamente.

Em dado momento, o senador disse que, caso a tentativa de Moro de ser candidato à Presidência não desse certo, ele abriria mão da vaga ao Senado para o ex-juiz.

Na filiação de Moro ao Podemos, Alvaro Dias foi responsável pelo discurso de abertura do evento, no qual teve papel de destaque. Tudo alinhado com a presidente nacional do partido e deputada federal por São Paulo, Renata Abreu. Segundo uma pessoa que acompanhou as tratativas, a ideia de Renata era "diminuir a ciumeira" entre duas figuras importantes da legenda. Os sinais, disse a mesma fonte, eram de que tudo parecia apaziguado.

No entanto, em janeiro deste ano, pesquisas eleitorais mostravam que a candidatura de Moro à Presidência não decolava. Incomodava ainda mais o senador a forma como o ex-juiz da Lava Jato conduzia sua pré-campanha "desarticulando palanques nos Estados por inexperiência política" e sem consultá-lo sobre os passos que estava dando.

Começou então uma nova crise na relação, pois, de seu lado, Moro se sentia "fritado" pelo partido e avaliava que Dias atuava no esvaziamento da candidatura à Presidência.

Segundo a versão de aliados do ex-juiz, o movimento de Dias para escantear o ex-ministro da Justiça tinha o objetivo de facilitar as negociações do senador com o governador do Paraná e candidato à reeleição, Ratinho Júnior (PSD), para ser o candidato dele ao Senado. Ratinho, já na época, liderava as pesquisas de intenção de voto. Apesar da tentativa de aproximação e mesmo após a saída de Moro do Podemos, o governador optou pelo aliado de Bolsonaro, o deputado federal Paulo Martins (PL) ao Senado.

Reprodução

Alvaro Dias e Sérgio Moro adotam discurso de fazer uma disputa sem ataques.

Na leitura de alguns integrantes do Podemos, Moro estava "jogando sozinho e não ouvia mais ninguém". Além disso, o ex-juiz estaria gastando demais. Segundo dirigentes da sigla, a pré-campanha de Moro custou aos cofres do Podemos por volta de R$ 2 milhões.

Com a candidatura do ex-ministro naufragando, o partido passou a considerar que seria mais viável apostar dinheiro e tempo em uma maior bancada federal. Foi quando, conforme interlocutores de Moro, que o partido deixou de honrar contratos com equipes de advogados, segurança e comunicação de Moro.

No fim de março, dias antes do fechamento da janela partidária, uma reunião em Curitiba com Moro, a presidente do Podemos e os três senadores do partido pelo Paraná selaram o fim da relação. Tanto que, já em julho, cogitou-se uma composição entre Moro e Dias em uma dobradinha para Senado e governo do Paraná, mas o ex-juiz recusou.

Correligionários dos políticos, que têm raízes em Maringá (PR), afirmam que não houve briga severa entre eles, mas não há mais diálogo. Publicamente, ambos adotam discurso de fazer uma disputa sem ataques. Pesquisas eleitorais mostram cenário indefinido na corrida ao Senado, que tem os dois na dianteira, com Paulo Martins tentando alcançá-los. Ao jornal O Estado de S. Paulo, o senador Alvaro Dias afirmou que deixa de lado questões pessoais e eventuais desconfortos havidos por ter o dever de respeitar a sociedade tentando manter a campanha em um nível elevado. "Da minha parte, estou tranquilo. Não guardo ressentimentos. Meu tempo todo será utilizado para conquistar o apoio das pessoas que confiam em mim e que esperam de mim seriedade e maturidade política, fundamentais neste momento que passa a nação", afirmou.

Por meio de assessoria de imprensa, Moro declarou que respeita "o senador Alvaro Dias". "Sigo, agora, um caminho separado. Minha carreira pública como juiz e ministro foi totalmente independente de qualquer figura pública. Quero levar as bandeiras da integridade e da política voltada ao bem comum para Brasília. O embate com o Álvaro será em alto nível", disse o ex-juiz. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro reafirma ato na orla de Copacabana no 7 de Setembro.

O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, fez na Marcha para Jesus do Rio de Janeiro nova convocação para o ato de 7 de Setembro que anunciou para Copacabana, na zona sul carioca, nas comemorações do Dia da Independência. Em tom religioso, que agradou à plateia, o mandatário convocou os participantes do evento evangélico a participarem da manifestação e a mostrar "a quem pertence" o Brasil. A nova convocação desmente comentários que circularam recentemente, segundo os quais Bolsonaro teria desistido do protesto. O presidente, em segundo lugar nas pesquisas eleitorais, indicou ainda que em Copacabana pretende insistir na contestação às urnas eletrônicas, ao dizer querer "transparência", palavra que sempre usa ao levantar, sem provas, suspeitas contra as urnas eletrônicas.

"No próximo dia 7, vamos todos, às 15 horas, estarmos (sic) presentes em Copacabana, onde vamos dar um grito muito forte, dizendo a quem pertence essa Nação", afirmou, do alto de um carro de som, ao chegar. "O que nós queremos é transparência e liberdade."

Em discurso de cerca de quatro minutos, o presidente insistiu no tom messiânico-religioso que tem dado à sua campanha à reeleição. Falou pelo menos seis vezes em Deus e focou setores do eleitorado nos quais em geral é bem recebido. Também repetiu o discurso anticomunista.

"Hoje todos podem dizer que temos em Brasília um presidente da República que acredita em Deus... Um presidente da República que respeita os seus militares e os seus policiais... Um presidente que defende a família brasileira e que deve lealdade a seu povo", disse. "Eu sempre peço a Deus, todos os dias, quando me levanto, que esse povo maravilhoso não experimente as dores do comunismo."

Bolsonaro disse ainda que "sabemos o que está em jogo nesse Brasil" e afirmou pediu ao "Todo-Poderoso que ilumine cada um" dos fiéis para que tomem "as melhores decisões possíveis, que nós somos escravos delas". Prometeu que o Brasil seguirá como "um País livre, um País onde a liberdade religiosa vai continuar se fazendo presente".

"Acima de tudo nós sabemos que devemos, sim, nos preocupar com o nosso currículo para a vida eterna", disse. "E esse currículo tem a ver com as nossas decisões e também pesam contra nós as nossas possíveis omissões.

Desfile militar

Bolsonaro surpreendeu há alguns dias ao anunciar a mudança do desfile militar para a orla de Copacabana. Trata-se de uma tradicional área de manifestações bolsonaristas. Nem militares – que se preocupam com a possibilidade de partidarização de uma festa cívica – nem prefeitura do Rio, organizadora da infraestrutura da parada, porém, confirmaram a modificação.

José Dias/PR

O presidente Jair Bolsonaro aparece em segundo lugar nas pesquisas eleitorais.

No último dia 5, o prefeito Eduardo Paes (PSD) anunciou no Twitter que a parada do Sete de Setembro seria na Avenida Presidente Vargas, no Centro, como sempre acontece. Paes explicou que não recebeu nenhum pedido para mudar o evento de local. O município também publicou no Diário Oficial edital para montagem das arquibancadas para o público junto ao Pantheon de Caxias, na frente do Comando Militar do Leste (CML). Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, já ocorreu pelo menos uma reunião entre militares e representantes do Palácio da Cidade, para organizar o desfile no Centro, não em Copacabana. Pelo menos até a última quarta-feira (10), o prefeito e o presidente não tinham falado sobre a suposta mudança de local do desfile.

Depois do anúncio de Paes, Bolsonaro voltou ao assunto. Falou em manifestação política, não desfile militar, na praia de Copacabana. Pessoas próximas tentaram demovê-lo da ideia, por considerarem inconveniente a mistura de campanha eleitoral e festa patriótica. Também não agrada a perspectiva de manifestação contra as urnas eletrônicas, atitude que espanta eleitores moderados, desviando a atenção do eleitorado em um momento de deflação na economia e início do pagamento de benefícios turbinados aos mais pobres, que em tese beneficiam o candidato à reeleição. Bolsonaro, contudo, parece preferir manter postura beligerante, que agrada mais a seus eleitores mais fiéis. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro minimiza ação do FBI contra Donald Trump e diz que presidentes têm informações privilegiadas.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) minimizou neste sábado (13) a investigação sobre o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump por possível violação da Lei de Espionagem. De acordo com Bolsonaro, qualquer presidente têm acesso a "informações privilegiadas" e não precisa de "papéis" para isso. Bolsonaro é aliado de Trump, mas disse que não conversou com ele depois da operação do FBI (a polícia federal americana) na mansão do americano, na segunda-feira.

"Tenho liberdade de conversar com Trump, mas não liguei para ele. Teve uma busca e apreensão, essa? Foram buscar papéis lá, secretos, sigilosos, que teria sido guardado com ele. Agora, um presidente, você não precisa de papéis. Eu tenho informações privilegiadas, vão fazer o que? Vão me prender agora?", disse o presidente, em entrevista ao canal do Youtube Cara a Tapa.

O mandado de busca do FBI na casa de Donald Trump na Flórida, na última segunda-feira, indica que o ex-presidente republicano está sob investigação por possíveis violações de três leis americanas. A primeira é a Lei de Espionagem, que torna ilegal reter sem autorização informação de segurança nacional que poderia prejudicar os EUA ou auxiliar um adversário estrangeiro. A segunda é um estatuto associado à remoção ilegal de materiais governamentais. Já terceira é uma lei federal que torna crime destruir ou esconder um documento para obstruir uma investigação do governo.

Enquanto as duas primeiras se aplicam a uma situação na qual alguém tomou ou reteve documentos governamentais que não lhe pertencem, a última se refere à obstrução de justiça. O que levanta uma questão, como pontuou o jornal New York Times: o que os investigadores suspeitam que Trump, ao guardar os documentos, tentava impedir?

Na tarde de sexta-feira, a equipe jurídica de Trump concordou com a divulgação do mandado que autorizou a varredura em sua casa de Mar-a-Lago, e o tribunal federal do Distrito Sul da Flórida, que supervisiona o caso, o divulgou cerca de uma hora depois. Na véspera, o secretário de Justiça, Merrick Garland, anunciou o pedido de quebra de sigilo sobre a ordem judicial e a lista de documentos apreendidos na casa. Garland desafiava, assim, a acusação de Trump e da oposição republicana de que a busca tinha motivações políticas.

Alan Santos/PR

O presidente Jair Bolsonaro diz que tem liberdade para conversar com Trump, mas afirmou que não ligou para ele.

O mandado mostra que o FBI procurava evidências de um manuseio incorreto de documentos classificados como secretos por Trump, equivalendo à violação da Lei de Espionagem, que trata das informações de Inteligência.

Juntamente com o mandado, foi divulgado um recibo descrevendo os itens apreendidos. A lista mostra que os agentes do FBI encontraram documentos classificados como da mais alta confidencialidade, o que parece confirmar que o ex-presidente guardava em sua residência material que exige tratamento especial, só podendo ser acessado em instalações autorizadas, e que precisam passar por um processo formal do governo antes de terem seu sigilo suspenso.

A lista revela que agentes federais levaram 20 caixas de Mar-a-Lago, pastas com fotos e um bilhete manuscrito. Também havia informações sobre "o presidente da França".

Alvo de inquérito

Bolsonaro é alvo de um inquérito que investiga se o presidente vazou informações sigilosas de uma investigação da Polícia Federal que apura suposto ataque ao sistema interno do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2018. A investigação foi aberta em agosto de 2021 a pedido do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Ministro do Supremo, André Mendonça suspende julgamento de uma série de recursos apresentados nos inquéritos que atingem Bolsonaro.

O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu o julgamento de uma série de recursos apresentados no âmbito de inquéritos que incomodam e atingem o presidente Jair Bolsonaro e seus aliados. Os casos são relatados pelo ministro Alexandre de Moraes, magistrado que é alvo de ataques do chefe do Executivo e de sua base aliada e toma posse como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na terça-feira (16).

Segundo ministro indicado por Bolsonaro à corte máxima, Mendonça pediu vista – mais tempo para análise – dos processos que foram remetidos ao Plenário virtual do Supremo – ferramenta que permite que os integrantes do tribunal depositem seus votos à distância. A sessão de julgamentos teve início na madrugada desta sexta-feira (12) e teria previsão de terminar no dia 19.

Dos 20 recursos que seriam analisados pelo STF – e agora não tem data para voltar à discussão no Plenário – nove questionavam decisões dadas no âmbito do inquérito das fake news e oito foram apresentados no inquérito que investigou "ilícita incitação da população, por meio das redes sociais, a praticar atos criminosos, violentos e atentatórios ao Estado Democrático de Direito" durante o 7 de Setembro de 2021.

Segundo lista divulgada pelo Supremo, os recursos no bojo do inquérito das fake news envolvem questionamentos de plataformas – Twitter e Facebook – contra decisões de bloqueios de perfis, como no caso do deputado Daniel Silveira, e ainda impugnações feitas por aliados de Bolsonaro que são alvos da apuração. O empresário Luciano Hang recorreu de decisão de bloqueio de perfis e de despacho que indeferiu fornecimento de cópias de documentos. Já a deputada Bia Kicis questionou decisão que negou pedido de levantamento de sigilo dos autos. O empresário Oscar Fakhoury apresentou recurso contra despacho que negou pedidos de fornecimento de cópia de documentos, de desbloqueio de redes sociais e de arquivamento da investigação.

Já os temas que seriam discutidos nos autos da investigação sobre os atos de 7 de Setembro de 2021 estão ligados majoritariamente a recursos de redes sociais – Twitter, Facebook e Google – contra bloqueio de perfis. Há ainda um questionamento do deputado Otoni de Paula contra decisão que manteve medida de suspensão das redes sociais e de restituição dos bens apreendidos.

Também constavam na pauta de discussões dos ministros outros dois recursos de teor público – um apresentado no âmbito do inquérito que apurou suposta violação de sigilo do presidente com a divulgação de apuração da Polícia Federal e outro no bojo da investigação sobre as declarações de Bolsonaro sobre a pandemia da covid-19, como a que o chefe do Executivo ligou a vacina contra a doença à Aids.

Dos recursos apresentados em investigações com autos sem sigilo, um foi apresentado pelo presidente, questionando o acolhimento de notícia-crime impetrada pelo Tribunal Superior Eleitoral contra Bolsonaro, com a consequente abertura de apuração contra o chefe do Executivo. Em tal inquérito, a Polícia Federal disse ter visto "atuação direta, voluntária e consciente" do presidente na prática do crime de violação de sigilo funcional. Já a Procuradoria-Geral da República defende o arquivamento das apurações.

Marcos Oliveira/Agência Senado

André Mendonça foi o segundo ministro indicado por Bolsonaro à corte máxima do País.

Em tal processo, Bolsonaro pediu reconsideração da decisão que mandou a PF abrir o inquérito alegando "ausência de justa causa". Alexandre de Moraes votou por negar o pedido, ressaltando que Bolsonaro divulgou os dados de inquérito sigiloso da PF com o "objetivo de expandir a narrativa fraudulenta que se estabelece contra o processo eleitoral brasileiro, com objetivo de tumultuá-lo, dificultá-lo, frustrá-lo ou impedi-lo, atribuindo-lhe, sem quaisquer provas ou indícios, caráter duvidoso acerca de sua lisura".

Já o outro recurso cuja análise foi sobrestada foi ajuizado pela Procuradoria-Geral da República, questionando decisão de abertura de inquérito em razão das declarações de Bolsonaro sobre a pandemia. O Ministério Público Federal alegou que a apuração foi aberta a partir de notícia-crime da CPI da Covid, sustentando que a comissão não teria legitimidade para pedir a investigação.

Alexandre defendeu negar o recurso da PGR destacando que o órgão "não apresentou qualquer argumento minimamente apto a desconstituir entendimento" da decisão questionada. O ministro ressaltou que o inquérito está tramitando regularmente, sendo que foi prorrogado por 60 dias em decisão dada no dia 9 de junho, "de modo que deve se aguardar o decorrer das investigações para a análise das questões incidentais trazidas pela Procuradoria-Geral da República".

Mendonça não pediu vista de apenas um processo, no qual um terceiro pede para figurar como "amigo da corte" nos autos da investigação que apura as declarações de Bolsonaro sobre a pandemia, entre elas a que o chefe do Executivo ligou a vacina contra a doença à Aids. O pedido de ingresso como parte no inquérito foi negado por Alexandre, que votou por não conhecer o recurso sobrepesando "os ganhos reduzidos que o ingresso do postulante traria à causa e os riscos à funcionalidade e à celeridade processuais". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Primeiro delator da Operação Lava-Jato, Paulo Roberto Costa morre aos 68 anos.

Morreu na tarde deste sábado (13), aos 68 anos, o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa, um dos principais delatores de esquemas de corrupção da Operação Lava-Jato. A informação foi confirmada por familiares de Costa. A causa da morte não foi divulgada.

Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Engenheiro foi diretor de Abastecimento da Petrobras e chegou a devolver à estatal cerca de R$ 79 milhões.

O engenheiro ficou nacionalmente conhecido por ter sido preso no âmbito da Lava-Jato, em 2014, e por ter sido delator de esquemas de corrupção na estatal. Conhecido como 'delator-bomba', Costa, que teria sido indicado ao cargo pelo PP, foi preso depois do doleiro Alberto Youssef, outro alvo da operação e seu parceiro de negócios.

Em acordo de delação premiada firmado com o Ministério Público Federal, Costa revelou esquemas de enriquecimento ilícito que beneficiavam políticos e confessou ter recebido subornos de empreiteiras que faziam um cartel na petroleira.

O ex-executivo delatou, entre outros, o ex-ministro da Casa Civil Antonio Palocci, o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral e a ex-governadora do Maranhão Roseana Sarney. Deu informações que levaram a investigações, ainda, sobre nomes como o atual ministro da Casa Civil Ciro Nogueira (PP) e os ex-senadores Romero Jucá (MDB-RR) e Edison Lobão (MDB-MA), além do senador Renan Calheiros (MDB-AL). Todos negaram envolvimento com irregularidades à época.

Na ocasião da assinatura do acordo com a Procuradoria, Costa renunciou a cerca de US$ 23 milhões mantidos em contas na Suíça, à época bloqueados, além de mais US$ 2,3 milhões em Cayman. Na época, o ex-diretor devolveu R$ 79 milhões à Petrobras. Os prejuízos com os esquemas de corrupção foram calculados na ocasião em R$ 1,3 bilhão.

Os esquemas revelados pela Lava-Jato e que contaram com a participação de Costa incluíam o pagamento de propinas por empreiteiras como OAS, Odebrecht (hoje Novonor) e UTC.

Costa era paranense, nascido em Telêmaco Borba. Engenheiro formado pela Universidade Federal do Paraná, ingressou na Petrobras em 1977. Era servidor de carreira e, antes de assumir a diretoria de abastecimento da petroleita, cargo que ocupou entre 2004 e 2012, foi diretor da Gaspetro no fim dos anos 1990.

Anos depois de ter firmado a delação, em 2018, Costa ficou na iminência de ter seu acordo anulado a pedido do Ministério Público Federal. Costa teria omitido em sua delação um esquema que envolveria o suposto pagamento de US$ 31 milhões de propina para funcionários da Petrobras entre 2009 e 2014, sobretudo na área de compra e venda de petróleo e derivados.

De acordo com as investigações da época, as vantagens indevidas eram pagas a funcionários da gerência executiva de Marketing e Comercialização da Petrobras e subordinada à diretoria de Abastecimento, comandada por Paulo Roberto Costa. As operações eram feitas no escritório da Petrobras em Houston, nos Estados Unidos, e no centro de operações do Rio de Janeiro. Na ocasião, a defesa de Costa negou que o ex-executivo tivesse ocultado qualquer informação.

Justiça nega pedido de habeas corpus de policial que matou tesoureiro do PT em festa de aniversário.

A Justiça do Paraná negou, neste sábado (13), um pedido de habeas corpus impetrado pela defesa de José Guaranho, o policial penal bolsonarista que matou a tiros o guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda, em julho. Os advogados de Guaranho pediam pela conversão da prisão preventiva do cliente.

A necessidade de cuidados médicos por parte do policial penal foi um dos motivos elencados pela sua defesa no pedido de habeas corpus. Segundo os argumentos apresentados, por não conseguir andar, ter sua visão comprometida e necessitar auxílio constante, Guaranho não apresentaria risco à ordem social e, portanto, não deveria ser submetido a prisão preventiva.

O desembargador Xisto Pereira em sua decisão afirma que os cuidados necessitados pelo bolsonarista podem ser recebidos no Complexo Médico Penal, para onde Guaranho foi encaminhado neste sábado. O seu estado de saúde não apresentaria risco de morte, sendo necessários apenas cuidados para sua devida reabilitação.

O policial penal está preso no Complexo Médico Penal, em Pinhais, região metropolitana de Curitiba. A informação foi confirmada pela Secretaria de Segurança Pública do Paraná neste sábado (13).

Segundo a secretaria, Guaranho foi transportado em ambulância e escoltado por equipes policiais do Setor de Operações Especiais (SOE) do Departamento de Polícia Penal do Paraná. Ele foi levado de sua residência, em Foz do Iguaçu, por volta das 18h20min de sexta-feira (12) e chegou ao Complexo Médico Pena às 2h51min deste sábado.

A decisão que havia estabelecido a prisão preventiva foi assinada pelo juiz Gustavo Germano Francisco Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu, na sexta-feira.

Imagens de câmeras mostraram Guaranho invadindo uma festa particular do guarda municipal Marcelo Arruda, tesoureiro do PT estadual e que celebrava seu aniversário com bandeiras do partido. Guaranho não era convidado da festa, mas invadiu o local armado declarando ser apoiador do presidente Jair Bolsonaro e atirou contra o petista. Antes de morrer, Arruda revidou e atirou em Guaranho, que chegou a ficar internado em estado grave, até receber alta do hospital no dia 10 de agosto.

O Ministério Público acusa Guaranho de homicídio duplamente qualificado. Produção de perigo e motivo fútil foram as qualificadoras utilizadas pelos promotores para embasar a denúncia. Segundo eles, a conduta do acusado foi desencadeada por "preferência político-partidária antagônica" e colocou em risco outras pessoas. A denúncia feita pelo MP foi aceita pelo juiz Gustavo Germano Francisco Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu, que o tornou réu.

Guaranho deveria ter sido levado ao Complexo Médico Penal desde que recebeu alta, no dia 10, mas o juiz concedeu prisão domiciliar depois que um diretor do complexo lhe informou que o local não reunia condições estruturais e de pessoal adequados para atendimento do réu.

Reprodução

Câmera registra momento em que apoiador de Jair Bolsonaro invadiu festa e matou guarda municipal que era tesoureiro do PT, em Foz do Iguaçu.

Na sexta (12), a Secretaria de Segurança enviou um novo posicionamento à Justiça afirmando que teria sim condições de atender o pedido de prisão e listou que o Departamento de Polícia Penal contava com cama em cela para o leito do preso, equipe médica e de enfermagem e fisioterapia para a realização das atividades de recuperação que se fizerem necessárias. "Desta forma não há dúvidas que esta Secretaria, por intermédio do Departamento de Polícia Penal, possui condições de garantir a manutenção diária das necessidades básicas do custodiado com supervisão contínua por profissional habilitado para o seu acompanhamento, levando em consideração as informações constantes do Relatório de Evolução Médica do paciente", diz o documento que foi encaminhado pela Secretaria de Segurança à Justiça. Após isso, a Justiça revogou a prisão domiciliar de Guaranho e restabeleceu a prisão preventiva.

Outro lado

Poliana Lemes Cardoso, advogada de Guaranho, disse ter ido na manhã deste sábado no Complexo Médico Legal para avaliar as condições da transferência e a chegada de seu cliente à unidade. Segundo ela, ao contrário do que teria sido acordado, seu cliente foi colocado em uma cela comum, sem acompanhamento de enfermeiros ou de suporte adequado para suas condições atuais de saúde. "Não foi fornecida alimentação, nem durante o transporte e nem no momento em que ele chegou na unidade. Ele está desde ontem sem nenhum tipo de alimentação e de medicação", disse. "Ele está completamente debilitado. Ele é uma pessoa que não anda sozinho, não está comendo sozinho, não faz a higiene pessoal sozinho e está dentro de uma cela com outro preso, que não consegue dar qualquer tipo de suporte. Venho aqui para denunciar os fortes abusos e a questão desumana com que estão tratando o Sr. Jorge Guaranho", falou a advogada em vídeo enviado a jornalistas. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,067	5,068
Dólar Turismo	5,18	5,279
Peso Argentino	0,0372	0,0377
Euro	5,202	5,203

Atualizado em: 13/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	112.764pts	+2.77%

Atualizado em 13/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 13/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/08 (SEMANA ATUAL)	06/08 (SEMANA ANTERIOR)	13/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,80	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,65	R$ 9,85	R$ 10,05
Suíno	1kg vivo	R$ 6,40	R$ 6,27	R$ 6,26
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**13/08** (SEMANA ATUAL)	**06/08** (SEMANA ANTERIOR)	**13/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 183,07	R$ 181,08	R$ 187,80
Arroz	50kg	R$ 76,17	R$ 77,68	R$ 75,59
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 81,94	R$ 82,24	R$ 82,36
Trigo	1Ton	R$ 1.937,53	R$ 2.095,81	R$ 2.195,49

Atualizado em: 13/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Deflação foi menor para quem está no topo da pirâmide devido à alta das passagens aéreas e ao peso dos serviços.

A deflação em julho foi maior para os segmentos de renda média, incluindo os de renda média alta e os de renda média baixa (ganho domiciliar de R$ 2.589,02 a 17.260,14), segundo dados divulgados na quarta-feira pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Isso porque o alívio no bolso foi puxado pelos combustíveis e pela energia elétrica e o peso desses itens no orçamento familiar varia conforme a classe social.

Nas duas pontas, renda baixa e renda alta, a queda nos preços da gasolina e da conta de luz - que puxaram a queda dos preços no mês passado - foram parcialmente anuladas devido ao peso dos alimentos para os mais pobres, de um lado, e da alta das passagens aéreas e dos serviços para o topo da pirâmide, de outro.

Os preços caíram 0,85% para famílias de renda média (com faixa mensal domiciliar entre R$ 4.315,04 e R$ 8.630,07. A variação foi muito semelhante para as famílias de renda média baixa e renda média alta, ambos com deflação de 0,82% em julho. (veja quadro abaixo)

Para o grupo com renda muito baixa (menor que R$ 1.726,01) o índice foi de - 0,34%. Os que se enquadram no segmento de renda alta (acima de R$ 17.260,14) experimentaram um recuo de 0,42%.

Considerando a média geral, o IPCA - que mede a inflação oficial no país - foi negativo em 0,68%.

De acordo com a análise do Ipea, o que contribuiu para a deflação no caso das famílias de menor renda foi o desempenho do grupo Habitação, com reduções de 5,8% da energia elétrica e de 0,36% do gás de cozinha, após sucessivas altas em 2022.

Mas a queda nesses preços foi parcialmente anulada pela alta de alimentos e bebidas, que subiram 0,28% em julho, segundo o IPCA. Quem possui renda muito baixa dedica uma fatia maior do orçamento aos gastos com comida.

Alta de 8% das passagens aéreas

Já o grupo Transportes, responsável por grande parte do recuo da inflação de julho, com quedas de 15,5% da gasolina e de 11,4% do etanol, está mais presente nos gastos das famílias de classe média.

Chama atenção o fato de as famílias de renda média terem tido alívio maior que as de renda alta. Isso aconteceu porque o segmento de alta renda viaja de avião com mais frequência. Assim, parte do alívio vindo dos combustíveis foi anulada pela alta de 8% das passagens aéreas.

Reprodução

Parte do alívio vindo dos combustíveis foi anulada pela alta de 8% das passagens aéreas.

Segundo a pesquisadora Maria Andréia Parente Lameiras, autora do estudo, o peso do grupo transportes, é muito próximo nas faixas de renda média e alta, mas o peso do subgrupo “combustíveis” é relativamente maior nas classes de renda média, enquanto o subgrupo “transporte público” é maior na classe de renda alta, explicado pelo peso das passagens aéreas.

”Logo, em julho, como houve queda de preço dos combustíveis e alta de preço das passagens aéreas, o alívio inflacionário vindo do grupo transportes foi maior para as classes de renda média”, analisa Maria Andréia.

Paralelamente, a pesquisadora diz que a aceleração dos preços dos serviços, como educação, também pesou mais para o segmento de alta renda, contribuindo para uma deflação menor.

Pressão menor dos alimentos

A pesquisadora lembra que a alta generalizada nos preços dos alimentos em domicílio é explicada pelo reajuste dos derivados do trigo e do leite e faz uma projeção para o próximo trimestre:

”No caso do trigo, além do aumento esperado da safra brasileira, a volta da comercialização dos grãos produzidos na Ucrânia deve aumentar a oferta deste produto. No caso do leite, os meses de junho e julho trazem aumentos sazonais, dado o período de entressafra, ainda que, de fato, em 2022, eles tenham ocorrido em magnitude mais intensa por conta do aumento nos custos de produção”, diz. As informações são do jornal O Globo.

À frente das famílias, as mulheres brasileiras são 70% entre as pessoas endividadas.

O brasileiro está a cada dia com a corda mais apertada ao pescoço. Isso porque, além de a inflação ter corroído a renda das pessoas, também está mais difícil conseguir um financiamento, mesmo a juros exorbitantes. Mas qual é a "cara" do endividado brasileiro? Hoje, 68% dos endividados têm entre 25 e 51 anos, com as contas acumuladas essencialmente no cartão de crédito e em financiamentos. E outro dado chama a atenção: 70% desse contingente são mulheres, conforme levantamento feito pela Paschoalotto, empresa especializada em cobrança de dívidas, a pedido do jornal O Estado de S. Paulo.

"O número de mulheres que chefiam seus lares cresceu nos últimos anos e alguns fatores explicam a inadimplência mais frequente entre elas", explica o economista-chefe da empresa, que tem e que tem os grandes bancos e varejistas como clientes, Reinaldo Cafeo. Segundo ele, como muitas vezes a renda é insuficiente para arcar com todos os gastos, isso leva a uma priorização das contas a se pagar e das que serão adiadas ou deixadas de lado.

Com isso, a ênfase fica nas contas do dia a dia, com carnês, cartão de crédito e financiamentos ficando de lado. Outro ponto que prejudica é falta de educação financeira, que faz com que muitas pessoas aceitem juros abusivos. Segundo o especialista, é a chave para que as contas acabem saindo do controle, diz.

Os números consideram os mais de 5,5 milhões de devedores que passam pelo sistema da Paschoalotto mensalmente. O levantamento mostra ainda que o endividamento atinge, em grande parte, as famílias com uma renda mensal de até dez salários mínimos, que respondem por 76% do total.

Responsável pela área de Pesquisa do Grupo Consumoteca, Marina Roale explica que a situação financeira entre a população feminina no Brasil também foi deteriorada ao longo da pandemia de covid-19. "Vivemos em um País onde a informalidade de trabalho está muito presente entre as mulheres. Com isso, elas têm renda mais incerta. Este momento está sendo chamado de recessão feminina, onde as conquistas que as mulheres tiveram no mercado de trabalho retrocederam muito nos últimos dois anos", diz.

Sonho que virou pesadelo

No caso da bibliotecária Ana Maria Pereira Silva, 38 anos, a vida financeira acabou saindo dos trilhos depois de comprar um imóvel, já que em 2020 deixou o emprego em São Paulo e decidiu voltar para sua cidade natal, em Turmalina, Minas Gerais.

A bibliotecária esperava utilizar o saldo do seu Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para quitar os R$ 17 mil de dívida restante da casa. No entanto, por uma mudança na regra, acabou sendo obrigada a contrair um empréstimo no banco, o que agravou seu problema financeiro – situação piorada com o juro alto. "Eu nunca fui muito boa com essas questões de administração financeira", admite. Com a taxa contratada na instituição, o valor final da dívida duplicou.

De volta a São Paulo, a bibliotecária encontrou um emprego em uma rede de supermercados para pagar as contas, mas, por causa do salário menor, acabou acumulando mais dívidas. "Não quero nem olhar o valor total. Meu medo é ficar com o nome sujo na praça", afirma.

Reprodução

68% dos endividados têm entre 25 e 51 anos, com as contas acumuladas essencialmente no cartão de crédito e em financiamentos.

Comportamentos distintos

O estudo da Paschoalotto mostra ainda que o comportamento do endividado não é uniforme. Há o grupo daqueles que deixam a vida de lado e seguem com a rotina, não ligando se o nome está sujo na praça. Já outro perfil de devedor prefere vender algum bem, como o carro, para resolver a questão de inadimplência, comenta o economista da empresa.

"Há aqueles que, ainda tendo crédito na praça, trocam de modalidade de crédito, buscam dinheiro no crédito consignado, penhor de joias. E depois de esgotar o crédito nas instituições bancárias, se valem de financeiras. Este perfil, muito por falta de educação financeira, acerta as dívidas, mas volta a ficar inadimplente em pouco tempo", conta Cafeo.

O cartão de crédito é uma forma já utilizada por muita gente para driblar a falta de dinheiro no fim do mês, mas que cobra juros muito altos quando não é pago em dia. Muitas vezes uma só pessoa tem mais de um cartão, emitidos por bancos e fintechs, que são tirados da carteira para dar conta dos gastos. Para especialistas, trocar a dívida por outra pode ser uma saída, desde que as taxas sejam realmente vantajosas.

"Buscar alternativas é o melhor jeito do cliente evitar o efeito bola de neve. Quase metade dos que nos solicitam crédito tem como objetivo amortizar dívida, para ganhar um fluxo para o pagamento. A situação macroeconômica está muito desafiadora, com a inflação correndo muito a renda do trabalhador médio", afirma o presidente da financeira Focus, Leonardo Grapeia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo derruba regra do Tribunal Superior do Trabalho sobre punição para férias pagas em atraso.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou, por 7 votos a 3, uma súmula do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que determinava o pagamento em dobro da remuneração de férias paga em atraso.

A súmula 450 do TST previa o pagamento em dobro também do terço constitucional. A punição deveria ser aplicada sempre que o empregador não respeitasse o prazo de dois dias antes do início do descanso do empregado para pagar a remuneração de férias. Tal prazo consta no artigo 145 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Para chegar à súmula, publicada em 2014, o TST entendeu que, no caso de descumprimento do prazo para pagamento, deveria ser aplicada como punição a mesma sanção prevista para o empregador que desrespeitasse o prazo para concessão de férias, que é de 12 meses a partir da aquisição do direito (artigo 137 da CLT).

Para o relator do tema no Supremo, ministro Alexandre de Moraes, ao publicar a súmula, o tribunal trabalhista violou os princípios de legalidade e separação de Poderes, pois buscou aplicar a punição prevista para uma hipótese a uma situação diversa, em que a legislação prevê outra sanção.

Divulgação

Súmula 450 do TST previa o pagamento em dobro das férias.

O entendimento do TST havia sido feito por analogia, pois para a Justiça do Trabalho, ao não pagar as férias dentro do prazo legal, o empregador acaba impedindo o gozo pleno do descanso, o que seria o mesmo que não conceder as férias.

Para Moraes, contudo, mesmo que fosse possível fazer essa analogia, o TST não poderia impor ao empregador uma punição diferente da que já é estipulada pela legislação trabalhista nos casos de atraso do pagamento das férias. Pelo artigo 153 da CLT, a sanção para essa infração é de multa à empresa.

Dessa maneira, "por mais louvável que seja a preocupação em concretizar os direitos fundamentais do trabalhador", escreveu Moraes, não há "vácuo legislativo" passível de ser preenchido pela súmula do TST.

O relator foi acompanhado pelos ministros Dias Toffoli, André Mendonça, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Nunes Marques.

Divergência

Ficaram vencidos os ministros Edson Fachin, Rosa Weber, Cármen Lúcia e Ricardo Lewandowski, que divergiram. Para eles, o TST não violou o princípio de separação de Poderes, pois teria apenas interpretado o texto de uma norma legal (CLT) num ponto em que há mais de uma compreensão possível.

No mérito, a corrente divergente entendeu ainda que a proteção aos direitos trabalhistas deve ser integral e efetiva, sob pena da violação dos direitos constitucionais à uma existência digna, ao bem-estar e à justiça social. Sob esse entendimento, não pagar as férias no prazo legal esvazio o direito ao descanso, o que seria inconstitucional.

"O direito fundamental ao trabalho, expressamente reconhecido no texto constitucional de 1988, exige concretização, em sua máxima efetividade, no contexto do Estado Social e Democrático de Direito", escreveu Fachin.

Copa do Mundo, Auxílio Brasil e 5G melhoram expectativas de vendas no varejo.

Otimismo moderado, cauteloso, ou cautelosamente otimista, foram as expressões usadas pelos varejistas para definir as expectativas para o segundo semestre de 2022. Em geral, as empresas evitaram fazer grandes promessas, mas mostram estar com estoques preparados para uma segunda metade do ano melhor que a primeira.

Em geral, o fim do ano é melhor em vendas do que o início, já que há mais dinheiro circulando na economia e mais datas comerciais, como Black Friday e Natal. Neste 2022, porém, o Auxílio Brasil aumentado, a Copa do Mundo e a chegada do 5G são alavancas positivas a mais na conta. A moderação na empolgação fica por conta do cenário de juros ainda altos, que atrapalha quem quer parcelar uma televisão nova para assistir os jogos do Catar, a inflação acumulada ainda alta e o endividamento das famílias.

O CEO do Magazine Luiza, Frederico Trajano, se recusou a dar projeções de alta de vendas para o segundo semestre, mas disse que a empresa está em condições de ganhar mercado. "Prometo trabalhar duro. Temos tudo para conseguir voltar a ganhar mercado. Mesmo se o 'bolo não crescer', o que é improvável, temos como ganhar mercado", disse.

Como no fim de 2021, a empresa ficou com estoque muito mais alto do que o desejado e teve de liquidar boa parte dele. Na divulgação de resultados do segundo trimestre de 2022, a posição de estoques da varejista foi uma questão para os investidores durante a teleconferência da companhia. Trajano, porém, disse não considerar que o estoque da companhia esteja alto. "A perspectiva de venda é melhor no segundo semestre. É preciso avaliar o estoque de acordo com a perspectiva", disse.

Ao jornal O Estado de S. Paulo, o CEO da Via (dona das Casas Bahia e do Ponto), Roberto Fulcherberguer, disse que a empresa está preparada para as vendas do fim do ano. "Estamos bem programados", afirmou. Ele acredita que o pagamento do Auxílio Brasil aumentado deve ter impacto maior no quarto trimestre para empresas como a Via, já que, a exemplo do que se viu com o Auxílio Emergencial, as primeiras parcelas devem ir para o pagamento de dívidas e consumo básico.

Valter Campanato/Agência Brasil

Empresas mostram estar com estoques preparados para uma segunda metade do ano melhor que a primeira.

Márcio Cruz, responsável pela plataforma digital da Americanas, afirmou aos investidores que a vendas de julho continuam tendo um crescimento consistente e que a companhia segue confiante para o segundo semestre, com os eventos sazonais, como Dia das Crianças, Black Friday e Natal, além do impacto positivo que a Copa do Mundo deve trazer.

Depois da tempestade

Essas perspectivas vêm depois de um trimestre de vendas fracas para a maior parte de varejistas do setor. O diretor de operações da consultoria Gouvêa Ecossystem, Eduardo Yamashita, explica que a atual conjuntura econômica, com alta de inflação, juros altos, massa salarial sem crescimento e baixa confiança do consumidor, era esperado que os balanços das empresas de varejo de bens duráveis apresentassem uma retração frente aos anos anteriores.

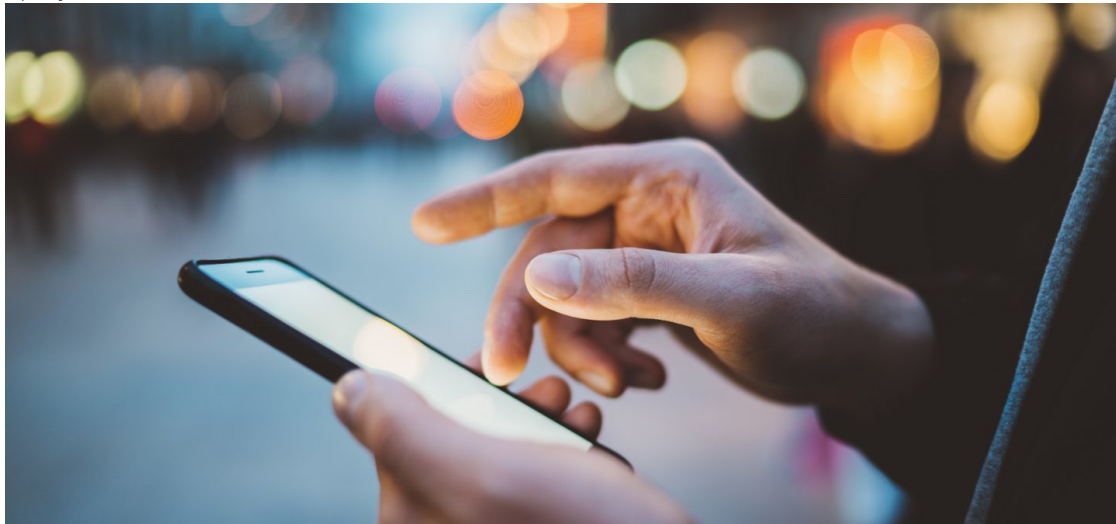
"Diferentemente da pandemia, estamos vivendo um cenário de retração econômica 'clássico' e nesse contexto o varejo de itens de valor mais alto e dependentes de crédito sofrem mais, pois o consumidor posterga as compras nessas categorias", avalia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Área técnica da Anatel propõe atrasar em dois meses a implantação do 5G em 15 capitais.

A equipe da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que acompanha a limpeza das faixas para ativação do 5G propôs mais 60 dias de prazo para que a tecnologia comece a operar em 15 capitais brasileiras. O conselho diretor da Anatel ainda precisará aprovar essa extensão. Pela regra atual, todas as capitais deveriam receber o sinal até o fim de setembro. Mas, em razão do cronograma de entrega de equipamentos necessários para evitar interferências de sinal, o grupo recomendou a extensão do prazo.

Agora, essas 15 cidades precisam estar liberadas para a ativação do 5G até 28 de outubro. As operadoras então teriam mais 30 dias para ligar o sinal, até 27 de novembro. Nesta semana, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, havia informado que o sinal chegaria a 25 das 27 capitais do País até o fim deste mês.

A prorrogação vale para Recife, Fortaleza, Natal, Aracaju, Maceió, Teresina, São Luís, Campo Grande, Cuiabá, Porto Velho, Rio Branco, Macapá, Boa Vista, Manaus e Belém.

Reprodução

Medida seria tomada para fazer a ”limpeza” de faixas e evitar interferências nas TVS abertas atendidas com sinal de parabólica.

“Nós já sabíamos que isso não ocorre tão rápido (a implantação do sistema de celular 5G), é um processo que tem vários desafios”, diz o dirigente.

Já estão com o 5G operante Brasília, São Paulo, João Pessoa, Porto Alegre e Belo Horizonte.

O Grupo de Acompanhamento das Obrigações da Faixa de 3,5 GHZ (Gaispi) já autorizou que a tecnologia seja ligada na próxima terça-feira (16) em mais três cidades: Salvador, Goiânia e Curitiba. Além disso, a expectativa é de que no Rio de Janeiro, em Palmas, em Florianópolis e em Vitória o 5G comece a operar até o fim de setembro, no prazo atual. Ou seja, no momento, a previsão é de que 12 capitais estejam com o 5G funcionando até o fim deste trimestre.

“Por questão de segurança (em razão da limpeza das faixas para que não ocorram interferências), é melhor prorrogar. E ainda tenho muita convicção de que até meados de setembro a grande maioria seja liberada”, afirmou o conselheiro da Anatel Moisés Moreira, que preside o Gaispi, não descartando a hipótese de alguma das 15 capitais com prazo prorrogado receber a tecnologia antes do previsto, a depender do trabalho de liberação das faixas, coordenado pela Entidade Administradora da Faixa (EAF).

“A avaliação que temos é de que estão ido muito bem (na implantação do 5G). Nós já sabíamos que isso não ocorre tão rápido, é um processo que tem vários desafios. Alguns aprendizados, questões técnicas que vão balizar o restante do nosso País de forma mais fácil”, avaliou o conselheiro sobre o processo até o momento.

Moisés Moreira reforçou que a extensão de prazo para a tecnologia rodar em 15 capitais é proposta por uma questão de “cautela e prudência”.

Para que o 5G possa rodar nas cidades, a EAF precisa realizar um trabalho de “limpeza” de faixas com o objetivo de evitar interferências em outros aparelhos de comunicação, como a TV aberta atendida com sinal de parabólica.

Porto Alegre já possui 111 antenas com a tecnologia 5G.

Reprodução

A disseminação da cobertura do 5G está evoluindo mais rápido do que o esperado pelas autoridades.

A disseminação da cobertura da internet móvel de quinta geração (5G) está evoluindo mais rapidamente do que o esperado pelas autoridades. O sinal já começou a ser ativado em cinco capitais e, em todos os locais, as operadoras instalaram mais antenas do que o exigido pelas regras da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Em Porto Alegre, já foram instaladas 111 antenas com a tecnologia 5G.

O balanço foi feito na última semana pelo ministro das Comunicações, Fábio Faria, durante o Seminário 5G.BR, organizado pela própria pasta para divulgar os resultados positivos para uma plateia formada por empresários do setor de telecomunicações em um hotel na Zona Sul de São Paulo. "As operadoras estão indo muito além (na instalação de antenas) do que foi obrigatório no leilão das frequências", ressaltou o ministro, em entrevista coletiva à imprensa.

O maior exemplo é a cidade de São Paulo, que deveria receber em torno de 370 antenas até o fim deste ano, mas já tem 1,5 mil pontos instalados ou em fase de instalação. "Para cobrir São Paulo inteira serão necessárias 3,2 mil antenas. Então, só neste ano teremos metade de São Paulo conectada", destacou.

Situação semelhante é vista nas outras capitais onde o 5G já começou a ser ativado, de acordo com balanço apresentado pelo ministro Fábio Faria.

Em Brasília, a meta era de 93 antenas, mas o número já chegou a 333. Em Belo Horizonte, já são 158 antenas, enquanto o mínimo era 78. Em Porto Alegre, são 111 ante 45. E em João Pessoa, 51 ante 27.

"A difusão do 5G no Brasil, através do esforço dos operadores, tem sido acima da expectativa", disse o presidente da Claro Brasil, José Félix, que também participou do evento. "Isso faz crer que vai se atingir todas as metas (de cobertura) antes de 2029 se seguir nesse ritmo, que eu espero que aconteça", completou, referindo-se ao cronograma da Anatel para ativação das antenas, que começa pelas capitais e se estende pelo interior.

Com a cobertura crescendo rapidamente, as vendas de equipamentos de rede para o 5G tendem a ultrapassar as encomendas para o 4G no Brasil a partir do ano que vem. A estimativa é do presidente da Ericsson na América Latina, Rodrigo Diestmman. "Estamos preparados para vender mais 5G do que 4G a partir de 2023. Hoje, o 5G já representa 25% das nossas vendas", afirmou o executivo. A Ericsson tem contratos com Vivo, TIM e Claro.

Brasil teve 11 recordes de geração eólica e solar em julho.

O Brasil registrou em julho 11 recordes de geração renovável, sendo seis de energia solar fotovoltaica e cinco de geração eólica, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) em comunicado. Os recordes são de geração média (ao longo do dia) e instantânea, verificado em algum momento do dia.

Segundo o ONS, o submercado Nordeste atingiu 3.164 MW em geração fotovoltaica instantânea no dia 28, superando a marca do dia 25 e representando 29,9% da demanda da região, com fator de capacidade de 83,6%.

O Sistema Interligado Nacional (SIN) também apresentou recorde de geração de energia solar média no dia 28 de julho, com 1.495 MW médios, correspondendo a 2,1% da demanda de todo o sistema. Ainda de acordo com o ONS, a fonte eólica registrou recorde de geração instantânea, ao apurar 14.539 MW no dia 31 de julho, representando 116,1% da demanda da região. "O dado superou o melhor resultado registrado até então, 14.473 MW, no dia 24 de julho", disse o ONS.

Nordeste

Ao longo do mês de julho foram registrados onze recordes, seis de geração de energia solar e cinco da geração eólica média e instantânea. Em 8 de julho, as turbinas eólicas produziram 14.167 megawatts (MW), o equivalente a 123,2% da demanda na região.

Esse montante é suficiente para suprir o consumo de energia de todo o Nordeste por um minuto, sobrando 23,2%. Por um minuto naquele dia, a região tornou-se exportadora de energia eólica para o restante do país. Além do recorde eólico, o Nordeste atingiu o recorde de geração instantânea de energia solar. Às 10h28 da última terça-feira (12), a região produziu 2.963 MW solares. Isso equivale a 27,5% da demanda de todo o subsistema Nordeste naquele minuto.

Segundo a versão mais recente do Boletim Mensal de Energia, do Ministério de Minas e Energia, a participação da energia eólica na matriz energética deverá aumentar de 10,6% em 2021 para 11,9% em 2022. A participação da energia solar deverá subir de 2,5% para 3,9% na mesma comparação.

Consumo

O Brasil consumiu 66.028 megawatts médios de energia elétrica no primeiro semestre deste ano, de acordo com dados preliminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Na análise da organização, o aumento de 1,4% em relação ao mesmo período

Agência Brasil

Fonte eólica registrou recorde de geração instantânea.

de 2021 se deu principalmente por conta da retomada das atividades em alguns setores importantes da economia, como Bebidas, Alimentos e Serviços, além do bom momento para exportações.

O avanço foi impulsionado pela alta de 6,6% registrada no mercado livre. O ambiente, que fornece energia para a indústria e grandes empresas, como shoppings e redes de varejo, utilizou 23.428 MW médios, volume que representa 35,5% do consumo total nos primeiros seis meses do ano.

Os outros 64,5% do total, que representam 42.599 MW médios, foram destinados ao mercado regulado, que abastece pequenas empresas e as residências. O segmento, porém, recuou 1,3% no comparativo anual. Para a CCEE, a queda é reflexo tanto da saída de consumidores para o ambiente livre como do crescimento de instalação de sistemas de micro e minigeração distribuída, ou seja, painéis solares instalados em residências e empresas, que reduzem a demanda na rede elétrica.

Apenas oito dos 26 estados que integram o Sistema Interligado Nacional – SIN tiveram quedas no consumo de energia no primeiro semestre em relação a 2021. O bom desempenho dos setores que negociam seu fornecimento no mercado livre levou ao crescimento em regiões da Bahia, Goiás, Minas Gerais e São Paulo.

Nos locais onde houve redução, a CCEE observou maiores quantidades de chuvas e temperaturas mais amenas, que levaram a um menor uso de aparelhos como ar-condicionado e, consequentemente, a uma redução da demanda por energia.

Supremo mantém decisão que proíbe despejos e desocupações até 31 de outubro.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Medida havia sido determinada pelo ministro Barroso em junho em razão da pandemia. Ministro destacou as dificuldades econômicas enfrentadas pelas famílias brasileiras.

Por nove votos a dois, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a decisão do ministro Luís Roberto Barroso de estender até 31 de outubro a proibição de despejos e desocupações em todo o país, em razão da pandemia de Covid-19. Em decisão tomada em junho, Barroso destacou que, na época, o país voltava a ver um crescimento nos casos da doença.

Ele também destacou que o novo prazo, que termina após a realização das eleições, foi definido para "evitar qualquer superposição com o período eleitoral".

Agora, em sessão virtual, na qual os ministros não se reúnem, votando pelo sistema eletrônico da Corte, a maioria acompanhou Barroso. Apenas os ministros André Mendonça e Nunes Marques discordaram e foram contrários a estender o prazo. Em março, Barroso já tinha estendido a proibição de despejos até 30 de junho, mas, com a proximidade do fim do prazo, ele prorrogou novamente.

Na decisão tomada no fim de junho, e reafirmada agora, Barroso destacou que, após um período de queda nos números da pandemia, houve uma nova tendência de alta. Entre 19 e 25 de junho, o Brasil teve a semana epidemiológica com mais casos desde fevereiro.

Barroso lembrou as dificuldades econômicas enfrentadas pelas famílias brasileiras e que há "33,1 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave e mais da metade da população brasileira (58,7%) convivendo com algum grau de insegurança alimentar".

Para ele, diante desse cenário, em atenção aos princípios da cautela e precaução, é recomendável a prorrogação da medida.

Por outo lado, o ministro destacou que, assim como a moradia, o direito de propriedade é garantido pela Constituição. Dessa forma, a proibição dos despejos não poderá se estender indefinidamente. Será necessário "um regime de transição para a progressiva retomada das reintegrações de posse", em que haja "o pleno respeito à dignidade das famílias desapossadas".

Para o ministro, isso poderá ser feito por meio de um projeto de lei em tramitação no Congresso.

Os ministros André Mendonça e Nunes Marques, que foram contra a manutenção da decisão de Barroso, avaliaram que a situação atual é diferente da que havia no auge da pandemia. Mendonça, por exemplo, disse que as situações deverão ser analisadas caso a caso pelos juízes locais.

Senado aprova projeto de lei que cria programa de acompanhamento de câncer de mama.

O Senado aprovou na última semana o projeto de lei (PL) 4721/2021 que cria o Programa Nacional de Navegação de Pacientes para Pessoas com Câncer de Mama no Sistema Único de Saúde (SUS). A navegação é o acompanhamento dos casos de suspeita ou de confirmação da doença, com abordagem individual, prestando orientações a cada paciente.

O programa traz medidas de agilidade no atendimento, diagnóstico e tratamento da doença. Segundo o texto, o diagnóstico deve ser viabilizado em menos de 30 dias. Depois de diagnosticado, o paciente deve ter o tratamento iniciado em até 60 dias.

— O programa prepara toda a equipe de saúde no sentido de encaminhar o paciente, para que ele não fique sendo jogado de um lado para o outro. A gente sabe que com o diagnóstico precoce, em qualquer espécie de neoplasia, as chances de cura aumentam muito — disse a senadora Zenaide Maia (Pros-RN), também médica.

Reprodução

Texto estabelece a criação do programa no âmbito do SUS e integrado à Política Nacional de Atenção Oncológica, com medidas de agilidade no atendimento, diagnóstico e tratamento da doença.

A iniciativa prevê a capacitação das equipes de saúde para rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer de mama, além da redução de custos. Cada paciente com suspeita ou diagnóstico da doença deve ter assistência individualizada e receber orientação e suporte aos pacientes, com a divulgação de informações educativas.

O PL volta à Câmara dos Deputados para nova análise, uma vez que foi modificado pelos senadores.

Próximo passo

No Senado, um mecanismo inserido no texto determina que o programa deverá estar integrado às Políticas Nacionais de Atenções Oncológica e à Saúde dos Povos Indígenas, do SUS, "com vistas à adequada orientação, ao tratamento, ao acompanhamento e ao monitoramento de pacientes diagnosticados com câncer de mama". O autor da emenda é o senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

Já a outra emenda, acatada pelo relator, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), determina que a equipe de saúde deverá manter contato com o paciente por telefone e por e-mail, bem como garantir-lhe o direito de entrar em contato sempre que ele tiver necessidade de esclarecer suas dúvidas ao longo do tratamento.

O mecanismo irá "garantir o acesso do paciente à orientação individual e ao suporte previstos na lei", argumenta o autor da mudança, senador Jorge Kajuru (Pode-GO).

Histórico

O primeiro programa de navegação no mundo foi criado na década de 1990, em Nova York, nos Estados Unidos, com a missão de reduzir desigualdades para pessoas negras, de baixa renda e com câncer. No Brasil, segundo a Associação dos Amigos da Oncologia (AMO), esse tipo de programa já existe em cidades como São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Fortaleza. Um deles é desenvolvido pela própria AMO em Aracaju e tem como navegadores, preferencialmente, assistentes sociais e enfermeiros.

Número de amputações cresce no País e mais da metade envolve casos de diabetes.

O número de amputações de membros inferiores aumentou significativamente no Brasil durante a pandemia de covid. Em média, 66 pacientes passam por esse tipo de cirurgia diariamente. Entretanto, em 2020, quando a crise sanitária se instalou no país, a média saltou para 75,64.

No ano seguinte, chegou a 79,19, a maior soma de procedimentos, totalizando 28.906 casos. Os dados são de levantamento da SBACV (Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular). Para especialistas, o problema estaria relacionado à descontinuidade no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas durante o período.

Mais da metade dos casos de amputação envolve pessoas com diabetes, embora o problema também possa estar relacionado a muitos outros fatores de risco, como tabagismo, hipertensão arterial, idade avançada, insuficiência renal crônica, estados de hipercoagulabilidade e histórico familiar.

Entre 2012 e 2021, período do levantamento, 245 mil brasileiros sofreram com a amputação de pernas, pés ou dedos. O trabalho, feito com base em dados do Ministério da Saúde, mostra que, nesse período, de maneira geral, o aumento do número de procedimentos foi de 53% – o que se agravou nos últimos dois anos. A probabilidade de que o número de 2021, considerado o maior, seja superado em 2022 é alta, já que a média diária de procedimentos nos três primeiros meses deste ano é de 82.

A grande maioria dos procedimentos médicos teve queda acentuada durante a pandemia. No caso das amputações, no entanto, foi registrado um aumento. Para especialistas, isso ocorreu por conta da dificuldade de acompanhamento das complicações na saúde dos pacientes que, durante a emergência sanitária, abandonaram tratamentos e evitaram a ida a hospitais e consultórios com medo da contaminação pelo vírus.

Com isso, muitos acabaram indo ao hospital apenas nas situações mais graves, em que já não era possível evitar a amputação. Para o cirurgião vascular Mateus Borges, diretor da SBACV, "esses dados demonstram o impacto da pandemia no cuidado e na qualidade de vida dos pacientes".

Segundo ele, pessoas com diabetes que desenvolvem úlceras e evoluem para quadros infecciosos demandam longos períodos de internação ou reinternação, com consequentes períodos de perda ou afastamento do trabalho, aposentadoria precoce e, por vezes, queda na autoestima, depressão ou criação de um quadro de dependência de familiares ou amigos.

Impactos

Em números absolutos, os estados que mais executaram procedimentos de amputação de membros inferiores no sistema público foram São Paulo (51.101), Minas Gerais (26.328), Rio de Janeiro (21.265), Bahia (21.069), Pernambuco (16.314) e Rio Grande do Sul (14.469). Por outro lado, os estados com o menor número de registros são Amapá (315), Roraima (352), Acre (598), Tocantins (1.154) e Rondônia (1.383).

Além de representar um grave problema de saúde pública, o crescimento constante no número de amputações no país traz fortes impactos para os cofres públicos, consumindo parte das verbas em saúde destinadas aos estados. Apenas em 2021, foram despendidos R$ 62.271.535.96 em procedimentos realizados em todo o Brasil.

Freepik

O diabetes é uma das principais causas de amputação de membros inferiores.

Entre janeiro de 2012 e março de 2022, considerando-se a inflação de cada ano, foram gastos R$ 660.021.572,69, o que representa uma média nacional de R$ 2.685,08 por procedimento.

Prevenção

No caso do diabetes, cujos pacientes são as maiores vítimas das amputações, descuidos podem levar a grandes problemas. Um pequeno ferimento pode resultar em infecção que evolui para um caso grave de gangrena, elevando o risco de amputação.

O diabetes impacta a circulação sanguínea porque gera o estreitamento das artérias, causando redução dos índices de oxigenação e nutrição dos tecidos. Alterações de sensibilidade aumentam o risco de surgimento de pequenos ferimentos e potencializam sua evolução para casos mais graves.

Estudos mostram que 85% das amputações relacionadas ao diabetes têm início com uma lesão nos pés que poderia ter sido prevenida ou tratada corretamente, evitando-se complicações.

O cirurgião vascular Eliud Duarte Junior diz que "grande parte dessas amputações poderia ter sido evitada com práticas de auto-observação. O paciente bem informado que se examina com frequência poderá reconhecer a necessidade de uma intervenção precoce já nos primeiros sintomas. Identificar sinais de alerta precoces é imprescindível para reduzir a incidência de complicações".

O paciente com esse fator de risco também deve estar atento aos perigos de acidentes e adotar mudanças de comportamento, como evitar andar de pés descalços ou, ainda, aderir ao uso de calçados apropriados.

"Muito antes de qualquer complicação maior surgir, o paciente pode sentir dores nas pernas, que é um sinal de má circulação sanguínea e entupimento das artérias", explica o cirurgião vascular Brenno Caiafa.

Deputado quer liberar caça de animais silvestres no Mato Grosso.

Rodeado de críticas, um projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) quer liberar a caça esportiva de animais silvestres no estado, inclusive na região do Pantanal. O autor da proposta, o deputado Gilberto Cattani (PL), que também é pecuarista, afirma que os jacarés e porcos-do-mato "viraram uma praga" e defende a criação de fazendas específicas para a caça como medida mais viável para proteger o meio ambiente.

Ele argumenta que os peixes estão acabando no Pantanal por causa do aumento de jacarés e que se a caça esportiva for permitida, os fazendeiros não vão mais ter que matar animais silvestres e agir na ilegalidade. A legislação atual estabelece multa de R$ 500 para cada animal abatido no Pantanal.

O projeto de lei nº 16/2022 permite a "perseguição, apanha e abate dos animais", embora não diga quais poderão ser caçados. A definição das espécies será decidida pelo governo do estado, na regulamentação da lei.

Atualmente apenas a caça de Javali é permitida no Brasil. Porém, um dos problemas gerados na caça foi a do aumento do número de locais com a presença do animal, que é invasor, e não sua eliminação, como se previa. Para especialistas, grupos de caçadores começaram a reintroduzir a espécie em locais como desculpa para obter a autorização para o armamento e caça.

Votação adiada

O texto já tinha recebido parecer favorável da Comissão de Agropecuária da Assembleia. Mas os deputados criticaram. Lúdio Cabral (PT) disse que a medida impacta o meio ambiente e que não fazia sentido ser analisada por essa outra comissão. A proposta então foi retirada da pauta na última semana e encaminhada para a Comissão de Meio Ambiente.

– O projeto é inconstitucional, é ilegal, é absurdo. Não faz o menor sentido Mato Grosso que tem como identidade a onça-pintada, o patrimônio natural, liberar a caça de animais silvestres, principalmente com os argumentos utilizados. É uma 'cara de pau' sem tamanho dizer que quer preservar os habitats naturais – criticou o parlamentar.

O envio da mensagem à Comissão de Meio Ambiente contrariou o autor da proposta. De acordo com ele, o texto já deveria ter entrado na pauta de votação nesta semana.

Se a proposta for aprovada, o Poder Executivo poderá autorizar a caça em determinados locais e "preservar a mata e a biodiversidade", argumenta o autor do projeto.

Reprodução

Autor da proposta na Assembleia de Mato Grosso, o deputado Gilberto Cattani (PL) também é pecuarista e defende fazendas voltadas para a prática como "meio de proteção ambiental".

– Isso é interagir o homem e a natureza e é muito lucrativo que uma lavoura de soja. Isso é possível. Essa lei beneficia a fauna e a preservação – disse Cattani.

Retrocesso

Para a deputada Janaína Riva (MDB), a ideia é um retrocesso, além de ser inconstitucional.

"Vai contra uma lei federal, que é a Lei da Caça, que diz que não é permitida a caça de animais, com exceção do javali por ser de origem africana e um grande predador e devastador de propriedades. Esse é um caso específico. Não dá pra gente autorizar que saia se caçando por aí", afirmou Janaína.

Conforme o projeto, a caça esportiva tem os seguintes objetivos: o fomento do espírito associativista para a prática do esporte; aumento da interação homem e natureza; controle populacional de espécies consideradas ameaças ao meio ambiente, agricultura ou saúde pública; incentivo à conservação e manutenção de habitats e conservação de espécies ameaçadas de extinção.

Cattani justifica ainda que a caça existe desde a época do Brasil Colônia e cita vários países que, segundo ele, tem a prática regulamentada e que são beneficiados com isso, como os Estados Unidos, Austrália, Alemanha, França e Argentina.

"Proibir a caça em nada resolve os problemas ocasionados pela caça ilegal e ainda retira a possibilidade de se ter uma atividade rentável para o estado, feita por caçadores legalmente licenciados que, em último nível, também serão ferramentas importantes no combate à caça ilegal e ao tráfico de animais silvestres", afirma.

Após o parecer da Comissão de Meio Ambiente, o projeto volta ao plenário para ser votado.

Justiça manda YouTube excluir todos os vídeos referentes à caça de animais silvestres no Brasil.

A Justiça do Distrito Federal determinou à Google que tire do Youtube todo e qualquer vídeo sobre a prática de caça de animais silvestres no Brasil. A decisão é liminar e dá prazo de 24 horas para cumprimento da medida, a partir da notificação da empresa. Em caso de descumprimento, a multa diária é de R$ 10 mil.

A determinação é do dia 30 de julho, mas só foi divulgada na última semana. A ação foi movida pela Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas). Questionada, a Google não tinha se manifestado até a última atualização desta reportagem. No processo, a empresa alegou que a responsabilidade pelo conteúdo publicado na plataforma é dos criadores.

Cabe recurso da decisão. A determinação proíbe ainda a indexação desses vídeos na busca e veda que a empresa veicule novas imagens sobre a temática no território brasileiro.

Pixabay

Ação foi proposta por entidade de combate ao tráfico de animais. Em caso de descumprimento, a multa diária é de R$ 10 mil.

Apologia à caça

No processo, a entidade de defesa dos animais pediu a retirada dos vídeos relacionados à matança de animais silvestres por caçadores esportivos, sob argumento de apologia à caça indiscriminada. O grupo anexou links de imagens em que caçadores aparecem comemorando a morte de bichos.

Segundo o grupo, a prática esportiva só pode ocorrer se for permitida, licenciada e autorizada pela autoridade competente, sob pena de configurar crime. A entidade afirma que a divulgação dos vídeos pode atrair mais seguidores e incentivar a caça ilegal, em total desrespeito ao meio ambiente.

Ainda de acordo com a Renctas, a responsabilidade pela publicidade dos vídeos é da Google, que tem acesso aos dados das pessoas e possui viabilidade técnica para propagar ou impedir a divulgação.

No processo, a Google alegou que o conteúdo veiculado no Youtube é de responsabilidade dos criadores e não dela. Segundo a empresa, a remoção da indexação dos vídeos seria uma providência sem efeitos, porque eles permaneceriam na rede.

Ainda de acordo com a empresa, o YouTube é uma aplicação de internet, que proporciona inserção e hospedagem de vídeos em ambiente virtual, produzidos sobre as mais diversas temáticas e inseridos de forma livre na plataforma, respeitando a liberdade de expressão.

Por fim, a Google alega que os usuários precisam atender os termos de serviço do YouTube, bem como as diretrizes de uso do portal. Para a empresa, isso reforça a total responsabilidade do usuário pelo conteúdo gerado.

No entanto, para o juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, a companhia tem sim responsabilidade de agir nesses casos.

"Os vídeos encontrados nos links informados pela autora demonstram claramente a ação de agentes criminosos praticando e celebrando a conduta criminosa, o que faz acrescer, ao crime ambiental propriamente dito, também a incidência da apologia de fato criminoso, conduta também tipificada no art. 287 do Código Penal Brasileiro", diz na decisão.

O magistrado também cita o Marco Civil da Internet, que prevê a possibilidade de uma decisão judicial ordenar providências relacionadas a conteúdos ilegais.

Anvisa proíbe uso do fungicida carbendazim em produtos agrotóxicos.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, por unanimidade, a proposta de Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) que proíbe, em todo o país, o uso do fungicida carbendazim em produtos agrotóxicos.

A conclusão da reavaliação toxicológica do carbendazim, cumpre determinação judicial que deu o prazo de 60 dias - a partir do dia 10/6/2022 - para que Anvisa concluísse o procedimento. A eliminação do produto, no entanto, será gradual, uma vez que ele é largamente utilizado por agricultores brasileiros nas plantações de feijão, arroz, soja e de outros importantes produtos agrícolas.

Tendo por base o sistema Agrofit do Ministério da Agricultura, a Anvisa informou que o carbendazim está entre os 20 agrotóxicos mais utilizados no Brasil. "Atualmente existem 41 produtos formulados e 33 produtos técnicos a base da substância com registro ativo no Brasil, divididos entre um total de 24 empresas", detalhou a agência.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, por unanimidade, a proposta de Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) que proíbe, em todo o país, o uso do fungicida carbendazim em produtos agrotóxicos.

A conclusão da reavaliação toxicológica do carbendazim, cumpre determinação judicial que deu o prazo de 60 dias - a partir do dia 10/6/2022 - para que Anvisa concluísse o procedimento. A eliminação do produto, no entanto, será gradual, uma vez que ele é largamente utilizado por agricultores brasileiros nas plantações de feijão, arroz, soja e de outros importantes produtos agrícolas.

Tendo por base o sistema Agrofit do Ministério da Agricultura, a Anvisa informou que o carbendazim está entre os 20 agrotóxicos mais utilizados no Brasil. "Atualmente existem 41 produtos formulados e 33 produtos técnicos a base da substância com registro ativo no Brasil, divididos entre um total de 24 empresas", detalhou a agência.

Conclusões

O voto do relator – o diretor Alex Machado Campos – teve por base as conclusões de um levantamento feito pela área técnica da Anvisa, apresentadas pelo especialista em regulação e vigilância sanitária Daniel Coradi.

Entre as conclusões apresentadas no relatório, está a de haver "evidências de carcinogenicidade, mutagenicidade e toxidade reprodutiva" para o carbendazim, e que "não foi possível encontrar um limiar de dose seguro para a população, no que se refere a mutagenicidade e à toxicidade reprodutiva" deste produto.

Portanto, acrescentou o especialista, como a exposição da população à carbendazim é "relevante, dietética e ocupacional", será proibido seu uso "como ingrediente agrotóxico no Brasil", concluiu.

Importação proibida

A fim de evitar que a imediata proibição acabe resultando em danos ao meio ambiente, devido à queima ou ao descarte inadequado dos produtos já adquiridos pelos produtores, a Anvisa optou por implementar uma eliminação gradual de agrotóxicos contendo carbendazim.

A importação, tanto do produto técnico como do formulado, será proibida de imediato, a partir da publicação da RDC. A proibição sobre a produção (na versão formulada) começará a valer no prazo de três meses. Já proibição da comercialização terá início no prazo de seis meses, contados a partir da publicação, que deve ocorrer nos próximos dias.

A Anvisa dará prazo de 12 meses para o início da proibição da exportação desses produtos. "Lembrando que a validade do carbendazim é de dois anos, o descarte adequado deverá ser implementado no prazo de 14 meses", detalhou Coradi.

Além de aprovar na íntegra o voto do relator , a diretora Meiruze Sousa Freitas sugeriu o envio, ao Ministério da Saúde, de ofício sugerindo a reavaliação das condições para trabalhadores que manuseiam o carbendazim para fins não-agrícolas, como é o caso de seu uso visando a conservação de madeira e de tintas.

Joel Vargas/Agência AL-RS

Eliminação do produto, tido como cancerígeno, será gradual. A Anvisa tem o prazo de 60 dias para se adequar à medida.

Contaminação

A Anvisa contabilizou 72 notificações de exposições ao produto entre 2008 e 2018 e apresentou avaliações feitas por meio do sistema de monitoramento da qualidade da água, o Sisagua do Ministério da Saúde.

"Entre 2014 e 2019, em 63.317 amostras do Sisagua, 15,45% (9.784) tiveram como resultado a detecção de carbendazim em várias concentrações. Algumas delas, acima dos limites de detecção considerado adequado para a normativa do Ministério da Saúde", disse.

"A Anvisa avaliou, entre 2013 e 2015, 25 culturas . Resíduos de carbendazim foram encontrados em 24% das amostras; sendo 3,6% consideradas insatisfatórias. Ou seja, estava presente acima do limite máximo permitido ou estavam em cultura não autorizadas", acrescentou Coradi. Em outra avaliação – de 14 culturas, feita entre 2017 e 2018 –, os resultados foram 11% e 1,34% respectivamente.

Riscos

A determinação de suspensão do carbendazim havia sido feita de forma cautelar no dia 21 de junho, durante reunião extraordinária da diretoria colegiada da Anvisa. O documento divulgado pela agência citou o potencial do agrotóxico para provocar câncer, prejudicar a capacidade reprodutiva humana e afetar o desenvolvimento.

Diante dessas suspeitas, a Anvisa deu início à reavaliação do produto agrícola em 2019. "A reavaliação é o instrumento técnico e legal para a revisão do perfil de segurança de produtos, a partir de novas informações produzidas pelos sistemas de monitoramento ou pesquisas científicas", justificou, em nota, a agência.

O voto do relator – o diretor Alex Machado Campos – teve por base as conclusões de um levantamento feito pela área técnica da Anvisa, apresentadas pelo especialista em regulação e vigilância sanitária Daniel Coradi. Entre as conclusões apresentadas no relatório, está a de haver "evidências de carcinogenicidade, mutagenicidade e toxidade reprodutiva" para o carbendazim, e que "não foi possível encontrar um limiar de dose seguro para a população, no que se refere a mutagenicidade e à toxicidade reprodutiva" deste produto.

Portanto, acrescentou o especialista, como a exposição da população à carbendazim é "relevante, dietética e ocupacional", será proibido seu uso "como ingrediente agrotóxico no Brasil", concluiu.

Quase 600 pinguins são encontrados mortos no Litoral de Santa Catarina após passagem de ciclone extratropical.

A passagem do ciclone extratropical em Santa Catarina trouxe à costa do litoral 596 pinguins mortos nesta semana. A informação é do Projeto de Monitoramento de Praia da Bacia de Santos (PMP-BS), órgão que especializado no atendimento veterinário a animais marinhos.

Projeto de Monitoramento de Praia da Bacia de Santos

Gaivotas, fragatas e tartarugas também foram espécies afetadas no Litoral catarinense.

De acordo com o biólogo marinho e coordenador do PMP-BS em Santa Catarina e Paraná, André Barreto, o surgimento de animais nas praias é maior durante a ocorrência do ciclone porque os fortes ventos do oceano em direção à terra os transportam. Geralmente os que mais aparecem são aqueles debilitados ou que apresentam decomposição avançada.

De terça (9) até sexta-feira (12), foram encontrados 622 animais marinhos à beira da praia, sendo apenas 24 sobreviventes. Além dos pinguins, gaivotas, fragatas e tartarugas também foram espécies afetadas. A maior parte foi encontrada na ilha de Santa Catarina.

André Barreto comenta que o pinguim tem mais dificuldade de fugir das ondes fortes porque, ao contrário de outras aves, não consegue voar. Por respirar fora da água, ele acaba se afogando com o mar revolto.

Segundo a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), órgão que monitora as condições climáticas do Estado, o ciclone causou rajadas de vento de mais de 100 km/h em algumas regiões catarinenses na quarta-feira (11).

Pinguim-de-Magalhães

Presença frequente no litoral catarinense no inverno, o pinguim-de-Magalhães (Spheniscus magellanicus) vem à costa brasileira em busca de alimento. A ave geralmente é vista entre junho e setembro.

Esses pinguins vivem em bandos e têm asas que se adaptaram para promover o impulso através da água. Quando jovens, têm uma coloração de penas mais acinzentada. Quando mais velhos é que ganham a plumagem característica, com tons de preto e branco.

Essa espécie vem da Patagônia, no Sul da Argentina, em busca de comida. Esses animais podem atingir a velocidade de 25 km/h enquanto nadam.

Orientações ao encontrar um animal marinho debilitado:

- caso encontre um mamífero, ave ou tartaruga marinha debilitada ou morta na praia, ligue para o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) 0800 642 3341; - mantenha distância e ajude a isolar a área; - evite contato dos animais silvestres com bichos de estimação, pois eles podem transmitir doença entre si. Os cachorros também podem atacar; - evite tirar fotos com o uso de flash, nem forneça alimentos ou force o animal a entrar na água.

Presa por golpe milionário contra a própria mãe, Sabine Boghici ainda foi quatro vezes à Justiça pedindo partilha de bens.

Sabine Boghici, presa desde a última semana em uma operação da Polícia Civil que a apontou como mentora de um golpe avaliado em R$ 725 milhões contra a mãe, de 82 anos, também travava uma intensa disputa judicial contra ela para obter o restante do patrimônio deixado por seu pai, o colecionador e marchand Jean Boghici, que morreu em 2015.

Reprodução/Facebook

Ações foram movidas entre agosto de 2021 e fevereiro de 2022. Nelas, tentava reaver imóveis, ser a inventariante do espólio de seu pai e até reaver os animais da família.

Foram quatro ações, a primeira iniciada em agosto de 2021, meses depois da idosa ter fugido do cárcere privado imposto por Sabine com a ajuda das falsas videntes Rosa Stanesco, Diana Rosa Stanesco, Jacqueline Stanescos, e ainda de Gabriel Nicolau e Slavko Vuletic.

Em um dos processos, Sabine tentou demover a mãe da posição de inventariante da herança do pai. Em outro, tentou reaver um apartamento em Copacabana, e até os animais que seriam da família. Todas sem sucesso.

Assim como Sabine, Gabriel Nicolau, Rosa e Jacqueline Stanescos foram presos, acusados de estelionato, roubo, extorsão, cárcere privado e associação criminosa. A polícia ainda procura Diana e Slavko, que estão foragidos.

Segundo a Polícia, Sabine e as falsas videntes se associaram para levá-la a fazer transferências que chegaram a R$ 5 milhões, a pretexto de pagar supostos “trabalhos espirituais”. Quando a vítima passou a se recusar a transferir dinheiro, seu patrimônio em obras de arte, com quadros de artistas como Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral – , passou a ser roubado, enquanto a idosa ficava em cárcere privado.

A operação policial recuperou parte dos quadros em um apartamento em Ipanema, na zona sul carioca, onde estavam alguns acusados. Uma das obras que foram desviadas pela quadrilha é Sol Poente, de Tarsila do Amaral, avaliada em R$ 300 milhões. Ao todo, o golpe foi de mais de R$ 720 milhões.

Golpe

A Polícia Civil do RJ afirma que Sabine elaborou todo o plano, no início de 2020. O primeiro passo foi contratar uma mulher para abordar a mãe no meio da rua e alertá-la sobre uma morte iminente na família — no caso, a da própria filha.

Essa mulher, que se disse vidente, levou a idosa a outras duas comparsas, apresentadas como uma cartomante e uma mãe de santo, que confirmaram a previsão e lhe sugeriram pagar por “um trabalho” para salvar a filha.

Assustada, a mãe contou tudo para a filha. Sabine, então, prosseguiu com o plano e fingiu ficar apavorada, suplicando para a mãe fazer o trabalho espiritual. A mãe obedeceu e fez, em um intervalo de 15 dias, pagamentos que totalizaram R$ 5 milhões.

Depois do início do “tratamento espiritual”, Sabine começou a isolar a mãe dentro de casa, dispensando funcionários e prestadores de serviços domésticos.

No início de fevereiro, contudo, a mãe de Sabine começou a perceber que a filha tinha relação com as ditas videntes e parou de fazer os repasses. Sabine começou a agredir e ameaçar a própria mãe, que só então percebeu o plano.

FBI levou 11 conjuntos de materiais confidenciais da casa de Donald Trump.

O Departamento de Justiça removeu 11 conjuntos de documentos confidenciais da residência do ex-presidente Donald Trump em Mar-a-Lago enquanto executava um mandado de busca nesta semana por possíveis violações da Lei de Espionagem e outros crimes, de acordo com documentos judiciais abertos e divulgados no final da semana.

O recibo de propriedade, que também foi divulgado na sexta, para a casa de Trump em Mar-a-Lago mostra que alguns dos materiais recuperados foram marcados como "ultrasecretos" – um dos mais altos níveis de classificação.

O mandado de busca identifica três crimes federais que o Departamento de Justiça está analisando como parte de sua investigação: violações da Lei de Espionagem, obstrução de justiça e manipulação criminal de registros governamentais. A inclusão dos crimes indica que o Departamento de Justiça tem causa provável para investigar esses delitos, pois estava coletando provas na busca. Ninguém foi acusado de um crime até o momento.

O recibo do mandado não detalhou o assunto desses documentos confidenciais, mas observou que os agentes federais apreenderam apenas um conjunto marcado como "top secret".

Os agentes também levaram quatro conjuntos de documentos "top secret", três conjuntos de documentos "secretos" e três conjuntos de documentos "confidenciais", mostram documentos judiciais. No total, o mandado não lacrado mostra que o FBI coletou mais de 20 caixas, além de pastas de fotos, conjuntos de materiais governamentais confidenciais e pelo menos uma nota manuscrita.

Embora os detalhes sobre os documentos em si permaneçam escassos, as leis citadas no mandado oferecem uma nova visão sobre o que o FBI estava procurando quando vasculhou a casa de Trump, um passo sem precedentes que provocou uma tempestade de críticas dos aliados mais próximos do ex-presidente.

As leis abrangem "destruir ou ocultar documentos para obstruir as investigações do governo" e a remoção ilegal de registros do governo, de acordo com o mandado de busca divulgado na sexta-feira.

Também entre as leis listadas está uma conhecida como Lei de Espionagem, que se refere à "recuperação, armazenamento ou transmissão de informações de defesa nacional ou material classificado".

Todas as três leis criminais citadas no mandado são do Título 18 do Código dos Estados Unidos. Nenhum deles depende exclusivamente de se as informações foram consideradas não classificadas.

Um dos itens menos sensíveis retirados do resort de Trump, de acordo com o recibo da propriedade, foi um documento sobre o perdão de Roger Stone, um fiel aliado de Trump que foi condenado em 2019 por mentir ao Congresso durante sua investigação sobre a interferência russa nas eleições de 2016 (Trump perdoou Stone antes de deixar o cargo, o protegendo de uma pena de prisão de três anos).

Não está claro como o documento relacionado a Stone apreendido durante a busca está ligado à investigação criminal mais ampla sobre o possível manuseio incorreto de materiais classificados por Trump.

Reprodução

Departamento de Justiça dos EUA informou que foram apreendidos caixas, pastas de fotos, uma nota escrita à mão e o perdão concedido ao aliado Roger Stone.

Durante a busca, os agentes do FBI também recuperaram material sobre o "Presidente da França", segundo o recibo do mandado. A embaixada francesa em Washington se recusou a responder na sexta ao desenvolvimento.

Escritório 45

O juiz autorizou o FBI a pesquisar o que a agência chamou de "Escritório 45", uma aparente referência ao lugar de Trump na história como o 45º presidente. Os agentes também foram autorizados a vasculhar "todas as outras salas ou áreas" em Mar-a-Lago que estavam disponíveis para Trump e sua equipe para armazenar caixas e documentos.

"Os locais a serem pesquisados incluem o 'Escritório 45', todas as salas de armazenamento, e todas as outras salas ou áreas dentro das instalações utilizadas ou disponíveis para uso pelo ex-presidente e seu pessoal e em que caixas ou documentos podem ser armazenados, incluindo todas as estruturas ou prédios na propriedade", diz o mandado, usando a sigla "FPOTUS" para se referir a Trump.

O pedido de mandado do FBI ao juiz dizia especificamente que os agentes federais evitariam que áreas fossem alugadas ou usadas por terceiros, "como membros de Mar-a-Lago" e "suítes de hóspedes particulares". Trump é dono da extensa propriedade, e é sua residência principal, bem como um clube e resort apenas para membros.

Reação de Trump

Trump disse em um post em sua plataforma Truth Social que "não se oporia à divulgação de documentos" e que estava "dando um passo adiante ao INCENTIVAR a liberação imediata desses documentos".

"O governo poderia ter o que quisesse, se tivéssemos", disse Trump. "Tudo estava bem, melhor do que a maioria dos presidentes anteriores, e então, do nada e sem aviso prévio, Mar-a-Lago foi invadido, às 6h30 da manhã, por um número MUITO grande de agentes e até 'arrombadores de cofres'", postou Trump.

Saiba mais sobre a nova legislação contra aquecimento global aprovada nos Estados Unidos.

Reprodução/Twitter

Medidas sancionadas por Biden colocam o segundo maior poluidor do planeta mais perto da meta de redução das emissões de CO2.

Quando a maior economia do planeta toma uma decisão histórica sobre o combate ao aquecimento global, o mundo deve comemorar. Nos Estados Unidos, os senadores aprovaram no domingo um pacote que destinará US$ 369 bilhões à redução da crise climática, a maior injeção de dinheiro público na área já aprovada no país. O Senado era o maior empecilho no caminho das medidas. Em Washington, é tido como certo que serão aprovadas na Câmara e sancionadas pelo presidente Joe Biden provavelmente até o fim desta semana.

Batizada com o esdrúxulo nome de Lei da Redução da Inflação, a legislação prevê várias medidas além da agenda ambiental, como regras para a compra de medicamentos pelo governo federal ou aumento dos impostos para grandes empresas. Mas seu principal foco é sem dúvida o aquecimento global.

Trata-se da primeira legislação de vulto que tenta coibir explicitamente a emissão de gases, num país onde o negacionismo climático ainda tem representação política expressiva. Ao longo do século XX, os Estados Unidos foram o maior emissor de gases do planeta. Perderam o posto para a China, mas ainda estão isolados na segunda posição. Sem a transição americana para uma economia de baixo carbono, não haverá uma redução do ritmo do aquecimento planetário.

Entre as principais medidas aprovadas estão multas maiores pelo lançamento ilegal de metano na atmosfera; investimentos para que comunidades de baixa renda se tornem mais sustentáveis; subsídios para painéis solares, turbinas eólicas, baterias e reatores nucleares; dinheiro para reduzir emissões do setor agrícola e para estimular o processamento de minerais; e auxílio de até US$ 7.500 para a compra de carros elétricos.

Os US$ 369 bilhões são muito pouco se comparados aos planos trilionários dos democratas quando conquistaram o controle das duas Casas do Congresso em 2020. Naquela época, falava-se em US$ 4 trilhões, e uma das metas era chegar a 2035 com toda a eletricidade produzida sem emitir carbono. Em 2050, o país tranquilamente neutralizaria 100% das emissões. Mas a oposição dentro do próprio Partido Democrata, de estados como Arizona ou Virgínia Ocidental, inviabilizou o sonho mais ambicioso. A vitória no Senado só aconteceu depois de uma costura política que resultou em incentivos para gasodutos — contradição para os críticos; pedágio necessário no caminho da energia limpa para os defensores.

Quando assumiu, a meta de Biden era que as emissões em 2030 equivalessem à metade do nível de 2005. Com a nova lei, estima-se que a redução será de 40%. Sem ela, não chegaria a 30%. Dado o histórico e o presente dos Estados Unidos como grande poluidor, o país ainda pode — e deve — fazer muito mais pelo planeta. Mas pelo menos começa a andar na direção certa.

Escritor Salman Rushdie é extubado e apresenta melhoras.

O escritor anglo-indiano Salman Rushdie deixou de respirar por meio de ventilação mecânica após receber múltiplas facadas enquanto falava em uma conferência em Nova Iorque. Ele passou por uma cirurgia e segundo seu agente nos Estados Unidos, Andrew Wylie, ainda não consegue falar.

De acordo com o representante do autor, esfaqueado na última sexta-feira (12), ele apresenta melhora significativa e deve restabelecer o movimento da mão, apesar de os nervos do braço terem sido afetados pelo ataque. Rushdie pode perder um olho, e teve o fígado atingido.

Testemunhas dizem que Rushdie recebeu de 10 a 15 golpes de faca no palco do centro educacional Chautauqua Institution, por um homem que foi detido pela Polícia de Nova York. Um repórter da agência Associated Press testemunhou o episódio de violência e contou que o escritor caiu no chão e o homem foi contido.

Reprodução

Representante do autor de ”Os versos satânicos”, alvo de um ataque com faca nos EUA, contou que ele apresenta melhoras significativas.

Versos satânicos

A obra de Rushdie fez com que ele se tornasse alvo de ameaças de morte no Irã desde a década de 1980. O livro ”Os Versos Satânicos” de Rushdie é proibido no país desde 1988. Muitos muçulmanos consideram a história uma blasfêmia. Um ano depois, o falecido líder do Irã, o aiatolá Ruhollah Khomeini, emitiu um edito, pedindo a morte de Rushdie. Uma recompensa de mais de US$ 3 milhões também foi oferecida para quem tirasse a vida dele.

Vivendo sob proteção policial desde então, o escritor anglo-indiano só fez sua primeira aparição pública em 1995, em Londres. Ele já havia sofrido uma tentativa de assassinato, com o envio de um livro-bomba, que explodiu antes e matou o autor do atentado. Apesar de a fatwa ter sido oficialmente encerrada em 1998 pelo ex-presidente iraniano Mohammad Khatami, a perseguição ao autor nunca parou.

Agressão a tradutores

Pelo quatro dos tradutores da obra foram assassinados ou sofreram tentativas de assassinatos. Professor associado de cultura islâmica comparada na Universidade de Tsukuba, em Ibaraki, Hitoshi Igarashi, responsável pela tradução do livro para o japonês, foi esfaqueado até a morte em 1991 no mesmo campus, onde ensinava literatura.

Também em 1991, Ettore Capriolo, o tradutor italiano do livro, foi esfaqueado em seu apartamento em Milão. Capriolo sofreu vários cortes e uma ruptura de tentdão, mas sobreviveu. Em 1993, o editor norueguês do romance, William Nygaard, foi baleado três vezes ao sair de sua casa, em Oslo. O atirador fugiu e deixou Nygaard para morrer, mas ele sobreviveu, após meses de internação.

Autor de mais de cem livros, o escritor turco Aziz Nesin também foi alvo da fatwa em 1993. Nesin, que havia iniciado uma tradução de ”Versos satânicos” no início dos anos 1990, foi cercado por uma multidão organizada por fundamentalistas islâmicos no Hotel Madimak, na cidade de Sivas, na Turquia, onde participava de um festival. O hotel foi incendiado e Nesin conseguiu escapar com vida, mas 37 pessoas morreram no incêndio, no episódio que ficou conhecido como Massacre de Sivas.

Escritores famosos reagem com horror a atentado contra Salman Rushdie.

O universo literário ficou em estado de choque com o ataque ao escritor Salman Rushdie, atacado na sexta-feira (12), em Nova Iorque, esfaqueado momentos antes de iniciar uma palestra. Nas redes sociais, autores consagrados como Stephen King e Neil Gaiman reagiram com horror à agressão ao autor, jurado de morte pelo governo do Irã pelo livro "Os Versos Satânicos", considerado como uma blasfêmia ao Islã.

"Que tipo de idiota apunhala um escritor, afinal?", questionou King em uma série de tuítes. "Estou chocado e angustiado ao ver que meu amigo Salman Rushdie foi atacado antes da palestra. Ele é um homem bom e brilhante", escreveu Gaiman.

Ian McEwan, vencedor do Booker Prize, foi além, descrevendo o caso como um ataque à liberdade de expressão e de pensamento. "Salman tem sido um defensor de escritores e jornalistas perseguidos em todo o mundo. Ele é um espírito ardente e generoso, um homem de imenso talento e coragem", escreveu o autor.

Suzanne Nossel, CEO da PEN America, uma organização em prol da liberdade de expressão na literatura, da qual Rushdie já foi presidente, descreveu o ataque como um ato "brutal e premeditado". "Horas antes do ataque, Salman me enviou um e-mail para ajudar no acolhimento de escritores ucranianos que precisam de um refúgio seguro dos graves perigos que enfrentam. Salman Rushdie tem sido alvo de suas palavras por décadas, mas nunca recuou. Ele se dedicou incansavelmente para ajudar outras pessoas vulneráveis e ameaçadas.", escreveu em comunicado.

Um porta-voz do Conselho de Relações Americano-Islâmicas, o maior grupo muçulmano de direitos civis do país, disse estar preocupado que as pessoas culpem os muçulmanos ou o Islã pelo esfaqueamento antes que a identidade ou o motivo do agressor sejam conhecidos. "Os muçulmanos americanos, como todos os americanos, condenam qualquer violência contra qualquer pessoa em nossa sociedade", disse Ibrahim Hooper ao "The New York Times".

De acordo com a Associated Press, Rushdie estava prestes a dar uma palestra na Chautauqua Institution, um centro educacional sem fins lucrativos no oeste de Nova Iorque, quando foi surpreendido por um homem que desferiu facadas nele. O escritor caiu no chão, e o agressor foi contido por testemunhas.

Reprodução

Stephen King, Neil Gaiman e outros escritores condenaram o ataque ao autor e exaltaram a liberdade de expressão.

Ataque premeditado

A promotoria do Estado de Nova Iorque acusou neste sábado (13) Hadi Matar, suspeito de esfaquear o escritor britânico de origem indiana Salman Rushdie, de premeditar o crime. O autor do ataque, um homem de 24 anos de origem libanesa e morador de Nova Jersey, compareceu a uma audiência de custódia e foi indiciado por tentativa de homicídio duplamente qualificada.

No Irã, o ataque ao escritor foi recebido com júbilo entre religiosos xiitas. "Fiquei muito feliz em ouvir a notícia", disse Mehrab Bigdeli, um homem de 50 anos que estuda para se tornar um clérigo muçulmano. A mensagem foi semelhante na mídia conservadora do Irã. Um dos jornais conservadores disse que o pescoço do demônio havia sido cortado por uma faca

Decreto de morte

A vida de Rushdie mudou completamente depois da publicação de Versos Satânicos em 1988. Os muçulmanos ficaram furiosos com a obra, que eles consideraram uma blasfêmia. O aiatolá Khomeini ordenou a morte do escritor, e Rushdie passou quase uma década escondido, durante a qual nem seus filhos sabiam onde morava.

Mesmo com a ameaça constante diminuindo aos poucos a partir do final da década de 1990, os eventos literários a que Rushdie comparecia eram sujeitos a ameaças ou boicotes.

Sua nomeação como cavaleiro da rainha Elizabeth II em 2007 gerou uma onda de protestos no Irã e no Paquistão, cujo ministro chegou a considerar que seria uma honra matá-lo em um ato suicida.

Argentina eleva taxa de juros para 69,5% ao ano.

Reprodução

Medida poderá contribuir para reduzir as expectativas de inflação no restante deste ano e consolidar a estabilidade financeira e cambial.

O Banco Central da República Argentina (BCRA) elevou sua taxa básica de juros em 9,50 pontos. A taxa de referência Leliq para o prazo de 28 dias passou de 60% para 69,5% ao ano. O BC argentino tem aumentado os juros na tentativa de controlar a inflação e estabilizar o mercado de câmbio.

No comunicado, o BC diz que continuará a calibrar a taxa de juros no âmbito do processo de normalização em andamento, com "especial atenção" para como evolui o nível geral dos preços e a dinâmica no mercado cambial.

O BCRA comenta também que a taxa da Leliq para 180 dias foi fixada abaixo daquela para 28 dias, o que significa que ele espera "uma desaceleração do processo inflacionário".

Segundo o BC, após dois meses em que a inflação mostrou tendência de baixa, os preços aceleraram em julho, num contexto de maior volatilidade financeira em nível local. Isso afetou de modo negativo as expectativas de inflação, o que levou o BCRA a decidir subir os juros nesta quinta-feira, diz o comunicado.

Argentina está enfrentando uma das maiores taxas de inflação do mundo. O governo recentemente mudou seu ministro da Economia – o terceiro em um mês – em uma tentativa de combater a inflação e uma moeda enfraquecida que os economistas dizem ser impulsionada pelos altos gastos públicos e impressão de dinheiro.

Inflação

Em julho, mês em que a Argentina teve dois ministros da Economia, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do país superou até mesmo o da Venezuela de Nicolás Maduro.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censo (INDEC), em julho o IPC teve variação positiva de 7,4%, a mais alta para o mês desde abril de 2002 . Até agora, o índice mais alto de 2022 tinha sido 6,7%, em março.

No acumulado do ano, a inflação chega a 46,2% e, nos últimos 12 meses o avanço foi de 71%. Os números dão contornos dramáticos à crise econômica que obrigou o presidente Alberto Fernández a nomear Sergio Massa como superministro. Em junho, a inflação argentina já tinha chamado a atenção como a maior em 30 anos.

Os números, segundo informação de consultoria independente do Observatório Venezuelano de Finanças (OVF), superam os da Venezuela no mesmo mês, que chegou a 5,3%.

A situação da Argentina é extremamente delicada e economistas locais já estimam que o país poderia terminar o ano com uma taxa de inflação de três dígitos. Em junho passado, a inflação aumentou 5,3% e o acumulado dos 12 meses — entre junho de 2021 e o mesmo mês deste ano — foi de 64%.

CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Carlos Messalla (PCB)
Carlos Messalla é o candidato do PCB (Partido Comunista Brasileiro) ao governo do Estado.

Edegar Pretto (PT)
Candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)
Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Luis Carlos Heinze (PP)
Candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)
O deputado federal Onyx Lorenzoni é o candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Rejane de Oliveira (PSTU)
Rejane de Oliveira é a candidata ao governo do Estado pelo PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados). Ela foi presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul de 2008 a 2014.

Ricardo Jobim (NOVO)
O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)
O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vicente Bogo (PSB)
Ex-seminarista, Vicente Bogo é o candidato ao governo do Estado pelo PSB. Ele foi vice-governador do Rio Grande do Sul de 1994 a 1998 quando o governador era Antônio Britto.

Vieira da Cunha (PDT)
Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.

Fotos: Divulgação

Em Porto Alegre, outdoors que associam comunismo a facção criminosa são questionados na Justiça.

Dois painéis apócrifos com peças publicitárias que associam o comunismo a uma facção criminosa famosa por controlar o tráfico de drogas em diferentes Estados brasileiros foram instalados nesta última semana em Porto Alegre. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) endossou o conteúdo dos outdoors em um post nas redes sociais, e as peças já foram denunciadas por parlamentares de esquerda ao Ministério Público Eleitoral, à Polícia Civil e ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul.

Um dos outdoors foi instalado na lateral do edifício Caraíba, na região central da capital gaúcha, e tem altura equivalente a 8 dos 14 andares do prédio, localizado em frente à Faculdade de Arquitetura da Ufrgs (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). O outro fica em um prédio na Avenida Benjamin Constant, no bairro São João.

Os painéis em questão mostram duas colunas, uma delas verde e amarela, com o cabeçalho da bandeira do Brasil, à esquerda; e outra vermelha, que tem como cabeçalho a foice e o martelo, (símbolos do comunismo) à direita. Numa aparente comparação, o texto associa o lado verde e amarelo a expressões como “vida”, ”bandido preso”, ”povo armado”, ”valores cristãos”, ”agro forte” e ”a favor da polícia”. Em contraposição, atrelados ao comunismo, aparecem ”aborto”, ”bandido solto”, ”povo desarmado”, ”ideologia de gênero”, ”MST forte” e ”a favor do PCC”. Sobre a tabela, há os dizeres ”você decide”, em aparente alusão às eleições deste ano.

As peças impressas conclamam os leitores a participarem de ”festejos do Bicentenário” de 7 de setembro, data em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) pretende realizar atos de mobilização de sua base, com paradas militares, em meio aos ataques que tem proferido contra o sistema eleitoral brasileiro e o Poder Judiciário.

Os outdoors foram produzidos pela agência Life, que tem como sócio o empresário Leonardo Hoffmann, simpatizante de Bolsonaro. A empresa se recusa a revelar quem teria contratado o serviço. Para parlamentares de partidos de esquerda, as peças são propaganda irregular e incitam ao ódio.

Uma foto do painel instalado no Edifício Caraíba foi postada pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que endossou seu conteúdo nesta sexta-feira em uma publicação em sua conta no Instagram, com mais de 200 mil curtidas. No mesmo dia, a ex-deputada federal gaúcha Manuela d’Ávila (PC do B) questionou, também nas redes sociais, quem financiou o material.

”Todas as mentiras das redes ganham as ruas em Porto Alegre. Isso é criminoso. Quem pagou?”, escreveu.

O vereador de Porto Alegre Leonel Radde (PT) registrou um boletim de ocorrência na última quinta-feira junto à Polícia Civil gaúcha em que pede a investigação sobre quem financiou os anúncios e denunciou, no mesmo dia, as peças ao Ministério Público do Rio Grande do Sul. Seu colega

Reprodução/Instagram

Lateral do Edifício Caraíba, em Porto Alegre, com anúncio que associa, sem respaldo na realidade, comunismo a uma facção criminosa.

Matheus Gomes (PSOL) entrou com uma representação contra as peças junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado.

Para Radde, o conteúdo caracteriza fake news e propaganda irregular em favor do bolsonarismo. “Recebemos denúncias sobre o primeiro outdoor (do centro) assim que ele foi instalado, no dia 11 de agosto, mesmo dia da leitura dos manifestos pró-democracia. Fica claro que são calúnias contra um grupo político específico, a esquerda, e o conteúdo é criminoso. Há crime de incitação ao ódio e propaganda antecipada”, afirmou ao jornal O Globo.

A agência Life, em nota publicada em seu perfil no Instagram, afirma que ”exibe as campanhas que seus clientes contratam, desde que estejam de acordo com as normas do mercado publicitário e com a legislação vigente. O conteúdo das campanhas é de responsabilidade dos anunciantes que contrataram, e conviver com a simpatia ou rejeição a estas faz parte da liberdade que deve prevalecer na sociedade”, diz o documento.

Na mesma publicação, Leonardo Hoffmann, sócio da agência, escreveu ”Brasil acima de tudo. Deus acima de todos” em um comentário. As frases foram o lema da campanha de Jair Bolsonaro à presidência em 2018.

Para Radde, o comentário de Hoffmannn evidencia que o anúncio teria a intenção de fazer propaganda bolsonarista. “Pedimos ao Ministério Público a retirada imediata das peças, mas o estrago já foi feito, dada a repercussão dos anúncios”, diz o vereador.

O cruzamento da avenida Oswaldo Aranha com a rua Sarmento Leite, onde foi inaugurado o Caraíba em 1959 e, agora, foi instalado um dos painéis ultraconservadores, é chamado de ”Esquina Maldita” de Porto Alegre, em referência a debates e atos políticos que tiveram lugar ali nas décadas de 1960 e 1970. A vizinhança, historicamente, é formada por estudantes universitários e considerada progressista. As informações são do jornal O Globo.

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o candidato a governador Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o candidato a governador Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o candidato a governador Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o candidato a governador Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o candidato a governador Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o candidato a governador Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o candidato a governador Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o candidato a governador Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a candidata a governadora Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Prefeito gaúcho tem negada indenização por suposta violação à imagem.

Criticar a administração municipal nas redes sociais sem extrapolar o exercício da manifestação de pensamento não implica lesão ao direito à imagem de pessoas ligadas ao poder público. Nessa hipótese, diante da ausência de dano moral, inexistente também é o dever de indenizar.

Com essa análise, a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) negou provimento ao recurso do prefeito do município de Santo Ângelo, Jacques Gonçalves Barbosa. O apelante pretendia modificar sentença que julgou improcedente pedido de indenização por dano moral contra um munícipe devido a comentários no Facebook.

Reprodução

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul negou provimento ao recurso do prefeito do município de Santo Ângelo.

"Não houve a demonstração de conduta ilícita por parte do apelado, pois penso que sua crítica à administração municipal não extrapolou o exercício constitucionalmente garantido à manifestação do pensamento, sequer sendo direcionada à pessoa do prefeito", observou a desembargadora Isabel Dias Almeida, relatora do recurso.

O chefe do Executivo municipal invocou a garantia da inviolabilidade de imagem, prevista no artigo 5º, inciso X, da Constituição Federal, para fundamentar o seu pedido. Porém, a relatora destacou que o requerido teceu os comentários na rede social amparado por outro direito fundamental constitucional, elencado no inciso IV do mesmo artigo.

"Sopesando-se esses dois bens juridicamente tutelados, tenho que surge o dever de indenizar somente quando a manifestação do pensamento se dê de forma desproporcional e injusta, efetivamente impingindo um mal a outrem, o que não vislumbro na hipótese vertente", ponderou Isabel Almeida.

Os desembargadores Jorge André Pereira Gailhard e Claudia Maria Hardt seguiram a relatora. Conforme o acórdão, o pleito do autor também não poderia vingar porque era o seu ônus demonstrar a conduta ofensiva do réu e o abalo moral dela decorrente. Devido ao improvimento do recurso, o colegiado elevou os honorários advocatícios a serem pagos pelo prefeito de 10% para 12% do valor da causa.

A decisão da 5ª Câmara Cível referendou a sentença da juíza Marta Martins Moreira, da 2ª Vara Cível de Santo Ângelo. De acordo com a magistrada, o requerido apenas expressou o seu "descontentamento e impressão subjetiva", na qualidade de cidadão, sobre a lisura dos atos praticados pelo Executivo municipal.

"Ora, se houve crítica por parte da população, em razão de suspeita do cometimento de alguma irregularidade, a autoridade pública – mais exposta e mais propensa a ser alvo de comentários e críticas – deve explicá-la à comunidade, em observância ao princípio da transparência e ao livre e aberto debate assegurado pela democracia", concluiu Marta.

Os comentários foram postados no Facebook no final de 2020, último ano do primeiro mandato do autor, que se reelegeu como prefeito de Santo Ângelo. Eles se referiram à suposta compra de testes de covid-19 por valores superfaturados. O requerido alegou que, como cidadão, tem o direito de fiscalizar de que forma o dinheiro público é empregado. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Airto Ferronato
(PSB)

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

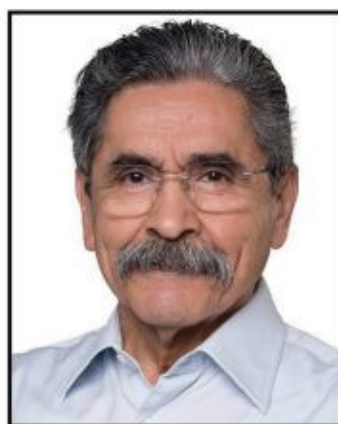
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

Hamilton Mourão
(Republicanos)

Maristela Zanotto
(PSC)

Nado Teixeira
(Avante)

Olívio Dutra
(PT)

Fotos: Divulgação

Mais de mil cavalarianos partiram de Canguçu neste sábado levando a Chama Crioula da Semana Farroupilha para todo o Estado.

Cerca de 1,1 mil cavalarianos se reuniram neste sábado (13), em Canguçu, na região Sul do RS, para a cerimônia de distribuição da Chama Crioula. O governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, acompanhado da primeira-dama do Estado, Sônia Vieira, participou do ato de distribuição da centelha, que ocorreu no Parque Turístico Nossa Senhora da Conceição. Os cavaleiros percorrerão o Estado levando a chama para as 30 regiões tradicionalistas.

"A partir daqui, eles levam esse símbolo gaúcho para todos os cantos do Rio Grande. Desejo que seja uma cavalgada segura e tranquila, marcando um momento importante que cultua nossas tradições e nossa cultura", disse o governador.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Cavaleiros levarão centelha para as diferentes regiões tradicionalistas.

A chama foi gerada na sexta-feira (12), abrindo a programação dos Festejos Farroupilhas 2022, em solenidade que contou com a presença da secretária da Cultura em exercício e presidente da comissão dos festejos, Gabriella Meindrad. "Em 73 anos de história, a Chama Crioula iluminou encontros como o de hoje, repletos de significados simbólicos e com importante valor cultural para os gaúchos e as gaúchas", disse.

Essa tradição começou em 1947, quando os tradicionalistas Paixão Cortes, Cyro Ferreira e Fernando Vieira retiraram uma centelha do fogo simbólico da pátria e acenderam o primeiro candeeiro crioulo, em Porto Alegre, representando a coragem, a união dos povos e o amor do gaúcho pela sua terra.

A 73ª Geração da Chama Crioula foi organizada pela 21ª Região Tradicionalista do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). O evento de sexta (12) contou com a apresentação do espetáculo Liberdade pelas asas do gavião, de criação e direção de Rinaldo Souto, que homenageou Joaquim Teixeira Nunes, conhecido como coronel Gavião, líder dos lanceiros negros farrapos, natural de Canguçu.

Com o tema "Etnias do gaúcho: Rio Grande, terra de muitas terras", os festejos neste ano consagram a diversidade étnica e cultural do Rio Grande do Sul.

Começa a montagem dos piquetes do Acampamento Farroupilha em Porto Alegre.

A montagem dos 230 piquetes que irão participar do Acampamento Farroupilha 2022 começou neste sábado (13), no Parque da Harmonia. Marcada para iniciar às 7h, os primeiros participantes começaram a chegar aos portões de entrada do parque por volta das 5h.

Os galpões medem 100 metros quadrados cada um e irão abrigar entidades, associações, centros de tradições gaúchas e famílias de Porto Alegre, Região Metropolitana e até de Brasília. Os alvarás de licenciamento foram entregues esta semana aos piquetes.

A presidente da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilha, Liliana Cardoso Duarte, diz que esta etapa era muito esperada, após dois anos em que as estruturas não foram montadas no interior do parque devido à pandemia. "A montagem irá durar 18 dias e estamos muito alegres com este trabalho que está começando, pois ele significa resiliência, emoção e também saudade pelas perdas que aconteceram para a covid-19", afirma.

Pedro Piegas/PMPA

A montagem dos piquetes prossegue até o dia 31 de agosto.

A montagem dos piquetes prossegue até o dia 31 de agosto. O Acampamento Farroupilha será realizado de 7 a 20 de setembro.

Oito linhas de ônibus têm mudança de terminais no Centro de Porto Alegre nesta segunda.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana e Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), divulga a alteração do terminal de oito linhas do transporte coletivo localizadas no Centro Histórico. As linhas haviam sido deslocadas para a Praça Farroupilha, mas foram necessários ajustes para qualificar o atendimento.

As mudanças serão realizadas nesta segunda-feira (15). Os locais serão sinalizados e agentes vão orientar a população nos primeiros dias após as alterações.

Divulgação

Deslocamento de linhas de ônibus

Av. Mauá
Praça Rui Barbosa
Centro Popular de Compras
Av. Júlio de Castilhos
705.2 / 432.1
621 / 627
SD 72 / SD 73
R. Vigário José Inácio

Terminal Júlio de Castilhos (entre Vigário J. Inácio e Praça Rui Barbosa)

705.2 e 432.1 - saem da Plataforma C do Terminal do CPC para a AV. Júlio de Castilhos, junto ao CPC.

Terminal Centro Popular de Compras (CPC)

621 e 627 - saem da Praça Farroupilha para a plataforma C do CPC;

SD 72 e SD 73 - saem da Av. Júlio de Castilhos, quase esquina Dr. Flores, para a Plataforma C do CPC;

*617 e 620 - trocam de box, mas permanecem na plataforma C do CPC.

Os locais serão sinalizados e agentes vão orientar a população nos primeiros dias após as alterações.

Alterações

- Linhas 621 (621 Nova Gleba/Santa Rosa), 627 (Agostinho): terminal alterado da Praça– Farroupilha para Plataforma C do Terminal do Centro Popular de Compras (CPC).

- Linhas SD 72 (Santa Rosa/Anchieta Semi-direta) e SD 73 (Fernando Ferrari/Anchieta Semi-direta): saem da avenida Júlio de Castilhos, quase esquina Dr. Flores, para a Plataforma C do Terminal do Centro Popular de Compras (CPC).

- Linhas 705.2 (Aeroporto/Ceasa) e 432.1 (Petrópolis/Carlos Gomes): saem da Plataforma C do Terminal do CPC para a avenida Júlio de Castilhos, junto ao CPC.

- Linhas 617 (Iguatemi)/620 (Iguatemi Vila Jardim): também trocam de box, mas permanecem na plataforma C do CPC.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE AGOSTO

Ingrid De Kroes

Valdomiro Gomes Soares

Julia Streppel

Carlos Eduardo Gasquez

Denise Rodrigues

Vilmar Thomé

Marta Piva

Milene Dick Chagas

Antônio Augusto Greca

Alexandra Schöler Gobbi

Arno Cleri Reinstein Schroder

Maria Teresa Sáenz Surita

José Antônio Belló

Karen Andrade Mello

João Alberto Maeso Montes

Mariana Tasca

Ivan Eduardo Scherdien

Clarissa Colares

Steve Martin

Carolina Galvão

José Neto Queiroz

Ângela Behs

Caio Blinder

Ivone Cledi da Rosa dos Santos

David Aaron Baker

Danielle Steel

Adrian Lester

Débora Antunes

João Luiz de Oliveira Lima

Maria Carolina Aragon

Magic Johnson

Emmanuelle Beart

Carlos Adiel Deuschle

Maria Cademartori Siliprandi

Osvaldo Oyagawa

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE AGOSTO

Lívia de Paula Lourenço

Fernando de Carli

Inglah Schwambach

Daniel Radici Jung

Camila Bessa

Gustavo Sisson

Fernanda Behs

Gerson Dias de Moraes

Gillian Taylforth

Frei Osébio Borghetti

Catherine Bell

Milton César Oliveira

Bela Tellini Figueiredo

Lucas Garcia

Odete Borba

Alfredo Cardoso

Denise Ovádia

Rusty Wallace

Patrícia Godoy

João Miragem

Valentina Conte Gripa

Jorge Pontual

Ana Moser

Carlos Augusto Gomes de Melo

Marimar Vega

César Grassi

Daniela Legarda

Adilson Moreira

Renato Bochi Ataide

Suelen Missel

Olli Haaskivi

Carolina Borne

Gustavo Gonçalves

Natalie Paul

Larry Graham

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DISTÂNCIA LULA-BOLSONARO É A MENOR DESDE JUNHO

Estudo que agrega as pesquisas eleitorais estaduais para presidente, realizado pela Potencial Inteligência para o Diário do Poder, aponta que a diferença entre o petista Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL) é a menor desde início do acompanhamento, há oito semanas: 5,9% separam os dois principais candidatos, 40,5% a 34,6%. É a primeira vez que a diferença entre os dois cai por duas semanas seguidas.

Vias diminuem
Além de Ciro Gomes (PDT) com 6,3% e Simone Tebet (1,7%), outros candidatos somam apenas 2,9%, o menor índice desde junho.

Flutuou
Na região Sudeste, Lula lidera com 38,7%, 0,3% a menos que semana passada, mas Bolsonaro perdeu 1,9 ponto e registra 34,4%.

Sem candidatos
O índice de votos em branco e nulos é de 7,1%. E outros 7% dizem não querer qualquer um dos candidatos já postos.

Dados da pesquisa
A análise da Potencial considera uma base total de mais de 37 mil entrevistas realizadas em cerca de mil municípios até a última sexta (12).

PT já não sabe como deter subida do presidente
A "parada técnica" do ex-presidente Lula, esta semana, não decorreu apenas de dificuldades com a saúde. Ele resolveu dar um tempo para descansar e curtir a mansão onde mora, em São Paulo. Mas, antes de cancelar compromissos, deu uma bronca nos estrategistas da campanha para que encontrem uma maneira de "afundar" a candidatura de Jair Bolsonaro. A contínua redução da diferença acionou o alerta no PT, sobretudo com o advento do aumento do Auxílio Brasil a R$600 por mês.

Ele sabe o que diz
Após se refestelar no Bolsa Família, Lula admitiu em reunião reservada que o Auxílio Brasil a R$600 pode ser "devastador" para sua candidatura.

Maior no retrovisor
A principal preocupação de Lula, segundo fonte do PT, é o desempenho de Bolsonaro no Nordeste, com crescimento lento, mas contínuo.

Agora há palanques
Ao contrário de 2018, quando teve 30% dos votos no Nordeste, desta vez Bolsonaro tem palanques e entusiastas em todos os Estados.

Narrativa mortal
Estudo de Harvard confirmou a eficácia da hidroxicloroquina na prevenção contra a covid. O papo de ineficácia alardeado nas manchetes no início da pandemia foi "muito prejudicial" para outras pesquisas, diz.

Ele, não
O deputado Osmar Terra (MDB) registrou em suas redes sociais seu encontro com o candidato a governador Onyx Lorenzoni em Santo Cristo (RS), e no final da mensagem atirou no tucano: "Eduardo Leite, não".

Obra parada
Virou piada o candidato de Bolsonaro a governador ter sido alcançado por Rodrigo Garcia (PSDB) nos 14%. "Pesquisa Quaest confirma: Tarcísio é a maior obra parada de SP", gozou o Sensacionalista Paulista.

Delegacia eleitoral
A realização de enquetes eleitorais informais fica proibida a partir desta segunda-feira (15). E a divulgação desses levantamentos, diz a lei eleitoral, será impedida com o "exercício do poder de polícia".

Sem acesso
O site da Câmara dos Deputados ficou fora do ar na noite da última sexta (12). Quem queria informações sobre trabalhos do Legislativo na próxima semana foi lembrado: a campanha começa oficialmente na terça (16).

Parece o metaverso
O cientista político Paulo Kramer chamou de farsantes a "turma da cartinha" que não sabe o que é autoritarismo. "Brinca de herói dos 'anos de chumbo' sem precisar ter medo da censura e do pau-de-arara", disse.

Até o 'outro lado'
Editorial do Wall Street Journal avisou: "se impedir Trump de concorrer em 2024 foi o propósito das buscas em Mar-a-Lago (casa do ex-presidente), o governo perdeu seu tempo e dos pagadores de impostos".

Boa notícia
Segundo a ONG Human Progress, espécies em extinção estão reagindo em todo o mundo, nas últimas décadas, e crescem números de animais como da águia careca, nos EUA, e até de pandas gigantes, na China.

Só pensa naquilo
Para Lula, Bolsa Família era "distribuição de renda" e o Auxílio Brasil, com o triplo do valor, é "distribuição de dinheiro".

PODER SEM PUDOR
Um semanal diário O diretor do semanário mineiro O Debate, Osvaldo Nobre, encontrou casualmente em Belo Horizonte o deputado José Maria Alkimin. A velha raposa política não perderia a chance de fazer média: "Excelente o seu jornal. Leio-o todos os dias." Nobre observou, com ironia: "Mas o jornal é semanal, deputado". Alkimin respondeu, rápido no gatilho: "Para você, que o faz uma vez por semana, porque, para mim, que o leio todos os dias, é diário mesmo!"

ComAndrBritoeTiagoVasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

O KNOW-HOW DO SUCESSO

O know-how do sucesso envolve cinco atributos: autoestima, comunicação, metas, atitude e ambição.

Autoestima

A primeira grande característica das pessoas que sabem viver e, portanto, são bem-sucedidas, é a elevada autoestima. Se você não gosta de si mesmo, o mundo também não vai gostar. Nós vamos lidar longamente com este assunto no próximo capítulo.

Comunicação

Outro importante ingrediente para o sucesso é a comunicação. Essencial, tanto para o sucesso pessoal quanto profissional, a comunicação, infelizmente, não é ensinada nas escolas. Em geral, as pessoas são autodidatas em comunicação ou aprendem a comunicar-se por imitação ou osmose. Na era da agricultura, mandava quem tinha terras. Na era industrial, mandava quem tinha dinheiro. Na era da informação, manda quem tem informação. Mas a informação, para ser válida, precisa ser comunicada.

Metas

Pessoas bem-sucedidas sabem o que querem. Elas têm metas e sabem a importância de sonhar. O segredo do sucesso é muito simples: sonhar de noite e trabalhar de dia. Se você só sonha, não resolve. Você tem que deixar a imaginação trabalhar. Todas as grandes invenções vieram da imaginação.

Há pessoas que sonham a vida inteira e nada acontece. Por que será? Porque, além de sonhar, elas têm de saber o que querem.

E como se transforma um sonho em meta? Estipulando uma data. (Para saber como transformar uma meta em realidade, esteja atento aos próximos artigos!)

Atitude

O mais importante para você ter sucesso na vida é a sua atitude. Napoleon Hill comprovou que, diante de um copo com água até a metade, pessoas bem-sucedidas tendem a dizer que o copo está meio cheio, e não meio vazio. Ou seja, elas veem a parte positiva. Tudo na vida tem dois lados, e você vai ver que é possível melhorar a sua atitude.

Todos os milionários que Hill entrevistou trabalhavam bastante. Afinal, para ter sucesso é preciso trabalhar. Mas, os operários de fábricas também trabalham bastante...

Trabalho é uma característica importante do sucesso, mas sozinho não resolve.

Ambição

A última das características mais importantes entre as pessoas bem-sucedidas é a ambição.

Ambição e ganância não são a mesma coisa. Ambição é um direito do ser humano. Existe uma palavra japonesa, kaizen, que define bem o que é ambição: melhora contínua.

Hoje, melhor que ontem; amanhã, melhor que hoje. Quem tem essa programação mental, faz a diferença.

Se o cérebro fosse um computador, ele seria hardware, ou seja, o equipamento; e as idéias seriam o software — o programa que vai comandar o equipamento. Ninguém nasce gênio. Naturalmente, algumas pessoas são mais habilidosas para certas coisas do que para outras, e isso pode representar uma vantagem na vida delas. Mas, mesmo as pessoas que vêm ao mundo com um potencial maior, se não tiverem uma boa “programação” podem acabar anulando essa vantagem.

Por falta de programação, muitas dessas pessoas acabam fazendo um aproveitamento medíocre de sua capacidade mental. Elas acabam se tornando menos “inteligentes” que outras, com menor potencial, mas que sabem aproveitar melhor a capacidade mental de que dispõem.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DAD SQUARISI

É FESTA DELE

Hoje é o Dia dos Pais. Todos os dias deveriam ser dedicados a ele. Talvez sejam. Mas o calendário escolheu o segundo domingo de agosto. Por quê? A história vem de longe. Dizem que a homenagem nasceu na Babilônia. Mas, modernamente, veio à luz nos Estados Unidos em 1909.

Sonora Louise Dodd criou a data para provar que se orgulhava do pai. John Bruce Dodd perdeu a mulher em 1898. Cuidou, sozinho, dos seis filhos. A menina escolheu o dia do aniversário dele, 19 de junho, para a comemoração. A iniciativa ganhou apoio. Em 1966, o então presidente Lyndon Johnson bateu o martelo. Oficializou o terceiro domingo de junho como Dia dos Pais nos States.

No Brasil

Aqui, paizinhos e paizões ganharam seu dia em 1953. A primeira festa foi em 14 de agosto. A escolha não se deve ao acaso. Coincide com o aniversário de São Joaquim, pai de Maria e avô de Jesus. Depois a data foi transferida para o segundo domingo de agosto. Por quê? Por três razões. Uma: fica mais fácil de lembrar. Outra: a maioria das pessoas não trabalha. A última: o comércio fatura mais.

Paisinho e paizinho

O diminutivo de pai é paizinho. Não confunda com paisinho. Paisinho conserva o s de país. O sufixo –inho se cola nele e faz a festa. Sem o s, paizinho precisou de uma ponte. O z é a consoante que liga o radical ao sufixo. O mesmo ocorre com mãezinha, vovozinha, tiozinho & cia. carinhosa.

Sem intermediários

Estados do Nordeste dispensam o z. Ligam o nome ao sufixo sem intermediários: painho, mainha, voinha, tiinho.

Pãe

O mundo mudou. As famílias também. Mãe assumiu o papel de pai, e pai o de mãe. A língua foi atrás. Criou vocábulos que traduzem a realidade. Ele é pãe. Ela, mai.

Papa

Papa tem parentesco com papai. A palavra veio do latim pappa, que nasceu grega. Na origem, traduzia a ternura infantil. Significava papai. Com o tempo, ficou restrita à mais alta autoridade da Igreja Católica — Sua Santidade.

Muito mais

Sabia? Além de pai, padre e papa, pater originou palavras não tão óbvias. Entre os membros da ilustre família, figuram padrasto, padrinho, apadrinhar, padroeiro, patrimônio, patrística. E por aí vai.

Sete pedidos

Lembra-se do Pai Nosso? A oração que o Senhor nos ensinou encerra sete pedidos. Leia: "Pai nosso que estais no céu / Santificado seja o Vosso nome / Venha a nós o Vosso reino / Seja feita a Vossa vontade / Assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje / Perdoai-nos as nossas ofensas / Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido / E não nos deixeis cair em tentação / Mas livrai-nos do mal. Amém".

Oba! A prece diz o que pedir a Deus. Três súplicas se relacionam diretamente ao Todo-Poderoso. Uma: que Seu nome seja glorificado. Outra: que o Seu reino venha a nós. A última: que Sua vontade seja feita. Quatro se referem a nossos interesses pessoais. Pedimos: nosso pão de cada dia, o perdão dos nossos pecados, a vitória sobre as tentações, a distância de todo mal.

Leitor pergunta

A língua tem plural de diminutivos diferente do usual. Pode esclarecer? — Sandra Regina, Belém do Pará.

Palavras que fazem o diminutivo com o sufixo -zinho têm plural pra lá de sofisticado. São três etapas: Uma: pôr a palavra primitiva no plural. Outra: retirar o s. A última: acrescentar o sufixo –zinhos ou -zinhas:

mulher — mulhere(s) — mulherezinhas
flor — flore(s) — florezinhas
animal — animai(s) — animaizinhos
botão — botõe(s) — botõezinhos
cão — cãe(s) — cãezinhos
homem — homen(s) — homenzinhos
papel — papéi(s) — papeizinhos
E por aí vai.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1945 – Segunda Guerra Mundial: Rendição incondicional do Japão às forças aliadas.
1971 – Independência de Bahrein.
1991 – O papa João Paulo II eleva a Prelazia de Alto Solimões à dignidade de diocese.
2003 — Um apagão em larga escala afeta o nordeste dos Estados Unidos e o Canadá.
2018 — Trinta e cinco pessoas morrem quando uma ponte que liga Gênova a Ligúria, no Norte da Itália, desmorona.

Nascimentos

1714 – Claude Joseph Vernet, pintor francês (m. 1789).
1758 – Carle Vernet, pintor e litógrafo francês (m. 1835).
1777 – Hans Christian Ørsted, físico dinamarquês (m. 1851).
1945 – Steve Martin, ator estadunidense.
1945 – Eliana Pittman, cantora brasileira.
1945 - Wim Wenders, cineasta, dramaturgo, fotógrafo e produtor de cinema alemão.
1946 – Larry Graham, músico, compositor, cantor e produtor musical norte-americano.
1953 – Zaira Zambelli, atriz brasileira.
1954 – Christian Gross, treinador e ex-futebolista suíço.
1955 – Tina Romero, atriz mexicana de cinema e televisão.
1956 – Rusty Wallace, piloto norte-americano de corridas.
1957 – Caio Blinder, jornalista brasileiro.
1959 – Magic Johnson, ex-jogador de basquete americano.
1960 – Sarah Brightman, cantora inglesa.
1966 – Halle Berry, atriz norte-americana; e Luciano Faccioli, apresentador, jornalista e radialista brasileiro.
1966 - Freddy Rincón, futebolista e treinador colombiano (m. 2022).
1967 – Jorge Pontual, ator brasileiro.
1968 – Ana Moser, ex-jogadora de voleibol brasileira.
1983 – Mila Kunis, atriz ucraniana.

Falecimentos

1704 – Roland Laporte, revolucionário francês (n. 1680).
1854 – Léon Faucher, político francês (n. 1803).
1910 – Frank Podmore, socialista e pesquisador de fenômenos espíritas inglês (n. 1856).
1941 – São Maximiliano Kolbe, santo polonês (n. 1894).
1956 — Bertolt Brecht, dramaturgo alemão (n. 1898).
1958 – Frédéric Joliot, físico francês (n. 1900).
1968 – Augusto Álvaro da Silva, religioso brasileiro (n. 1876).
1983 – Alceu Amoroso Lima, crítico literário, professor, pensador, escritor e líder católico brasileiro (n. 1893).
1988 – Enzo Ferrari, empresário italiano, fundador da Ferrari (n. 1898).
1991 – Alberto Crespo, piloto argentino de Fórmula 1 (n. 1920).
1994 – Ivan Lima, locutor esportivo pernambucano (n. 1938).
2003 – Helmut Rahn, futebolista alemão (n. 1929).

No Beira-Rio, Inter encara neste domingo o Fluminense pelo Brasileirão.

Após a eliminação nas quartas de final da Copa Sul-Americana, o Inter agora se concentra no Campeonato Brasileiro. A equipe comandada por Mano Menezes volta a campo neste domingo (14) contra o Fluminense, às 19h, no estádio Beira-Rio, pela 22ª rodada competição nacional.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O técnico Mano Menezes comandou um treino tático neste sábado (13), encerrando a preparação para a partida.

O grupo colorado encerrou na tarde este sábado (13) a preparação para a partida.

No gramado do CT Parque Gigante, Mano Menezes organizou treino tático que encaminhou o provável time titular do duelo contra o Tricolor das Laranjeiras.

No treinamento de sexta-feira, uma parte do grupo de jogadores realizou atividades físicas no gramado, com corridas ao redor do campo. O restante do elenco fez atividades técnicas com bola sob o comando de Mano Menezes.

Com 33 pontos na tabela, o Inter abriu o final de semana ao alcance de três equipes: Atlético-MG, que tem 32, e Bragantino e Santos, empatados com 30. Todos os rivais irão a campo neste domingo. Em casa, o Galo receberá o Coritiba a partir das 11h. Já às 16h, o Red Bull visitará o São Paulo, enquanto o jogo das 18h será entre Peixe e América-MG, em Belo Horizonte. À frente do Colorado, o Flamengo não pode ser ultrapassado, já que soma três pontos e três vitórias a mais do que o Colorado.

Trânsito e transporte

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) divulgou na sexta-feira as informações sobre o esquema especial de trânsito e transporte na capital gaúcha para o jogo entre Inter e Fluminense, no Estádio Beira-Rio. A abertura dos portões está marcada para as 17h.

– Transporte: Uma linha especial de ônibus e duas linhas de lotação começam a circular a partir das 17h. Além disso, mais de 20 linhas regulares do transporte coletivo, entre lotações e ônibus, atendem a região do Beira-Rio pelo corredor da avenida Padre Cacique.

– Linha F993 Futebol Beira-Rio: Cinco veículos irão sair do Largo Glênio Peres, no Centro, em direção ao estádio, com a primeira viagem às 17h. Após a partida, o embarque ocorre na rua Nestor Ludwig e o desembarque no Largo Glênio Peres.

– Lotações: A partir das 17h, as linhas 10.4 - Ipanema e 10.5 - Guarujá saem da rua Marechal Floriano Peixoto, em direção ao Beira-Rio. As linhas também sairão no sentido bairro/Centro, com a linha 10.4 saindo da rua Oddone Marsiaj e a linha 10.5 da avenida Guarujá. Após o fim do jogo, a linha 10.4 - Ipanema segue até a rua Oddone Marsiaj, no bairro Hípica, e a linha 10.5 - Guarujá irá até a avenida da Serraria. A linha 10.6 - Restinga também será opção para os torcedores após a partida, com desembarque final na rua Alberto Hoffmann, na Restinga.

– Trânsito: Ao final do jogo haverá inversão de sentido na avenida Edvaldo Pereira Paiva, com fluxo em direção ao Centro em ambos os sentidos.

Grêmio é derrotado pelo CRB por 2 a 0 e perde invencibilidade na série B.

Atuando no Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL), na noite deste sábado (13), o Grêmio foi derrotado pelo CRB por 2 a 0, com dois gols de pênalti, e acabou perdendo uma invencibilidade de 17 jogos na série B do Campeonato Brasileiro. O resultado mantém o Tricolor na 3ª colocação, com 43 pontos. O próximo desafio gremista será contra o Cruzeiro, líder da competição, no dia 21, na Arena.

Os gols da partida foram marcados pelo goleiro Diogo Silva, de pênalti, ainda no primeiro tempo. Para o confronto do próximo fim de semana, o técnico Roger Machado não poderá contar com o zagueiro Pedro Geromel, suspenso após levar o segundo cartão amarelo.

Jogo

A partida iniciou movimentada e melhor para os donos da casa, que ameaçaram por vezes o Tricolor. Com 6 minutos de bola rolando, o CRB teve um pênalti a seu favor, após falta cometida por Biel na área. O goleiro Diogo Silva cobrou e converteu, abrindo o marcador.

Os gremistas tentaram responder com um lançamento buscando Campaz, na meia-esquerda – a arbitragem flagrou impedimento e anulou o lance.

Já próximo dos 20 minutos, o time alagoano chegou novamente com uma bola parada colocada na área – Gum desviou a gol e Brenno fez a defesa. Não demorou para o Grêmio atacar e chegar com perigo em um cruzamento de Biel, mas o goleiro conseguiu segurar.

Um minuto depois, Guilherme Romão cometeu uma falta forte sobre Rodrigo Ferreira e acabou expulso da partida no momento em que o CRB dominava a maior parte das ações do jogo.

Aos 35', o CRB teve mais um pênalti a seu favor, depois da bola bater na mão de Geromel, na área. Diogo novamente cobrou e assinalou o segundo gol na partida.

Com o resultado, o técnico Roger Machado providenciou mudanças na equipe ainda no primeiro tempo, colocando Elkeson no lugar de Lucas Leiva, passados 38'. O Tricolor seguiu buscando descontar e quase conseguiu com Biel, que recebeu e finalizou, mas mandou para fora.

Na reta final, Bruno Alves colocou na área, Rodrigo ajeitou para Elkeson subir e tentar desviar, mas a bola passou e caiu na esquerda, com Guilherme – a arbitragem anulou o lance por impedimento. Nos acréscimos, o Grêmio ainda teve chance de descontar com Biel, que pegou o rebote e chutou - por detalhe não marcou.

No intervalo, Roger Machado mudou mais uma vez, colocando Bitello no lugar de Geromel.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O resultado mantém o Tricolor na 3ª colocação na tabela, com 43 pontos.

Logo no primeiro minuto da etapa complementar, o Grêmio chegou com um cruzamento buscando Biel, na pequena área – a bola raspou no atacante e saiu pela linha de fundo. Dois minutos depois, o CRB chegou novamente com Paulinho, mas Brenno levou a melhor e salvou.

Trocando passes, o Tricolor seguiu tentando criar, mas os donos da casa fecharam bem os espaços, impedindo lances de ataque. Outras duas mudanças foram feitas aos 17', com Gabriel Silva e Janderson nos lugares de Campaz e Guilherme.

A última troca foi feita passados 25', com Thaciano no lugar de Biel.

Aos 28', o Grêmio teve uma boa chance, com uma finalização fora da área, mas Diogo defendeu com tranquilidade. Dez minutos depois, Elkeson recebeu na área, deslocou a marcação e chutou, mandando por sobre a meta.

Mesmo mantendo maior posse de bola em praticamente toda a partida, o Grêmio não conseguiu ser efetivo.

Ficha técnica

CRB: Diogo Silva,Raul Prata, Gum, Diego Ivo, Guilherme Romão, Jalysson, Claudinei (Uilliam Correia), Rafael Longuine (Bruninho), Paulinho Moccelin (Richard), Fabinho (Guilherme Lopes) e Gabriel Conceição (Reginaldo). Técnico:

Grêmio: Brenno, Rodrigo, Geromel (Bitello), Bruno Alves, Diogo Barbosa, Villasanti, Lucas Leiva (Elkeson), Campaz (Gabriel Silva), Biel (Thaciano), Guilherme (Janderson) e Diego Souza. Técnico: Roger Machado.

Arbitragem: Vinicius Gonçalves Dias Araujo (SP), auxiliado por Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP) e Leandro Matos Feitosa (SP). VAR (árbitro de vídeo): Adriano de Assis Miranda (SP).

Felipão fala em despedida após classificação do Athletico Paranaense na Libertadores.

O técnico Felipão está de novo na semifinal da Libertadores, agora com o Athletico, que eliminou o Estudiantes com uma vitória por 1 a 0, em La Plata, na noite da última quinta-feira (11). É a sexta vez que o treinador é semifinalista da principal competição sul-americana.

Foram duas com o Grêmio (1995 e 1996) e três com o Palmeiras (1999, 2000 e 2018). Ganhou dois títulos, um com cada time (1995 e 1999), e ainda foi vice com o Palmeiras, em 2000.

Apesar de toda a bagagem, Felipão viu de forma especial a classificação do Furacão e apontou esse como um dos principais momentos na carreira. O Athletico venceu com gol de Vitor Roque, aos 50 minutos do segundo tempo, e pega agora o Palmeiras nas semifinais.

José Tramontin/Athletico-PR

Treinador vê classificação de forma especial na longa e vitoriosa carreira.

”Para mim, que já tenho a minha ida terminada no fim do ano praticamente, digo que foi uma das vitórias mais emblemáticas de toda a minha carreira. Muito contente, muito satisfeito em terminar como a gente está terminando. É muito bom, só tenho a agradecer esse pessoal”, disse em entrevista coletiva.

”É um dia especial para mim. Ao final de uma carreira eu estou levando junto com esse pessoal o Athletico para uma posição que me foi solicitada pelo presidente, sonhando com isso. O sonho deles continuará através dessa classificação na Libertadores”, comemorou.

Aos 73 anos, Felipão usou um tom de “despedida” durante quase toda a entrevista. Contratado pelo Athletico para exercer a função de diretor técnico, ele deve ficar como treinador até o fim do ano, passando depois para novo cargo. Porém, até mesmo essa permanência como dirigente ele deixou em aberto:

”O que vou dizer: dificilmente vou continuar. Se eu conseguir mais algum título com esse grupo, e nós vamos conseguir, está na hora de terminar também. A família está pedindo isso. Acho também que, com 73, 74 no fim do ano, não é que pese, mas deixa a gente cansado demais naquele banco, brigando com esse pessoal”, disse o treinador.

”Acredito eu que, 95%, termino no fim do ano. A gente coloca alguém da comissão como técnico e vai ficar por fora, se continuar. Não sei se minha família vai ainda deixar. Vontade a gente tem, mas pensa sobre isso”, completou.

Carreira

Felipão começou sua carreira futebolística aos 17 anos, jogando nos juvenis do Aimoré, de São Leopoldo. Seu interesse pelo futebol ocorreu por influência de seu pai, Benjamin Scolari, que, na sua época, também havia atuado como zagueiro no sul do Brasil.

Apesar de não ser reconhecido como um jogador habilidoso, destacou-se pelo seu estilo aguerrido e de liderança, muitas vezes sendo capitão nas equipes por onde passou. Depois do Aimoré, transferiu-se para o Caxias, onde jogou por sete anos.

Depois disso, passou ainda por Juventude, Novo Hamburgo e CSA — neste último, conquistou seu primeiro título como treinador: o Campeonato Alagoano de 1982.

Tite admite e reflete sobre dependência da Seleção por Neymar.

A o longo dos seis anos à frente da seleção brasileira, o técnico Tite já tratou diversas vezes da dependência de sua equipe da qualidade de Neymar. O craque do PSG vai para a Copa do Catar como a grande esperança do futebol brasileiro na luta pelo hexcampeonato.

Em participação no programa "Resenha", da ESPN, Tite tratou com naturalidade da tal "Neymardependência". Disse que todos clubes e seleções têm fatia maior de seus grandes jogadores. Ao lado de Silas e Zinho, comentaristas do canal esportivo e ex-jogadores, Tite comentou:

"Em outras palavras, educadamente, (se existe) 'Neymar-dependência'? Claro que sim. Tem que depender de grandes atletas sempre. Como é que uma seleção, como é que um grande time vai prescindir de Silas, de Zinho, de Neymar, de Coutinho?", disse o treinador, citando os ex-jogadores e também o meia do Aston Villa.

Lucas Figueiredo/CBF

Treinador vê com naturalidade que grandes jogadores moldem o jogo de clubes e seleções.

Mas o treinador ressaltou que a estrutura da equipe – entrosada e com novos jogadores em ascensão – o deixa com mais elementos para ter outras ações mesmo sem Neymar.

"A grande equipe, a grande seleção depende de seus grandes atletas. Claro que sim. Assim como vai depender desse crescimento de Vini Jr, dessa afirmação de Raphinha, dessa consolidação de Thiago Silva. Essa dependência, não só dele, mas dessa estrutura toda", comentou o treinador.

A Seleção Brasileira ainda aguarda o comunicado da Fifa pela anulação do jogo das Eliminatórias entre Brasil e Argentina. A convocação para jogos, provavelmente, contra Tunísia e Argélia, está prevista para primeira ou segunda semana de setembro. Os amistosos, que devem ser realizados na Europa, serão os últimos até a estreia no Catar, dia 24 de novembro contra a Sérvia.

Nova data

A Fifa vai mudar a data e as seleções que farão o primeiro jogo da Copa do Mundo de 2022. A ideia é antecipar para o dia 20 de novembro, um domingo, a partida entre os donos da casa, o Catar, e o Equador. O jogo deve ser às 21h no horário local, 15h no horário de Brasília.

Esta partida está inicialmente prevista para ser realizada na segunda-feira, dia 21, às 13h de Brasília (19h locais), logo após a cerimônia de abertura.

Pela programação original da Copa do Mundo, o primeiro jogo seria entre Holanda e Senegal, às 7h de Brasília (13h locais). Ainda neste mesmo dia e antes da cerimônia de abertura, está previsto o jogo entre Inglaterra e Irã, às 10h de Brasília (16h locais).

A mudança não vai gerar nenhum impacto nas datas de liberação dos jogadores de seus clubes. As principais ligas do mundo terão rodadas no dia 13 de novembro, um domingo. No dia seguinte os atletas precisam se apresentar às suas seleções para disputar a Copa.

Neymar faz dois gols na goleada do PSG sobre o Montpellier no Campeonato Francês.

O Paris Saint-Germain goleou por 5 a 2 o Montpellier, neste sábado (13), pela segunda rodada do Campeonato Francês. O destaque vai para Neymar, que desequilibrou o jogo e marcou duas vezes na vitória da equipe. Mbappé, que também deixou o dele, ainda desperdiçou uma cobrança de pênalti.

Como era esperado, o PSG dominou o jogo. Assim, arrumou um pênalti em uma jogada de ataque aos 21 minutos. Mbappé, que está fazendo sua estreia na temporada, pegou a bola de Neymar para bater, mas desperdiçou a cobrança. O goleiro Omlin fez bela defesa.

A pressão do PSG, enfim, deu resultado. Aos 30 minutos do primeiro tempo, Hakimi roubou a bola e tocou para Mbappé, que bateu de primeira. A bola desviou no zagueiro Sacko e entrou.

Reprodução/Twitter

Neymar deu mais um sinal de que está pronto para brilhar pelo PSG na temporada.

Em vantagem no placar, a equipe seguiu à vontade em campo e arrumou mais um pênalti no fim da primeira etapa, aos 43 minutos. Dessa vez, Neymar quem foi para a cobrança e converteu. Goleiro para um lado, bola para o outro.

Neymar voltou a marcar logo na volta do intervalo. O goleiro Omlin saiu jogando errado, Mbappé desviou a bola e sobrou para Hakimi, que tabelou com o atacante francês e cruzou para Neymar, que se antecipou e marcou de cabeça o terceiro do jogo.

O Montpellier não teve muitas chances no jogo, mas conseguiu arrumar o seu gol logo em seguida. Aos 12 minutos da etapa final, Wahi recebeu cruzamento e bateu. Donnarumma espalmou e a bola sobrou para Khazri, que só empurrou para dentro.

Depois de perder um pênalti, Mbappé não vacilou e deixou o seu. Aos 29 minutos do segundo tempo, Neymar cobrou escanteio, a defesa do Montpellier desviou e sobrou para Mbappé bater para dentro do gol. Nos minutos finais, o jogo já estava definido para o Paris Saint-Germain. Porém, ainda assim deu tempo de balançar a rede mais duas vezes. Renato Sanches ampliou para os parisienses, e Fayad diminuiu para o Montpellier para definir o resultado final.

Ficha técnica

PSG: Donnarumma, Sergio Ramos, Marquinhos, Kimpembe, Hakimi (Mukiele), Vitinha (Paredes), Verratti (Renato Sanches), Nuno Mendes, Mbappé (Sarabia), Neymar (Ekitiké) e Messi. Técnico: Christophe Galtier.

Montpellier: Omlin, Tchato, Sacko, Cozza, Sainte-Luce, Chotard, Ferri, Savanier, Maouassa (Souquet), Khazri (Germain), Wahi (Sakho). Técnico: Olivier Dall'Oglio.

Arbitragem: Willy Delajod, auxiliado por Philippe Jeanne e Erwan Finjean.

Questionada ausência de Messi e presença de Cristiano Ronaldo no prêmio Bola de Ouro.

A revista France Fotball divulgou os 30 nomes indicados ao prêmio Bola de Ouro 2022. Com a presença de Cristiano Ronaldo e de três brasileiros, a surpresa da lista foi a ausência do argentino Lionel Messi, maior vencedor do troféu, com sete. Neymar também não foi escolhido. O jornal L'Equipe questionou a presença do astro português, enquanto o camisa 30 do PSG não recebeu a indicação.

"Por que Messi está ausente enquanto Ronaldo está presente na lista de indicados para a Bola de Ouro 2022", questionou o jornal francês.

O veículo citou que a mudança nos critérios do prêmio pode ter influenciado na não escolha do argentino.

"Um sacrilégio? Um evento que pode ser um terremoto na terra da bola redonda que Messi tantas vezes dominou. A modificação dos critérios da Bola de Ouro (o primeiro a estar ligado a performances individuais) não foi favorável ao jogador com treze pódios. O desaparecimento das conquistas na carreira foi até fatal para o argentino. A mudança na periodicidade também não ajudou. Por mais que Messi tenha surfado no título trazido de volta para a Argentina na Copa América, ele não pôde estar no páreo para concorrer o prêmio", destacou o jornal.

Por outro lado, Cristiano Ronaldo está pela 18ª vez consecutiva entre os indicados para concorrer à Bola de Ouro.

Reprodução

CR7 está pela 18ª vez entre os finalistas que concorrerão ao prêmio de melhor jogador do mundo.

Desempenho

O L'Equipe reconhece que Messi esteve longe das expectativas em sua primeira temporada pelo PSG. E essa foi a razão pela qual o argentino ficou fora da lista pela primeira vez desde 2005.

Messi realizou 34 jogos pelo Paris Saint-Germain na última temporada, e marcou somente 11 gols. Número muito bem distante, por exemplo, dos 91 tentos que o craque anotou, em 2012, quando estava no Barcelona.

"Acima de tudo, seu primeiro ano no PSG foi carimbado com o selo de decepção. Apenas seis gols, na Ligue 1. Uma inusitada falta de sucesso (11 tentos no total). 14 assistências, certamente, mas uma impressão desagradável de que uma parte de Leo tinha permanecido em Barcelona, sua frequência de avanços, sua determinação, seu lado irresistível não estavam presentes. Com o PSG, o transplante realmente não tomou conta, Messi parecia correr (andar?) após sua melhor forma, e a relação tensa com Mauricio Pochettino piorou o fenômeno", enfatizou o jornal.

O veículo pontuou que uma preparação física truncada após a Copa América, longas viagens para a América do Sul e a contração do covid foram algumas das razões pelas quais o argentino não concorrerá ao prêmio que ele é o maior vencedor.

CR7, por sua vez, foi artilheiro do Manchester United na última temporada. O jogador, de 37 anos, marcou 18 gols na última Premier League. Além disso, o astro anotou 2 hat-tricks no torneio. Ao todo, foram 32 gols em 49 partidas em todas as competições.

Ademais, o português, superou o iraniano Ali Daei (109), como maior artilheiro por seleção (117). E agora vai em busca pela sua sexta Bola de Ouro após a indicação.

Brasileiros

Embora Neymar tenha ficado fora da lista dos 30 melhores jogadores do mundo pela revista francesa, o Brasil não ficou sem representantes.

Os brasileiros Vinícius Júnior e Casemiro, do Real Madrid, e Fabinho, do Liverpool, foram indicados e irão representar o País na premiação.

Rayssa Leal, Pâmela Rosa e Gabi Mazetto vão à final da 1ª etapa da Liga Mundial de Skate Street.

Reprodução

Além do Brasil, Japão também terá três representantes na final.

O Brasil terá três representantes na final da 1ª etapa da Liga Mundial de Skate Street, que acontece na Flórida. Rayssa Leal, Gabi Mazetto e Pâmela Rosa estão classificadas para disputar a decisão em Jacksonville após uma semifinal recheada de emoções e grandes manobras.

O único outro país a conseguir o mesmo número de vagas na final foi o Japão, também com três representantes entre as oito classificadas. A final feminina da 1ª etapa da SLS acontece neste domingo (14) às 12h30.

Rayssa entrou na competição com tudo. Abrindo a última bateria, ela conseguiu a maior nota de volta das semifinais com um 7.6. Como se não bastasse, Rayssa ainda melhorou sua nota na segunda oportunidade de volta, a maranhense fechou a etapa com uma nota 7.8. Nas manobras Rayssa acertou as duas primeira manobras e garantiu a primeira posição com uma somatória de 20 pontos.

Já Pâmela fez uma primeira volta ruim, com muitos erros, e ficou apenas com um 2.1. A paulista fez uma segunda volta melhor e somou 5.8 pontos, sendo a 5ª melhor volta da competição. Pâmela apostou em boas manobras de segurança e se garantiu na 4ª colocação com 15.9 de somatória.

Gabi Mazetto teve a responsabilidade de abrir a etapa sendo a primeira skatista a descer na pista. A paulista de Praia Grande ficou na 8ª colocação com uma soma de 10.2 pontos. Apesar de ter sido a 1ª a competir, Gabi só garantiu a vaga na última manobra depois das holandesas Candy Jacobs e Keet Oldenbeauving não conseguirem ultrapassá-la na última bateria.

Além das três brasileiras, três japonesas estão garantidas na final: Yumeka Oda, Momiji Nishiya e Aori Nishimura . As três fecharam a segunda bateria ocupando as 3 primeira colocações com as notas: 18.7, 17.5 e 15.3, respectivamente.

Uma surpresa foi Funa Nakayama, a medalhista de bronze da Olimpíadas de Tóquio não teve um bom dia e ficou com apenas 8.1 pontos em sua soma, ficando de fora da final.

Completam a final também a norte-americana Poe Pinson na 6ª colocação com 14.7 pontos e a holandesa Roos Zwetsloot na 7ª colocação com 13.6 pontos de somatória.

Além de Pâmela, Gabi ne Rayssa, o Brasil teve mais duas representantes: Vitória Mendonça teve 5.8 pontos e Marina Gabriela com 5.2.

Semifinal masculina

Na semifinal masculina, o Brasil conseguiu mais um representante na final. Felipe Gustavo ficou na 4ª posição com uma somatória de 25 pontos. Com três notas acima dos 8 pontos, Felipe surpreendeu a todos ao competir depois de ter lesionado o joelho antes dos aquecimentos. Em entrevista, Felipe relatou que mal aqueceu para a etapa, para não forçar o joelho.

Quem classificou em primeiro para a final masculina foi Nyjah Huston com uma incrível somatória de 26 pontos. Destaque também para Yuto Horigome que terminou na 2ª colocação com 25.9 de nota. Yuto tirou a maior nota do evento com um 9.5 em sua manobra final. Completam a final: Shane O'Neill, Gustavo Ribeiro, Deshawn Jordan, Vincent Milou e Sora Shirai.

No tênis, Bia Haddad vence Pliskova e está na final do WTA de Toronto.

Bia Haddad dia após dia faz história no WTA 1000 de Toronto. Neste sábado (13), a brasileira bateu Karolina Pliskova, número 14 do mundo, por dois sets a zero, parciais de 6/4 e (9)7/6 (7), e garantiu vaga na final da competição. É a primeira vez que uma brasileira está na decisão de um torneio 1000.

No primeiro set, a brasileira já abriu na frente e conseguiu manter. Mas, no segundo, chegou a estar perdendo por 5 a 2, mas foi buscar a virada.

A final será disputada neste domingo (14), a partir das 13h (horário de Brasília), contra a romena Simona Halep, que bateu na outra semifinal a americana Jessica Pegula, por dois sets a um. Bia já jogou três vezes contra Halep, com uma vitória e duas derrotas no currículo.

Para atingir esse feito, Bia precisou derrotar grandes nomes do tênis mundial. Na sexta-feira (12), tirou do caminho a campeã olímpica Belinda Bencic. Antes, passou pela italiana Martina Trevian (26ª), pela canadense Leylah Fernandez (13ª) e pela líder do ranking, a polonesa Iga Swiatek em um duelo que entrou para a história do tênis brasileiro. Bia foi a primeira tenista do país a vencer uma número 1 do mundo.

Com a campanha histórica em Toronto, Bia garantiu um salto no ranking feminino. Se for campeã subirá para a 14ª colocação. Se perder, ficará em 16ª. Hoje, a brasileira está em 24º.

Jogo

Bia começou com o pé direito. Logo no primeiro game, surpreendeu Pliskova e quebrou o saque da adversária. A tcheca ficou irritada, e a brasileira ganhou ainda mais confiança. Bia manteve bem seu saque, e voltou a quebrar o serviço da rival no quinto game, abrindo 4 a 1. Ambas confirmaram seus saques e o placar foi para 5 a 2 a favor da brasileira.

Quando parecia que Bia levaria o set com facilidade, Pliskova resolveu entrar no jogo. O oitavo game foi extremamente disputado, com a brasileira tendo três chances de fechar a parcial e a tcheca arriscando tudo nas devoluções e conseguindo chances de quebrar o serviço. Que foi o que acabou acontecendo na quarta tentativa. Na sequência, Pliskova confirmou o game e jogou a pressão para Bia no 5 a 4. A brasileira, porém, se mostrava muito tranquila em quadra. Sacando bem, não deu chance para o azar e fechou o set em 6 a 4.

Getty Images

Tenista faz história e é a primeira brasileira a disputar uma final de torneio 1000.

Pliskova começou melhor o segundo set. Garantiu o serviço e quebrou o saque de Bia logo no segundo game. As duas passaram a confirmar seus serviços, o que era ruim pra Bia, que precisava de uma quebra. A tcheca fez 5 a 2. Bia se manteve firme e confirmou o saque para fazer 5 a 3. Pliskova sacou para fechar e teve a bola do set. Mas na hora H, Bia cresceu, salvou o set point, e ainda quebrou o serviço da rival. 5 a 4.

Confiante, Bia sacou muito bem e não deu chance para a adversária no décimo game, deixando tudo igual em 5 a 5. Nos dois games seguintes, ambas lutaram muito, mas conseguiram confirmar seus serviços: 6 a 6. No tie-break, muita emoção. As duas conseguiram duas quebras cada.

Bia teve um match point no 6 a 5, mas Pliskova foi bem no saque e salvou. Aí foi a vez da tcheca ter um set point, mas Bia também salvou. No segundo match point, a tcheca já estava muito cansada, depois de muito correr durante toda a partida. Pressionada, errou os dois saques e deu a vitória à Bia.

Entenda quando a cirurgia de redução dos seios é indicada.

Dores nas costas, dificuldade para realizar tarefas cotidianas, problemas para encontrar roupas do tamanho certo… Essas são algumas das questões enfrentadas por mulheres com seios muito grandes. Assim, a mamoplastia redutora, ou seja, a diminuição do tamanho das mamas, apresenta-se não apenas como uma opção estética, mas também de qualidade de vida.

Reprodução

Quem optar por fazer a mamoplastia redutora deve prestar atenção aos cuidados do pós-operatório.

A cirurgiã plástica Abdulay Ezequiel explica que o termo "mamoplastia" se refere a todas as operações que envolvam as mamas, e que há diferenças entre os procedimentos de acordo com a intenção do paciente.

"Podem ser realizados diversos tipos de mamoplastia. A redutora é a retirada de parte dos seios, a mastopexia que é colocar um seio que é flácido 'no lugar', a mamoplastia de aumento pode ser feita com o implante de silicone. Tem também as cirurgias reconstrutoras, que utilizam tecidos de outras regiões do corpo", explica Abdulay.

A cirurgiã conta que, na maioria dos casos de mulheres que optam pela redução das mamas, o desejo vem acompanhado dessas queixas. Segundo ela, a cirurgia causa reparação no bem- estar emocional e físico da paciente.

"Em geral, as pacientes querem reduzir os seios por causa de fatos que limitam sua qualidade de vida. Por exemplo, não conseguem dormir sem sutiã, ou não encontram uma peça confortável, a mama é muito pesada e causa dores... Além disso, pode haver excesso de transpiração na parte de baixo do seio, que causariam brotoejas", enumera a cirurgiã.

Não há, no entanto, uma indicação "matemática" para a realização da cirurgia, como uma medida em centímetros do tamanho do busto como critério para optar pela mamoplastia. Os parâmetros são definidos pelo desejo da paciente e pela orientação de um especialista, que irá avaliar individualmente se a cirurgia é indicada e qual é a quantidade de mama a ser retirada.

Quem optar por fazer a mamoplastia redutora deve prestar atenção aos cuidados do pós-operatório: nada de carregar peso ou fazer movimentos exagerados dos braços durante as primeiras quatro semanas depois da cirurgia. O uso do sutiã cirúrgico também é indicado para as semanas de recuperação, por diminuir a tensão em cima da cicatriz. Outras recomendações gerais de cirurgias também prevalecem: beber muitos líquidos, manter uma alimentação saudável e não permanecer acamado por longos períodos de tempo.

Por falta de doses da vacina BCG, postos de saúde do Brasil são obrigados a racionar estoques.

Desde o final de abril, quando o Ministério da Saúde reduziu o envio de doses da vacina BCG, postos de saúde pelo país precisaram se adaptar e racionar estoques para evitar o desabastecimento. Estratégias como agendamento prévio, dias específicos para a aplicação e oferta do imunizante apenas em determinadas unidades são implementadas em diversos estados do Brasil. As medidas, no entanto, podem intensificar ainda mais a queda da cobertura vacinal, que está no pior percentual já registrado, por volta de 56%, avaliam especialistas.

Para Patrícia Boccolini, doutora em saúde coletiva e pesquisadora do Observa Infância, projeto da Fiocruz e do Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto (Unifase) que monitora a vacinação de crianças, são entraves que levam a aplicação da vacina a deixar de ser prioridade.

"Os pais chegam no posto para se vacinar e são informados de que não há doses, ou que tem que voltar em outro dia que é específico para a BCG. Só que muitas vezes no outro dia os pais não podem, e a vacina acaba sendo deixada de lado. E pouco tem sido feito em relação a campanhas de vacinação no Brasil, porque não adianta dizer apenas "vai vacinar", é preciso explicar por que é tão importante para que se torne uma prioridade", diz a especialista.

Tratamento da cegueira: Córneas feitas com tecido de porco devolvem visão a 14 pessoas; entenda O pediatra Daniel Becker, sanitarista do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), concorda e destaca que os quadros de tuberculose graves, que são evitados com a BCG, são especialmente perigosos para crianças não vacinadas.

"Existe algo chamado de oportunidade de vacinação. Especialmente quando temos pessoas com pouco acesso aos serviços de saúde, para ela voltar é muito difícil. E o Brasil tem uma das maiores taxas endêmicas de tuberculose, então para o bebê não vacinado a doença pode provocar quadros muito graves. É uma vacina muito importante que definitivamente não pode faltar", afirma Becker.

Parte do Programa Nacional de Imunizações (PNI), a vacina BCG é feita com uma única dose e é indicada para todos a partir do nascimento até antes de completar 5 anos de idade, de preferência no primeiro mês de vida. Embora não previna 100% a doença, a aplicação em massa consegue evitar o desenvolvimento para formas graves, como a meningite tuberculosa.

A realidade de baixos estoques da vacina BCG acontece no momento em que o país vive quedas sucessivas na cobertura com o imunizante. O último ano em que o Brasil atingiu a meta de vacinar mais de 90% do público-alvo foi em 2018, quando alcançou 99,7% das crianças, segundo dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Nos anos seguintes, o percentual caiu para 86,7%, em 2019; 74,3%, em 2020; 69,1%, em 2021, e agora está em 56,31%. É a cobertura mais baixa da série histórica, que teve início em 1996, destaca Patrícia, do Observa Infância.

"No caso da BCG, a queda é preocupante porque nós tínhamos um histórico de altíssimas coberturas. E agora não é só uma questão de adesão da população, estamos vendo pessoas indo aos postos e não conseguindo ter acesso à vacina. Então são outros problemas que se apresentam para um imunizante que é indicado para ser aplicado de preferência no primeiro mês de vida", explica a especialista.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou não haver desabastecimento, apenas uma "readequação do quantitativo" devido ao processo de compra importada dos imunizantes. Isso porque a única fábrica autorizada a produzir a vacina no país, pertencente à Fundação Ataulpho de Paiva (FAP), no Rio de Janeiro, está interditada pela Anvisa pela necessidade de ajustes impostos após a última inspeção sanitária realizada pela agência.

Reprodução

Apenas 56% do público-alvo foi imunizado em 2022.

Com isso, o ministério passou a adquirir as vacinas com o Fundo Rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), braço regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), mas o quantitativo enviado aos estados por mês foi reduzido de 1 milhão para 500 mil doses. Segundo a pasta, a previsão é que a situação seja normalizada em setembro.

Na capital de Minas Gerais, Belo Horizonte, eram recebidas, em média, 21 mil unidades da vacina antes da redução nacional. O contingente diminuiu para 7,3 mil doses. Porém, neste mês, o quantitativo foi de apenas 4,2 mil – uma redução total de 78%. De acordo com a pasta estadual, para suprir as demandas de todos os municípios são necessárias 75 mil doses, mas nos últimos meses Minas Gerais tem recebido cerca de 41,5 mil.

Em Cuiabá, a aplicação da BCG chegou a ser suspensa no dia 18 de julho, e foi retomada apenas nesta segunda-feira. A Secretaria Municipal de Saúde alertou que a quantidade recebida é insuficiente para abastecer toda a rede pública e, por isso, dividiu a aplicação do imunizante em apenas quatro unidades de saúde.

Em diversos estados o quantitativo enviado pelo ministério está longe do necessário para a população. No Espírito Santo, o total de doses enviadas tem sido de somente 60% do solicitado. No Rio Grande do Sul, 55,5%; em Santa Catarina, 45,3%; no Ceará, 45%; em São Paulo, 40%; no Rio Grande do Norte, 35%; em Goiás e na Bahia, 30%; em Roraima, 29%, e na Paraíba, 17,9%.

Na capital do Rio de Janeiro, o recebido no momento é de 50% do que era enviado anteriormente.

Em Aracaju, capital do Sergipe, o contingente é 38,5% do necessário; em Manaus, capital do Amazonas, de 45% e, em Recife, capital de Pernambuco, de apenas 7,1%. No Distrito Federal, onde as doses recebidas correspondem a apenas 31,2% das remessas anteriores, a Secretaria Estadual de Saúde informou ainda que há somente 200 unidades em estoque, que devem durar por apenas mais uma semana.

Estudo diz que papinhas caseiras para bebês contêm tantos metais tóxicos quanto opções prontas.

Uma nova análise de alimentos para o bebê vendidos em supermercados, preparados em casa e de marcas consideradas "caseiras" mostrou que não há diferenças significativas na presença de metais pesados tóxicos em cada uma das opções: em todos os grupos, cerca de 94% dos itens estão contaminados.

A conclusão é de um relatório do Healthy Babies Bright Futures, uma organização americana focada em medidas para reduzir a exposição dos pequenos à químicos que danificam o desenvolvimento do bebê.

"Este estudo mostra que chumbo, arsênico e outros metais pesados estão em todas as marcas de alimentos para bebês, produtos frescos e marcas familiares embaladas. Para obter os níveis de metais pesados significativamente mais próximos de zero, a FDA (agência reguladora dos Estados Unidos) deve ir além do corredor de alimentos para bebês e estabelecer padrões fortes para esses contaminantes", afirma a diretora nacional da Healthy Babies Bright Futures, Charlotte Brody, em comunicado.

Para chegar aos resultados, a organização testou 228 alimentos, como batata-doce, cenoura, cereais e bananas, e analisou mais de 7 mil estudos já publicados que pesquisaram outras opções para incluir na dieta. Em todos, 94% dos itens avaliados continham substâncias nocivas.

"Não encontramos nenhuma evidência para sugerir que os alimentos caseiros em geral tenham níveis mais baixos de metais pesados do que os alimentos para bebês comprados em lojas", diz a diretora de pesquisa da Healthy Babies Brighter Futures Jane Houliha, em comunicado.

Após a divulgação do novo relatório, a Associação Americana de Pediatria (AAP) emitiu uma nota em que reitera um "apelo por uma regulamentação federal rápida e abrangente de metais pesados em alimentos que bebês comem". O presidente do Comitê de Nutrição da AAP, Mark Corkins, explica que essas substâncias podem vir do solo, da água e de processos industriais e que, em grandes quantidades, prejudicam o desenvolvimento do cérebro do bebê e levam a problemas de aprendizado e comportamento.

Reprodução

94% de todos os itens disponíveis para alimentação dos pequenos têm chumbo, arsênico e outros metais pesados.

No entanto, tanto a AAP, como a Healthy Babies Brighter Future, afirmam que, embora preocupante, as informações não devem soar como um alarme para os pais. Ambos orientam práticas que podem minimizar os riscos na alimentação dos pequenos.

De acordo com o relatório, quatro opções devem ser evitadas completamente devido à alta contaminação: crispies de arroz; arroz integral sem água de cozimento removida; arroz tufado e biscoitos de arroz. Os alimentos à base de arroz foram no geral considerados os mais afetados com arsênico e, portanto, mais perigosos.

Já as opções com menos metais tóxicos foram frutas frescas ou congeladas, vagem, ervilhas, feijão, ovos, fórmula infantil, pepino, carnes industrializadas para bebês, mingau e abóbora. Estas devem ser priorizadas na dieta.

Mas, no geral, enquanto não há uma regulamentação mais restritiva em relação à presença das substâncias nos alimentos, a organização que conduziu o estudo orienta que os pais foquem em variar as opções de alimentos saudáveis.

"O passo mais importante é introduzir e servir uma variedade de alimentos saudáveis, sejam marcas de comida para bebê ou comida caseira. Servir a mesma comida todos os dias por muito tempo pode acidentalmente concentrar um ou mais contaminantes na dieta de uma criança. Uma dieta variada evita isso e garante uma mistura saudável de nutrientes também", diz o comunicado.

Nova geração de baterias deve recarregar veículos elétricos em minutos.

Conforme venho escrevendo em meus artigos, as baterias dos veículos elétricos (VE's) serão decisivas na redução do valor dos eletrificados e, consequentemente, na sua popularização no cenário mundial, principalmente no Brasil. Por outro lado, existe uma grande demanda por baterias mais eficientes que consigam ser recarregadas no menor tempo possível. Mas será que essa necessidade já começou a ser atendida?

Reprodução

As montadoras estão se mobilizando para terem em seu portfólio veículos elétricos com mais autonomia.

Podemos dizer que sim. A fabricante chinesa CATL, fornecedora de marcas como Tesla e Volkswagen, desenvolveu uma nova bateria revolucionária. Sua tecnologia promete estender a autonomia de veículos elétricos para até 1 mil quilômetros. E não é só isso.

A empresa garante que o tempo de recarga, um incômodo para alguns, poderá levar 10 minutos, com uma regeneração de 80% da carga da bateria, em fontes de carga rápida. Esse é quase o tempo gasto para encher um tanque com combustível fóssil.

Por trás dessa rapidez está um novo sistema de resfriamento celular, cuja potência para troca de calor é quatro vezes maior que na geração anterior.

Mas qual é a diferença entre a nova bateria e as que já existem no mercado? Bem, a nova geração, que já estará equipando os primeiros veículos a partir de 2023, apresenta uma densidade energética de 255Wh/kg. Se compararmos com as baterias utilizadas na indústria automotiva (compostas por níquel-manganês-cobalto), que chegam próximo de 200Wh/kg, é um avanço considerável.

As montadoras sabem dessa necessidade e estão se mobilizando para terem em seu portfólio veículos elétricos com mais autonomia, para mitigar o receio do tempo de bateria, comum entre os proprietários de VE's. Para isso, outros fabricantes de baterias apostam em acumuladores de energia menores, com maior durabilidade e com recarga mais veloz.

Assim como a chinesa CATL, outras empresas estão tentando novos materiais para a composição química da bateria (como o carbono de silício, tungstênio e nióbio). Mas por que isso é tão importante e sensível?

A bateria é o componente mais caro de um carro elétrico, então, um carregamento muito rápido aliado a uma infraestrutura de recarga eficiente, vai permitir que as montadoras produzam carros com baterias menores a preços mais acessíveis, o que poderia finalmente romper a barreira para a sua popularização. No mercado global, a China lidera a produção de baterias e a CATL é, atualmente, a maior fabricante do planeta, seguida pela BYD — outra gigante chinesa —, que além de fabricar veículos elétricos tem conseguido significativos avanços com as baterias.

No mercado global, a China lidera a produção de baterias e a CATL é, atualmente, a maior fabricante do planeta, seguida pela BYD — outra gigante chinesa —, que além de fabricar veículos elétricos tem conseguido significativos avanços com as baterias.

Uber vai acabar com o Rewards, o seu programa de fidelidade.

A Uber comunicou a usuários do aplicativo de transporte que vai encerrar o seu programa de fidelidade, o Rewards, que chegou ao Brasil em 2019. A decisão, segundo a empresa, é global e não haverá um programa substituto, ao menos por enquanto.

O programa permitia a usuários da plataforma acumular pontos a cada corrida ou pedido (no caso do Uber Eats), os quais poderiam ser trocados por benefícios como descontos na própria plataforma ou em parceiros como serviços de streaming.

Neste sábado (13), usuários da plataforma no Brasil receberam um comunicado sobre o assunto. "Você tem até o dia 31 de agosto para acumular pontos. Depois dessa data, os benefícios atrelados aos níveis do programa também deixarão de existir."

Divulgação

Programa deixará de acumular pontos já neste mês e será totalmente encerrado em novembro.

Segundo o comunicado, os pontos já acumulados poderão ser trocados por benefícios até 31 de outubro de 2022. Em 1º de novembro, o Uber Rewards será "totalmente encerrado", segundo o anúncio. Os usuários podem visualizar seus pontos e resgatar seus benefícios na seção 'Conta' no app da Uber.

O fim do programa não ocorrerá apenas no Brasil, e sim em todas as operações da Uber no mundo. Segundo o site The Verge, usuários nos Estados Unidos também receberam comunicado semelhante.

O encerramento do benefício ocorre após a plataforma realizar, no Brasil, pesquisas com usuários sobre a avaliação que faziam dos benefícios oferecidos. Por aqui, a plataforma enfrenta forte concorrência da 99, controlada pela chinesa Didi.

No segundo semestre deste ano, a Uber teve, globalmente, um prejuízo de US$ 2,6 bilhões (R$ 13,2 bilhões no câmbio atual), ante lucro de US$ 1,14 bilhão registrado no mesmo período de 2021. Apesar disso, e de buscar encerrar suas operações mais deficitárias (a exemplo da operação de delivery do Uber Eats no Brasil), a plataforma tem aumentado sua receita. O faturamento no segundo semestre deste ano foi de US$ 8,07 bilhões, o dobro do registrado de abril a junho de 2021.

O Facebook é cada vez menos usado por adolescentes.

O Facebook já não é mais tão popular entre os adolescentes, sendo acessado por apenas 32% deles, perdendo espaço para o YouTube e o TikTok. É o que diz uma nova pesquisa do Pew Research Center.

Realizado com jovens de 13 a 17 anos nos Estados Unidos, o levantamento indica uma grande queda na procura pela rede social criada por Mark Zuckerberg. Entre 2014 e 2015, ela era acessada por 71% das pessoas nesta faixa etária, superando o Instagram e o Snapchat, conforme apuração da mesma empresa.

Os números da pesquisa são similares aos levantados pela própria rede social no início de 2021, como apontam os dados de relatórios internos vazados pela denunciante Frances Haugen. Nos documentos, é mencionada uma queda de 13% na quantidade de usuários adolescentes desde 2019 e projetada uma redução de 45% nos dois anos seguintes.

A queda na popularidade do Facebook entre os adolescentes estaria ligada à falta de novidades da plataforma para este público. Como disse o criador de conteúdo Jules Terpak ao TechCrunch, a rede social da Meta atualmente "exala a energia de um e-mail de spam", levando os jovens a associá-la aos seus pais.

Reprodução

Apenas 32% dos adolescentes entre 13 e 17 anos usam a rede social.

YouTube

Se o Facebook perdeu espaço, o YouTube lidera com folga entre os internautas de 13 a 17 anos. O serviço de vídeos do Google é usado por 95% dos adolescentes entrevistados, sucesso que pode estar ligado à grande disponibilidade de clipes musicais na plataforma e não à interação com outras pessoas.

Na sequência, aparece o TikTok, utilizado por 67% dos adolescentes, dos quais 16% disseram acessar o app de vídeos chinês constantemente. O Instagram é o terceiro colocado, com 62%, aumento de 10% em comparação com a pesquisa de 2014/2015, seguido pelo Snapchat com 52% e o Facebook, na quinta posição.

Aurora boreal e austral: saiba como fenômeno das "luzes no céu" acontece.

A aurora boreal e a austral são fenômenos visuais que parecem muito com um show de luzes coloridas. Muito comuns nos meses de fevereiro, março, abril, setembro e outubro, eles ocorrem nas regiões polares.

Facilmente vistas a olho nu, são resultado da fricção entre partículas com energia oriundas dos ventos solares com o campo magnético do globo terrestre.

A cena é linda e muita gente faz turismo apenas para assistir in loco. A origem do nome é responsabilidade do astrônomo Galileu Galilei. Referenciado como "pai da astronomia observacional", Galileu desejava prestar homenagens a Aurora, deusa romana do amanhecer, e ao deus grego Boreas, dos ventos norte.

Muita gente se pergunta como acontece a aurora boreal. Na Idade Média, por exemplo, havia uma associação mística para o fenômeno. Acreditava-se que elas eram sinais divinos.

Os primeiros registros que se têm da visualização do efeito possuem 3,5 mil anos. Já foram encontradas pinturas em cavernas feitas pelos povos cro-magnon, na Europa.

Durante tempestades solares, um gás carregado de energia com elétrons e prótons é emitido. Ao entrar em contato com a atmosfera e o campo magnético da Terra, há um choque, formando-se um espetáculo de luzes de cor azul, vermelha e verde. As diferentes cores são resultado dos íons ao perderem prótons ou elétrons.

Os formatos vistos no céu podem ser diversos, variando entre pontos luminosos, faixas horizontais ou circulares. Seja como for, serão sempre alinhados ao campo magnético terrestre. O mais interessante é que a aurora boreal pode ocorrer em outros planetas próximos ao sol, como Vênus e Marte.

Diferenças

As diferenças entre as auroras são simples de serem explicadas. As austrais ocorrem no Hemisfério Sul da Terra, podendo ser vistas na Antártida, Patagônia, Tasmânia e Nova Zelândia. Já as boreais acontecem no Hemisfério Norte, sendo melhor observadas na Islândia, Suécia, Finlândia, Noruega, Sibéria, Groenlândia e Canadá.

Cientistas chegaram a defender a tese de que ambas auroras aconteceriam de modo simultâneo, como uma espécie de espelho. Foi a partir de um estudo da Nasa, apresentado no ano de 2009, que esta hipótese caiu.

Especialistas identificaram que o movimento delas é feito em direções opostas – austral rumo ao Sol, a boreal no sentido contrário.

Quem deseja ter a oportunidade de ver de perto o fenômeno tem que ficar esperto. Enxergar a aurora boreal é muito mais simples do que a austral. Isso ocorre porque a austral é melhor vista na Antártida, o que obriga que você esteja bem localizado e em uma região do oceano que é muito fria.

Como acompanhar

No Hemisfério Norte, os primeiros meses do ano são os mais favoráveis. Janeiro, fevereiro e março são os que a incidência de neve é menor, o céu fica mais limpo e facilita a visualização do efeito.

Noruega, Suécia, Dinamarca, Alasca, Finlândia,

Aurora boreal é um fenômeno óptico composto de um brilho observado nos céus noturnos nas regiões polares.

Escócia, Rússia, Islândia, Groenlândia e Canadá são os locais em que a aurora boreal terá melhor exposição aos curiosos.

Já no Hemisfério Sul, a aurora austral é melhor visualizada durante o inverno, entre o final de junho e o final de setembro.

Antártida, Patagônia, Tasmânia e Nova Zelândia são os melhores locais para vê-la, com destaque a Antártida, local em que as luzes parecem mais coloridas e ficam mais visíveis pela ausência de grandes construções.

Quem já teve a oportunidade de ver de perto diz que acompanhar o fenômeno das "luzes no céu" é uma ocasião única na vida. As agências de viagem costumam dar preferência a organização de grupos para a aventura de acompanhar o fenômeno.

A principal razão diz respeito às baixas temperaturas e locais que podem ser desafiadores.

Curiosidades

1) Potencial danoso – Para ocorrerem, as auroras necessitam da impulsão do vento solar. No entanto, o vento possui potencial de estragos, além de afetar o funcionamento de satélites e submarinos.

Algo Um efeito danoso do tipo ocorreu em 1859, causando interferência em telégrafos por todo o Hemisfério Norte. A situação foi batizada de "Evento de Carrington".

2) O som da aurora boreal – Um grupo de pesquisadores da Universidade Aalto, na Finlândia, conduziu um estudo que identificou que as auroras boreais são capazes de "emitir" sons.

O que os cientistas identificaram foi uma interferência audível causada pelas partículas energizadas oriundas do Sol. O som é semelhante a um "bater de palmas", breve e suave.

3) Um fenômeno veloz – Cientistas conseguiram medir a velocidade que as partículas emitidas pelo Sol atingem. Descobriram que a energia produzida pela tempestade solar pode fazê-las viajar a até 11,2 mil km/h. Segundo os cálculos, significa dizer que o vento solar levaria até cinco dia para atingir a Terra.

Dicas para um bom churrasco neste Dia dos Pais.

O churrasco de Dia dos Pais não é uma simples comemoração, pois é um momento de união familiar e a oportunidade perfeita para criar novas lembranças.

E é justamente pela sua relevância que muita gente fica em dúvida sobre como organizar. Quais carnes escolher? Qual o melhor acompanhamento que não pode faltar? Como calcular com precisão os ingredientes?

Veja a seguir um guia com algumas dicas para um bom churrasco. Da escolha da carne ao passo a passo para servir a todos.

Convidados

Quando você olha assim pode até parecer algo dispensável, mas fazer uma lista dos participantes ajuda muito nos preparativos. Claro, a não ser que sejam poucas pessoas, como filhos, pais e alguns amigos, um churrasco para 10 pessoas é suficiente.

No entanto, sabemos que churrasco familiar nunca é pequeno. Pelo contrário, o pai convida seus amigos, que trazem as esposas e filhos. A mãe também não fica de fora e chama algumas amigas. Isso sem contar os tios, tias e primos, não é verdade?

Como resultado, aquele churrasco que era para ser apenas aos mais íntimos, se transforma facilmente num churrasco para 30 pessoas. E nesse meio de campo, o organizador acaba ficando perdido, pois é muita coisa para calcular.

Então, consegue perceber a importância de montar uma listinha? Além disso, anote aí o consumo médio de carne por pessoa:

— Consumo por adulto (homem): fica em torno de 400g, desde que não tenham muitos acompanhamentos. — Adulto (mulher): entre 250g e 300g, também considere os acompanhamentos. — Consumo por crianças: convidados de até 10 anos tendem a consumir uma média de 200g de carne.

A partir disso, já fica mais simples calcular com assertividade a quantidade de carne a comprar. Lembre-se, quanto maior o cardápio de preparos extras, como farofa, pão de alho, queijos e saladas, menor o consumo de carne.

Se a vontade é grande e o bolso permite, por que não investir nas melhores carnes para churrasco? Essa data tão especial merece o que as carnes oferecem de melhor, e olha, opção é o que não falta.

Diante disso, veja sugestões de cardápios com carnes para um churrasco para 20 pessoas. Isso porque é um número razoável de convidados e normalmente atende bem esse tipo de comemoração.

Cardápio 1

— 2kg de picanha para grelha

— 3kg de assado de costela (costela em tira)

— 1kg de picanha suína

— 2kg de linguiça cuiabana (recheada com queijo coalho e especiarias)

— 1kg de coxa e sobrecoxa (para convidados que preferem carne branca)

— Combinação de arroz à grega + tutu de feijão à mineira.

Cardápio 2

— 2kg de fraldinha marinada no tempero de ervas

— 3kg de coxinha da asa com tempero especial (drumet)

— 2kg de panceta temperada para churrasco

— 1kg de linguiça de alho-poró

— 1kg de costelinha de porco marinada (grelhada fica incrível)

— Combinação de arroz saudável com brócolis e espinafre + feijão caipira recheado (utilize o feijão tipo Rajado).

Cardápio 3

— 3kg de costela janela para assar no bafo

— 1kg de asinha marinada na cerveja

— 2kg de cupim marinado com suco de laranja, limão e especiarias

— 3kg de peixe inteiro para assar (pode ser tilápia, tambaqui, filhote, corvina, merluza, entre outros)

— Combinação de farofa de bacon + salpicão cremoso + maionese de batata + salada de folhas.

Veja, a seguir, dicas de acompanhamentos:

— Diferentes tipos de vinagrete. — Salada de macarrão. — Arroz Biro Biro com cheiro-verde. — Salada refrescante de repolho. — Deliciosa maionese de batata completa. — Crie opções variadas de molhos para acompanhar os assados. — Farofa crispy de limão siciliano com ervas. — Mandioca temperada. — Maionese tradicional com palmito, cenoura e ervilha. — Pão de alho com queijo para "gratinar" na churrasqueira. — Arroz colorido cremoso super fácil de fazer. — Arroz carreteiro não pode faltar.

Sobremesa

Qual pai não adora aquele docinho depois de tanta carne, cerveja e aperitivos, não é mesmo? Sabendo escolher a sobremesa certa, a experiência fica completa. A seguir, algumas ideias simples:

— Aproveite a churrasqueira quente e grelhe fatias de abacaxi. — Prepare saladas de frutas deliciosas e leves. — Mousse é sempre uma boa pedida, aposte no de maracujá ou limão. — Pavê é um clássico. — Pudim desce fácil depois da comida. — Receitas rápidas de brigadeiro de colher podem surpreender.

Reprodução

O churrasco de Dia dos Pais é um momento de união familiar e a oportunidade perfeita para criar novas lembranças.

Descubra maneiras de não ter sua mala perdida ou extraviada em uma viagem aérea.

O aumento na demanda das viagens aéreas e a falta de mão de obra nos aeroportos estão fazendo deste verão no Hemisfério Norte um verdadeiro inferno em relação a atrasos e sumiços de bagagem despachada. Incidentes como o recente defeito no sistema do Aeroporto de Heathrow, em Londres — que gerou um acúmulo enorme e forçou o cancelamento de diversos voos para dar aos funcionários a chance de ajeitar a bagunça —, só aumentam a dor de cabeça.

Embora o número de malas perdidas ou extraviadas tenha caído bastante na última década, em parte graças às novas tecnologias, nos últimos anos houve reversão dessa tendência, subindo para seis em cada mil em fevereiro deste ano; em fevereiro de 2020, a proporção era de cinco para mil, segundo o relatório mais recente do Departamento de Transportes dos Estados Unidos.

Para diminuir as chances de ter a mala perdida — e de voltar a encontrá-la caso isso aconteça —, siga as dicas a seguir. Grande parte do problema está totalmente além do seu controle, por isso um "tantão" de paciência e um "tantinho" de filosofia zen também ajudam.

1) Identifique as malas

A coisa mais importante que você pode fazer para ajudar a empresa aérea a recuperar sua bagagem é etiquetá-la por fora com suas iniciais e seu número de telefone, acrescentando informações mais completas para contato, tipo um cartão de visitas, do lado de dentro. Tire fotos e anote a marca e as dimensões. Guarde o comprovante de despacho e tenha em mãos a passagem e o número do voo de cor.

Para reduzir a probabilidade de problemas, elimine ou esconda qualquer alça exterior solta que possa se enrolar no maquinário ou em outra mala e alterar seu percurso. Retire todos os adesivos com códigos de barra ou etiquetas de despacho de viagens anteriores.

2) Aja imediatamente

Se sua mala não chegar ao mesmo tempo que você, notifique a companhia antes de sair do aeroporto. Entrar em contato por telefone tem sido complicado: em 30 de junho, a gravação para quem se arriscava a ligar para a Delta Air Lines avisava que o tempo de espera era de uma hora e 20 minutos, sem oferecer a opção de deixar o número e aguardar ser chamado de volta.

3) Use a cabeça (e o bom senso) na hora de fazer as malas

O Departamento de Transportes dos EUA recomenda que os passageiros evitem colocar nas malas itens valiosos, frágeis, perecíveis ou insubstituíveis, permitindo às companhias aéreas especificar os tipos de itens que não repõem, como dinheiro vivo, joias, computadores, objetos de arte, antiguidades e itens colecionáveis. Leve-os com você ou deixe-os em casa. A medicação importante vai na mala de mão.

4) Fique de olho (virtual) nela

Colocar um pequeno rastreador como o Tile ou o AirTag da Apple dentro da bagagem permite que você acompanhe a localização mediante um aplicativo no celular.

O dispositivo é bem útil principalmente para saber se alguém a pegou por engano. Algumas empresas, incluindo a United, a American e a Delta Air Lines, oferecem a opção ao passageiro em seu site ou no aplicativo móvel.

Reprodução

Sumiço de bagagem vem crescendo nos últimos meses.

5) Informe-se sobre as regras de indenização

O Departamento de Transportes dos EUA tem uma lista das regras que as companhias são obrigadas a respeitar caso a bagagem se perca ou atrase. O valor máximo da indenização por peça é de US$ 3.800. Os voos internacionais seguem regras diferentes, e a quantia máxima que o viajante pode receber por cada uma é de US$ 1.800.

Apesar da obediência às regras oficiais, cada companhia tem políticas próprias, por isso é preciso dar uma olhada no site para saber os detalhes. No caso da United Airlines, por exemplo, é preciso exibir os recibos se o valor registrado dos itens for superior a US$ 1.500. Ela considera a mala "perdida" depois de cinco dias, mas outras empresas podem ter prazos mais longos.

6) Reponha o que está faltando

Quando a mala desaparece, a companhia aérea reembolsa objetos de higiene pessoal, roupas e outros itens ocasionais necessários enquanto o passageiro tenta localizá-la. O site pode ser vago em relação à cobertura, e o governo dos EUA não permite que a empresa imponha um limite diário de gastos, o que pode gerar insegurança. É preciso preencher o formulário disponível no balcão do atendimento ao cliente da empresa e discriminar ali o que foi comprado, além de justificar a compra de itens pouco comuns.

7) Não despache a mala

Pode ser a dica mais óbvia, mas a melhor forma de se livrar do perrengue de ver a bagagem perdida pela aérea ainda é só levando mala de mão. Seja implacável: do que você realmente precisa? O que pode comprar no destino? Dá para lavar as meias na pia? Se não tiver outra opção, então tente viajar em voo direto; fazer escala é uma chance a mais de algo dar errado.

"Notícia de um Sequestro", de Gabriel García Márquez, vira série sobre crimes na Colômbia.

Acaba de chegar à plataforma Prime Video a minissérie "Notícia de um Sequestro", que é baseada no livro de mesmo título do escritor colombiano Gabriel García Márquez. Composta de seis episódios, produção estará disponível em mais de 240 países. A minissérie tem direção de Andrés Wood e tem o filho de Gabo, Rodrigo García, como um dos produtores.

No material fornecido pela plataforma de streaming, a produção é um suspense sobre um grupo que foi sequestrado na década de 1990 por traficantes colombianos. Diana Turbay (Majida Issa), Maruja Pachón (Cristina Umaña), Marina Montoya, (Carmenza Gómez) e Beatriz Villamizar (Julieth Restrepo) vivem momentos de provação e vão contar com os esforços extraordinários de seus familiares para libertá-los.

Prime Video

Cristina Umaña vive a personagem Maruja Pachón na série "Notícia de um Sequestro".

Para seu livro, García Marquez se debruçou sobre o assunto e fez uma pesquisa minuciosa. Foi a cammpo e pegou depoimentos de dezenas de pessoas envolvidas no drama de sequestros ocorridos na Colômbia em 1990, inclusive um deles ocorrido com uma amiga próxima. Também integram o elenco, Juan Pablo Raba e Constanza Duque.

Disney+ ganhará plano mais barato com anúncios.

A Disney anunciou que lançará um novo plano mais barato, porém, com anúncios, do Disney+. A opção com conteúdo publicitário será disponibilizada a partir do dia 8 de dezembro nos Estados Unidos e deve substituir o atual plano básico do streaming.

Segundo Kareem Daniel, Chairperson do grupo Disney, a mudança deve garantir mais poder de escolha aos assinantes e garantindo uma variedade de preços para atenderem às necessidades dos espectadores e atrair um público mais amplo".

Segundo relatos de funcionários, o plano deve exibir anúncios a cada uma hora de conteúdo assistido e não deve mostrar publicidade em perfis infantis. A partir do dia 8, o valor do pacote premium também deve aumentar. Confira os novos valores:

— Plano Disney+ Basic (com anúncios): US$ 7,99 por mês (R$ 40, na cotação atual)

— Plano Disney+ Premium (sem anúncios): US$ 10,99 por mês (R$ 55, na cotação atual)

O streaming Hulu, que também faz parte do grupo Disney, também terá um aumento de mensalidade, passando de US$ 6,99 para US$ 7,99. Vale ressaltar que a empresa ainda não divulgou os novos valores para o mercado brasileiro.

Reprodução

A opção com conteúdo publicitário será disponibilizada a partir do dia 8 de dezembro nos Estados Unidos.

A mudança segue a onda da gigante Netflix, que anunciou em junho o seu novo plano com anúncios.

Mãe e filhos que estariam morando com Ezra Miller, astro de "Flash", são dados como desaparecidos.

A mãe e seus três filhos que estavam morando com o ator Ezra Miller foram dados como desaparecidos nos Estados Unidos. O site da versão norte-americana da revista Rolling Stone noticia que as autoridades do estado de Vermont estão à procura da mulher de 25 anos e as crianças de 5 anos, 4 anos e 1 ano. A imprensa internacional relata que Miller, ao ser questionado sobre o paradeiro da família, disse que ela já não vive com ele há alguns meses.

A mesma Rolling Stone relata que a fazenda do intérprete do herói Flash no estado de Vermont é alvo de atenção das autoridades locais. Os policiais foram à propriedade em duas oportunidades no último fim de semana, com a intenção de recolher as três crianças do local. Foi quando Miller disse desconhecer o paradeiro do quarteto. Na mesma visita da polícia, o ator foi indiciado por furto, sob alegação de ter invadido uma casa e roubado bebidas alcoólicas no último mês de maio.

Reprodução

O ator foi indiciado por furto pelas autoridades do estado de Vermont, após invadir um imóvel para roubar bebidas alcoólicas.

Miller tem 29 anos. Ele deu vida ao herói velocista da DC Comics em 'Liga da Justiça' e filmou o aguardado 'The Flash', com lançamento previsto para 2023. O ator ainda tem no currículo sucessos como 'As Vantagens de Ser Invisível' (2012), 'Precisamos Falar Sobre Kevin' (2011) e os filmes da franquia 'Animais Fantásticos e Onde Habitam'.

O foco das autoridades de Vermont na propriedade do ator em Vermont tiveram início após notícias dando conta que o local estaria repleto de armas, munição e maconha. A mulher teria ido morar com Miller no último mês de abril, após os dois ficarem amigos durante uma viagem dele ao Havaí. No último mês de junho, ela disse à imprensa internacional que a residência de Miller propiciava um "ambiente seguro para três crianças pequenas".

Além do indiciamento recente por furto, Miller foi preso duas vezes no Havaí no início de 2022 - uma vez por "conduta desordeira" e outra por jogar uma cadeira contra uma mulher. Ele também foi acusado por uma mulher de ter assediado seu filho adolescente. Ao longo dos últimos anos, ele já protagonizou mais de um caso de briga ou agressão contra fãs e pessoas que o abordaram em momentos de lazer.

Em meio a isso tudo, os estúdios Warner Bros. seguem sem se posicionar em público sobre o futuro de Miller como protagonista da franquia 'Flash'. O filme estrelado por ele encontra-se atualmente em pós-produção, com lançamento marcado para junho do próximo ano.

Dani Calabresa diz que não reprimiu mensagens de assediador para não "comprar briga com chefe tarado".

Novas informações sobre a briga na Justiça entre Dani Calabresa e Marcius Melhem foram divulgadas em reportagem da revista Veja. Segundo o veículo, a humorista prestou depoimento à Justiça Cível de São Paulo no processo que Melhem move contra ela por danos morais e justificou por que não reprimia as mensagens de cunho sexual que o ex-chefe a enviava. "Deixa ele me cantar. Deixa me chamar de gostosa. Para mim era uma vantagem. Prefiro continuar brincando com meu chefe tarado do que comprar briga com ele", declarou Calabresa ao juiz.

No depoimento, obtido pela revista, o ex-diretor da Globo nega ter tentado beijar Calabresa mais de uma vez em uma festa e que teria a imobilizado para forçar uma aproximação. Ele também afirma que não ficou com as calças abertas, exibindo a parte íntima. Melhem ainda disse que na ocasião ficou com Calabresa e uma amiga. Porém, alega que tudo foi de forma consensual.

O ex-chefe da humorista também diz à Justiça que após essa festa citada tentou continuar flertando com Calabresa, mas desistiu ao notar que o interesse não era recíproco. "A gente trocava mensagem, eu dizendo que ela estava gata, ela dizendo quando é que eu ia correr pelado, mas assim, coisas normais de amigos", alegou o ex-diretor da emissora em que ambos trabalharam juntos.

Já Dani confirmou que Melhem e a amiga ficaram, mas relatou que a abordagem do ex-chefe com ela aconteceu de forma diferente e desrespeitosa. "Totalmente mal-intencionado, vinha me encoxando, me agarrou na pista, me agarrou perto do bar, me agarrou no banheiro, me agarrou saindo do banheiro, e eu virava, virava. Ele ficou tentando me beijar o tempo todo, me agarrou e me desrespeitou o tempo todo!", disse no depoimento.

"E temos testemunhas e amigos, as pessoas viram, a equipe viu que ele me prensou numa parede e eu falei 'Para, Marcius, para! Empurrei a Maíra para ele, e ele abocanhou a Maíra, e ficou ficando com a Maíra, e eu voltei para a pista de dança, lambida, descabelada, abusada e bêbada, animada, mas pensando: 'Ele não tem limite, acabou, não é brincadeira, ele me agarrou mesmo!'", alegou a humorista.

Maíra, a amiga citada por Dani, foi chamada para depor por pedido dos advogados de Melhem, e confirmou as falas da humorista sobre o ex-diretor ter assediado a artista e sobre eles terem ficado.

Reprodução/Instagram

Humorista justificou à Justiça a troca de mensagens íntimas entre ela e o ex-chefe.

Ela relatou ainda que não recordava de ter visto o ex-diretor com Dani nem que sentisse que a amiga estava mal quando a reencontrou no fim da festa. "Eu não a vi chorando nem tremendo. Ela só me puxou para ficar com ele". No dia seguinte, as duas conversaram sobre o evento, mas falaram apenas das coisas boas que ocorreram.

Maíra, segundo a Veja, confirmou também ter encontrado Melhem no mês seguinte da festa. Ela afirmou que depois de ter contado a novidade para Dani, a humorista começou a se abrir com ela, falando do assédio e que estava arrependida de "jogar a amiga nos braços deles". "Ela não tinha visto a gravidade, nem eu ainda, depois ela sentiu o tamanho da gravidade e aí ela me contou tudo o que aconteceu", declarou a mulher.

Os advogados de Melhem anexaram na ação diversas trocas de mensagens entre o ex-diretor e a humorista. Uma delas sobre uma conversa de outra festa, que aconteceu em abril de 2017, quando ele afirma que ela teria mostrado nudes no celular. "Ela me mostrou nudes dela, me mostrou tudo: me mostrou fotos dela totalmente pelada, ela com amigas, ela sozinha, fotos, vídeos, poses, tudo".

Dani Calabresa, no entanto, contou que mostrava o conteúdo para outros amigos, quando Melhem avançou sobre ela e arrancou o aparelho da mão para ver as fotos.

"As pessoas podem ser recuperadas. Mas isso não inclui psicopatas", diz Glória Perez.

Passados quase 30 anos do brutal assassinato de Daniella Perez, só agora a história "é contada pela primeira vez". É o que defende a autora de novelas Glória Perez, mãe da vítima, sobre a série documental "Pacto Brutal: O Assassinato de Daniella Perez", da HBO Max, dirigida por Tatiana Issa e Guto Barra.

Em entrevista à Marie Claire, Glória ressente a cobertura midiática dada à morte de sua filha na época, considerada por ela sensacionalista e machista. E afirma que a série é uma forma de tentar "resgatar a pessoa real" de Daniella, que teria completado 52 anos na última quinta-feira (11).

O assassinato da jovem atriz em ascensão tomou conta dos noticiários e paralisou o país. Protagonista de uma novela das 20h da Globo, escrita pela própria Glória, Daniella foi morta com perfurações por seu par romântico na ficção, Guilherme de Pádua, e sua então mulher, Paula Peixoto (que na época usava o sobrenome Thomaz).

O depoimento da autora é o fio condutor da história. A produção narra os acontecimentos a partir de autos do processo, e não entrevistou os assassinos. "Para que dar palco para psicopata?", questiona Glória. Após a trágica morte da filha, a autora trabalhou ativamente para buscar testemunhas e ajudar a elucidar o crime: "Fui porque ninguém estava indo. Mães fazem isso e muito mais", afirma ela, que diz não ter sido ainda capaz de viver o luto.

1) Por que decidiu recontar a história do assassinato de sua filha agora? A ideia da série foi da senhora?

A história não está sendo recontada: está sendo contada – é a primeira vez que se dá voz aos autos do processo que condenou os dois assassinos por homicídio duplamente qualificado. Não, não foi ideia minha. Tatiana Issa me procurou com a ideia de fazer um documentário sem sensacionalismos. Confiei nela.

2) Você diz na série que, mesmo depois de 30 anos, algo pode acontecer contigo, uma vez que "aquelas punhaladas eram para mim". Te assusta saber que Guilherme e Paula estão soltos e livres?

Me assusta que Paula Peixoto (ex-Thomaz) venha tentando se imiscuir no meu meio de trabalho. Todos sabemos do que ela é capaz. Convém manter distância.

3) Ainda sobre a pergunta acima: você acredita que as pessoas podem ser recuperadas? E quanto a Guilherme e Paula?

É claro que as pessoas podem ser recuperadas. Mas isso não inclui os psicopatas. Não se tem notícia de psicopata recuperado. E Paula e Guilherme são psicopatas de carteirinha.

4) Você teve um papel muito ativo na época para elucidar o crime, ajudar a encontrar testemunhas, por exemplo. Por que tomou essa iniciativa? Sentiu que a polícia não estava fazendo o trabalho direito?

Fui procurar as testemunhas porque ninguém estava indo. Mães fazem isso e muito mais.

5) Acha que ainda há o que esclarecer sobre o crime?

Não. Não há mais nada essencial a esclarecer. O processo está julgado e transitado em julgado.

Divulgação

Para Glória, série é uma forma de tentar "resgatar a pessoa real" da filha.

6) Após a morte de Daniella, a senhora logo voltou ao trabalho como autora da novela, segundo você mesma, como uma forma de lidar com o luto. De que forma o trabalho te ajudou nesse momento? E como essa experiência traumática impactou o seu trabalho dali em diante?

O vínculo com o real é essencial para que se possa suportar momentos assim. Meus colegas Janete Clair e Manoel Carlos perderam filhos também durante um trabalho e foi como conseguiram sobreviver.

7) A senhora escreveu sobre essa vivência do luto e da perda ou se inspirou nela para escrever em algum trabalho posterior?

Não, até porque nesses 30 anos ainda não consegui viver o luto.

8) Qual era a relação da senhora com Guilherme?

Literalmente nenhuma. Não o conhecia.

9) Qual a impressão que tinha dele?

Um ator medíocre, limitado, que havia feito papéis pequenos em outras produções da Globo. A pessoa eu só vim a conhecer depois do crime, quando busquei saber quem eram os dois assassinos.

10) A senhora escolheu não omitir as imagens do corpo de sua filha na série. Elas são exibidas com uma certa frequência. Por quê? Qual é a mensagem que quis passar com essa escolha?

Cedi as imagens e concordei que fossem mostradas porque elas fazem parte do processo que condenou os dois. Foi isso que eles fizeram com minha filha. Agora sobre a quantidade de vezes que elas foram usadas, você tem que perguntar a Tatiana e ao Guto. Eu apenas cedi as imagens.

11) Os assassinos não tiveram espaço de fala na série. Quem decidiu sobre isso? Eles procuraram a produção da série? Por que foi importante não ouví-los?

O que eles disseram para se defender, antes e durante o julgamento, está na série. Ouvi-los agora para quê? Para perguntar como estão passando? Não faz sentido dar palco a psicopata.